

OBSERVATÓRIO OEIRAS EDUCA+

RESULTADOS E EXPERIÊNCIAS 2018–2021









OBSERVATÓRIO OEIRAS EDUCA+

RESULTADOS E EXPERIÊNCIAS 2018–2021



ÍNDICES

SUMÁRIO EXECUTIVO	12
1. INTRODUÇÃO	16
Metodologia	21
2. PROGRAMA OEIRAS EDUCA+	24
2.1. Enquadramento, objetivos e propósitos	25
2.2. Caracterização da rede pública das escolas do concelho de Oeiras	27
2.3. Dados reais do portal Oeiras Educa+	30
2.3.1. Utilização do portal Oeiras Educa+ por parte dos docentes	30
2.3.2. Dados sobre atividades no portal Oeiras Educa+	32
2.3.3. Participação dos alunos e dos docentes/não docentes	34
2.3.4. Transporte para as sessões	40
2.3.5. Relação entre sessões e atividades realizadas	42
2.3.6. Sessões realizadas por área temática	43
2.4. Avaliação do programa Oeiras Educa+	46
2.4.1. Opinião sobre o portal Oeiras Educa+	48
2.4.2. Suporte/apoio equipa Oeiras Educa+	49
2.4.3. Informação sobre as atividades	50
2.4.4. Ligação das atividades com o currículo	51
2.4.5. Interesse das atividades	52
2.4.6. Número de atividades e sessões disponíveis	53
2.4.7. Diversidade temática da oferta	55
2.4.8. Serviço de transporte	59
2.4.9. Adaptação a necessidades educativas especiais	60
2.4.10. Outros aspetos valorizados no âmbito do Programa Oeiras Educa+	61
2.5. Aspetos valorizados num portal como o do Oeiras Educa+	62
Principais conclusões	67
3. PATRIMÓNIO DE OEIRAS	74
3.1. Património de Oeiras e locais-tipo	76
3.1.1. Artes visuais	76
3.1.2. Auditórios e teatros	80
3.1.3. Bibliotecas	85
3.1.4. Ciência e tecnologia	88
3.1.5. Desporto e lazer	94
3.1.6. História e património	98
3.1.7. Tecido empresarial	102

3.2. Top 3: locais mais visitados	104
3.2.1. Top 5 mais visitados e conhecidos	106
3.3. Comparação entre locais-tipo	110

4. CONCLUSÃO 119

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico.2.1. Docentes. Utilização do Portal Oeiras Educa+	31
Gráfico.2.2. Docentes. Utilização do Portal Oeiras Educa+ (respostas agregadas)	31
Gráfico.2.3. Proporção de alunos e de docentes/não docentes nas atividades OE +, períodos letivos	35
Gráfico.2.4. Participações nas atividades OE + (comparação entre anos letivos)	36
Gráfico.2.5. Proporção de alunos e de docentes/não docentes nas atividades OE+, férias	37
Gráfico.2.6. Uso de transporte para participação nas sessões OE+, períodos letivos (percentagens)	41
Gráfico.2.7. Uso de transporte para participação nas sessões OE+, férias (percentagens)	41
Gráfico.2.8. Sessões realizadas por área temática (percentagens dos valores totalizados até 31 de maio de 2021)	45
Gráfico.2.9. Grau de satisfação com o Portal Oeiras Educa+	48
Gráfico.2.10. Grau de satisfação com o apoio dado pela equipa do Oeiras Educa+	49
Gráfico.2.11. Grau de satisfação da informação sobre as atividades.	50
Gráfico.2.12. Grau de satisfação da ligação das atividades com o currículo.	51
Gráfico.2.13. Grau de satisfação do interesse das atividades.	52
Gráfico.2.14. Grau de satisfação do número de atividades/sessões disponíveis.	53
Gráfico.2.15. Grau de satisfação da diversidade temática da oferta.	55
Gráfico.2.16. Grau de satisfação com o serviço de transporte.	59
Gráfico.2.17. Grau de satisfação da adaptação a necessidades educativas especiais.	60
Gráfico.2.18. Fatores importantes no Portal Oeiras Educa+ a).	62
Gráfico.2.19. Fatores importantes no Portal Oeiras Educa+ b).	63
Gráfico.2.20. Grau de importância dos fatores no portal Oeiras Educa+ a).	64
Gráfico.2.21. Grau de importância dos fatores no portal Oeiras Educa+ b).	65
Gráfico.3.1. Conhecimento dos docentes sobre o Palácio do Egito (2018 e 2021)	77
Gráfico.3.2. Conhecimento dos docentes sobre o Palácio Anjos (2018 e 2021)	78
Gráfico.3.3. Conhecimento dos docentes sobre a Livraria-Galeria Verney (2018 e 2021)	80
Gráfico.3.4. Conhecimento dos docentes sobre o Auditório Municipal Ruy de Carvalho (2018 e 2021)	81
Gráfico.3.5. Conhecimento dos docentes sobre o Auditório Municipal Eunice Muñoz (2018 e 2021)	82
Gráfico.3.6. Conhecimento dos docentes sobre o Templo da Poesia (2018 e 2021)	83
Gráfico.3.7. Conhecimento dos docentes sobre o Auditório Municipal Lourdes Norberto (2018 e 2021)	84
Gráfico.3.8. Conhecimento dos docentes sobre o Teatro Municipal Amélia Rey Colaço (2018 e 2021)	84

Gráfico.3.9. Conhecimento dos docentes sobre a Biblioteca Municipal de Oeiras (2018 e 2021)	86
Gráfico.3.10. Conhecimento dos docentes sobre a Biblioteca Municipal de Algés (2018 e 2021)	86
Gráfico.3.11. Conhecimento dos docentes sobre a Biblioteca Municipal de Carnaxide (2018 e 2021)	87
Gráfico.3.12. Conhecimento dos docentes sobre a Estação Agronómica Nacional (2018 e 2021)	88
Gráfico.3.13. Conhecimento dos docentes sobre o ITQB – Instituto de Tecnologia Química e Biológica (2018 e 2021)	89
Gráfico.3.14. Conhecimento dos docentes sobre o IGC – Instituto Gulbenkian de Ciência (2018 e 2021)	90
Gráfico.3.15. Conhecimento dos docentes sobre o Aquário Vasco da Gama (2018 e 2021)	91
Gráfico.3.16. Conhecimento dos docentes sobre o Parque dos Poetas (2018 e 2021)	95
Gráfico.3.17. Conhecimento dos docentes sobre o Parque Urbano do Jamor (2018 e 2021)	95
Gráfico.3.18. Conhecimento dos docentes sobre o Passeio Oceânico (2018 e 2021)	96
Gráfico.3.19. Conhecimento dos docentes sobre o Porto de Recreio de Oeiras /Marina (2018 e 2021)	96
Gráfico.3.20. Conhecimento dos docentes sobre a Piscina Oceânica (2018 e 2021)	97
Gráfico.3.21. Conhecimento dos docentes sobre a Fábrica da Pólvora de Barcarena (2018 e 2021)	99
Gráfico.3.22. Conhecimento dos docentes sobre o Sítio Arqueológico de Leceia (2018 e 2021)	100
Gráfico.3.23. Conhecimento dos docentes sobre o Museu da Pólvora Negra (2018 e 2021)	101
Gráfico.3.24. Conhecimento dos docentes sobre a Quinta Real de Caxias (2018 e 2021)	101
Gráfico.3.25. Conhecimento dos docentes sobre o Palácio Flor da Murta (2018 e 2021)	103
Gráfico.3.26. Conhecimento dos docentes sobre Taguspark (2018 e 2021)	104
Gráfico.3.27. Top 5 locais mais visitados e conhecidos (uma ou mais vezes) em Oeiras (2021)	106
Gráfico.3.28. Comparação por grupo ou local-tipo (2021)	112

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela.2.1. Distribuição da população escolar do Concelho de Oeiras pelos ciclos de ensino (ano letivo 2019/2020);	27
Tabela.2.2. Distribuição da população escolar do Concelho de Oeiras pelos agrupamentos de escola e ciclos de ensino (ano letivo 2019/2020);	29
Tabela.2.3. Docentes. Utilização do Portal Oeiras Educa+	30
Tabela.2.4. Dados gerais de utilização do programa OE+	33
Tabela.2.5. Participação dos alunos e dos docentes e não docentes nos períodos letivos	34
Tabela.2.6. Número total de participações nas atividades OE+ em cada ano letivo	36
Tabela.2.7. Participação de Alunos e Docentes/Não docentes OE+ (vários períodos)	37
Tabela.2.8. Uso de transporte para participação nas sessões OE+, períodos letivos	40
Tabela.2.9. Uso de transporte para participação nas sessões OE+, férias	41
Tabela.2.10. Número total de sessões por número total de atividades, em cada período	42
Tabela.2.11. Sessões realizadas por área temática (anos letivos e período de férias; valores absolutos)	43
Tabela.2.12. Sessões realizadas por área temática (anos escolares; valores relativos)	44
Tabela.3.1. Locais de Artes Visuais (2018 e 2021)	76

Tabela.3.2. Locais de Auditórios e Teatros (2018 e 2021)	80
Tabela.3.3. Locais de Bibliotecas (2018 e 2021)	85
Tabela.3.4. Locais de Ciência e Tecnologia (2018 e 2021)	88
Tabela.3.5. Locais de Desporto e Lazer (2018 e 2021)	94
Tabela.3.6. Locais de História e Património (2018 e 2021)	98
Tabela.3.7. Locais de Tecido Empresarial (2018 e 2021)	102
Tabela.3.8. Top 3: locais mais regularmente visitados em Oeiras (2021)	104
Tabela.3.9. Top 5 locais mais visitados e conhecidos (uma ou mais vezes) em Oeiras (2021)	106
Tabela.3.10. Ranking Visitas/Frequência (Grupos, 2021)	110
Tabela.3.11. Ranking Popularidade/Notoriedade (Grupos, 2021)	111
Tabela.3.12. Ranking Conhecimento Efetivo (Grupos, 2021)	111
Tabela.3.13. Comparação por grupo ou local-tipo (2021)	112

ÍNDICE DE INFOGRAFIAS

Infografia.1.1. Território como ambiente de aprendizagem	20
Infografia.2.1. Avaliação programa OE+, percepções dos professores	46

Em qualquer projeto político há sempre um equilíbrio difícil entre as ideias e a concretização. Há sempre uma visão, ancorada numa estratégia política, na utopia, na vontade de fazer mais e melhor. Mas a concretização é sempre dependente das relações com os outros, de milhares de pessoas implicadas cuja ação é necessário alinhar com a utopia e a vontade inicial.

O programa Oeiras Educa+ nasceu da vontade de mudança e, passados três anos, as alterações são uma evidência. Este projeto, que valoriza a criatividade, o risco e a curiosidade, a coordenação das várias fontes de educação dentro da comunidade, envolveu mais de 40 mil participantes.

O ecossistema rico e diversificado dos parceiros em Oeiras permitiu o desenvolvimento de ações de natureza transversal e polifónica. A Arte e a Técnica assumiram-se como agentes performativos, motivando a participação e transformando Cultura, Património, Ciência e Filosofia em valores mediáveis e materializáveis.

Este programa só é possível graças ao trabalho de todos – docentes, gestores de projeto e de atividade, parceiros – que pensam o território como um todo, estendendo o espaço de aprendizagem a todo o concelho, numa abordagem interdisciplinar e de trabalho colaborativo.

Estas dinâmicas mantiveram-se mesmo quando tivemos que fechar as portas perante a grande crise global que vivenciamos nos últimos dois anos. Percebemos, como comunidade, a importância da prática quotidiana da cidadania democrática, crítica, solidária, tolerante e responsável. Perante um futuro desconhecido, somos mais fortes quando conhecemos e partilhamos o mundo.

O Observatório Oeiras Educa+ tem como objetivo principal contribuir para o conhecimento da realidade cultural e educativa do território de Oeiras, com particular enfoque no desenvolvimento e impacto deste programa. A par do sonho e da prática, é fundamental um acompanhamento sistemático e regular, recorrendo a instrumentos de análise social que monitorizam os processos em curso e garantem os mecanismos de comunicação. Esta publicação é um testemunho dos primeiros três anos do Oeiras Educa+ e oferece um olhar do futuro em aberto, construído no território, em comunidade, através do diálogo e da escuta ativa.

Maria Paula Rodrigues

Diretora do Departamento de Educação da Câmara Municipal de Oeiras

Inês Bettencourt da Câmara

Cristina Reboredo

Coordenadoras do Observatório Oeiras Educa+

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Observatório Oeiras Educa+ tem como principal objetivo contribuir para o conhecimento da realidade cultural e educativa do território de Oeiras.

Para a realização do estudo que se segue foi aplicado um inquérito, online, aos docentes do concelho de Oeiras, entre os dias 17 de março de 2021 e 30 de abril de 2021. Do universo de 1873 docentes, que o concelho registava no ano letivo de 2020/2021, foi construída uma base de dados com 887 contactos validados através de inquérito telefónico, entre janeiro e março de 2021. Da aplicação do inquérito à amostra de 887 docentes obtiveram-se 463 respostas, que fundamentaram parte da análise do estudo.

A nível qualitativo, foram ainda realizados 12 *Focus Group* e 5 entrevistas individuais, via zoom, entre os dias 12 de fevereiro de 2021 e 5 de maio de 2021.

Deste modo foi possível constatar o crescimento notório do Programa, sendo igualmente visível o reconhecimento ao trabalho que tem vindo a ser realizado.

A maior parte dos docentes já utilizou o portal Oeiras Educa+, sendo possível afirmar que neste último ano letivo houve um aumento significativo na adesão de docentes e alunos às atividades do programa.

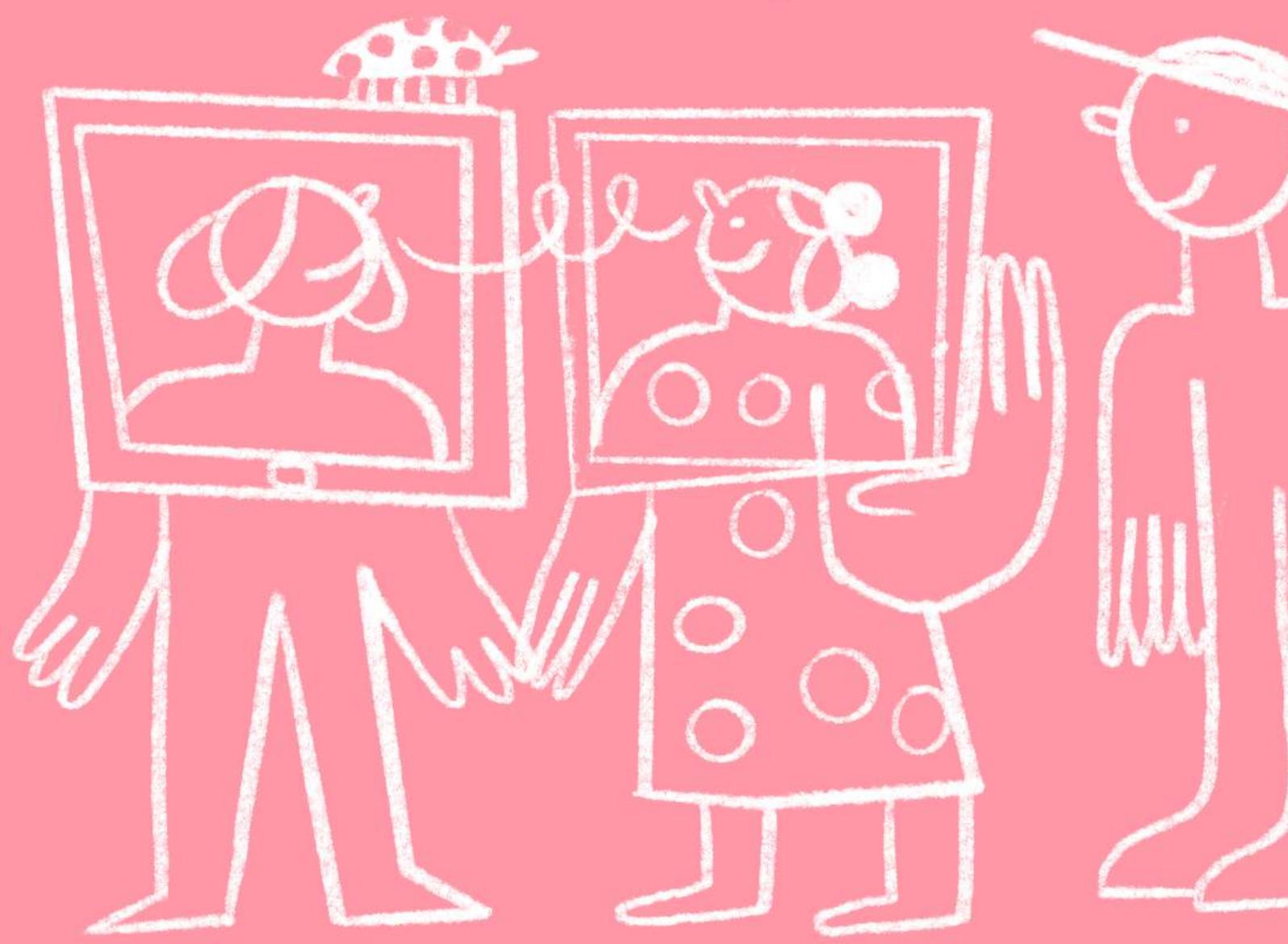
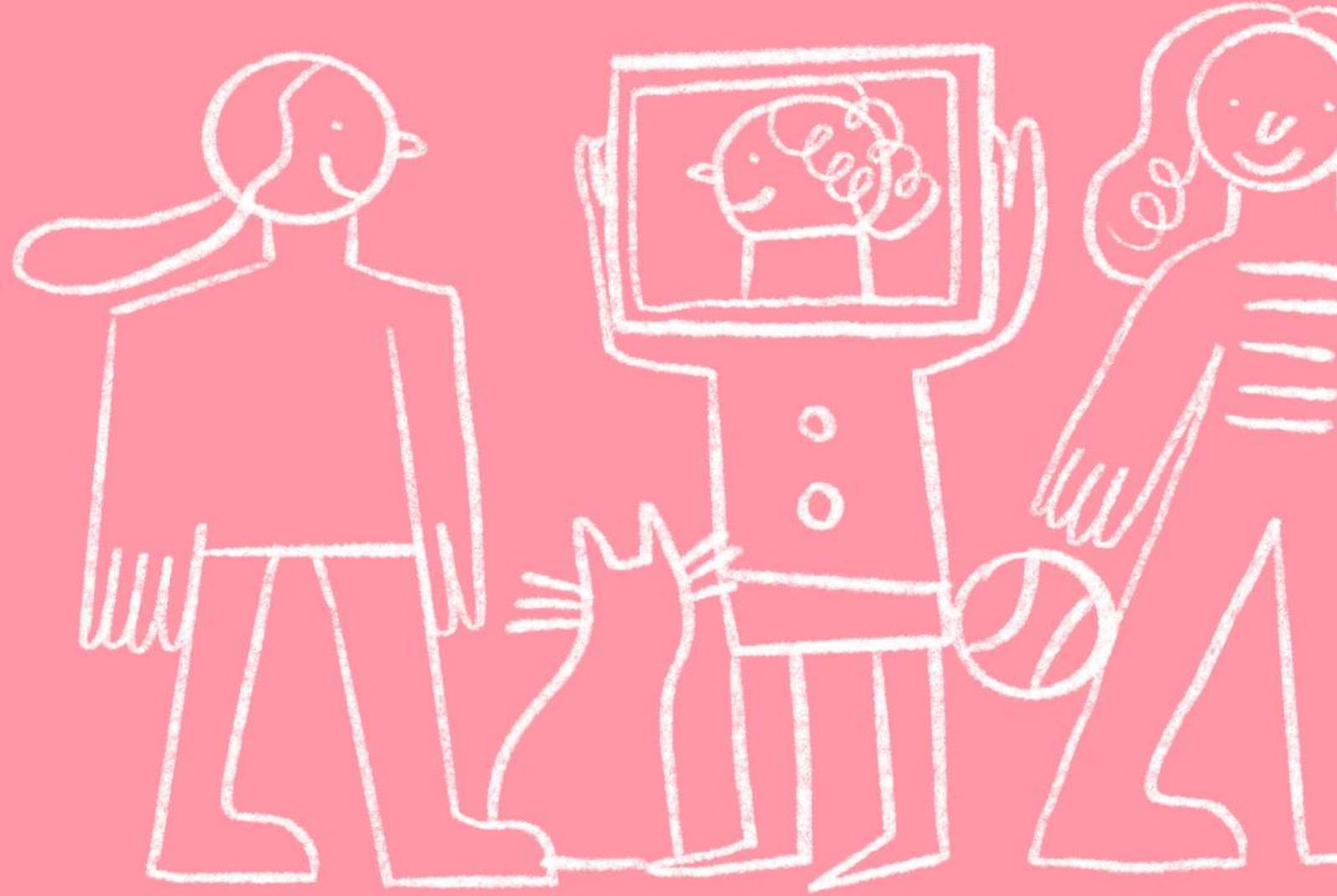
A área temática em que se realizaram mais atividades foi a do Ambiente e Sustentabilidade, seguida pela Artes Performativas. Foi notório um grande crescimento em ambas entre os anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020.

Do ponto de vista qualitativo, quer os professores quer os Pais/Encarregados de Educação, Coordenadores de Atividades, Técnicos não Docentes e Assistentes Operacionais, percebem o programa de forma muito positiva e capaz de facilitar aprendizagens ativas. De referir também o reconhecimento à qualidade do trabalho da equipa do Oeiras Educa+ no suporte ao programa, nomeadamente no apoio ao agendamento e acompanhamento de atividades.

Por fim, dado que o foco primordial do Programa Oeiras Educa+ passa por aproveitar o potencial educativo do concelho, procurando enriquecer e complementar a oferta curricular da sala de aula, foi também tido em conta o património local e o conhecimento que professores e alunos têm sobre o mesmo.

Os locais mais visitados pelos docentes foram o Parque dos Poetas, o Passeio Oceânico e o Aquário Vasco da Gama, sendo que o número de visitas regulares tem vindo a aumentar nos últimos anos.

Através dos indicadores resultantes do presente estudo, não obstante a curta vida do Programa Oeiras Educa+, é notório o seu potencial de visibilidade e utilização, prevendo-se cada vez mais promissor no alcance dos seus objetivos.





INTRODUÇÃO

A escola de hoje não pode ser a de ontem, pois a sociedade de hoje não é a mesma de ontem. O período de mudança intrageracional que estamos a viver tem provocado alterações significativas nas relações pessoais, familiares, sociais, económicas, culturais e educacionais, num contexto fortemente dominado pelas tecnologias de informação e comunicação. Estamos a viver na Sociedade da Informação e do Conhecimento e se durante muito tempo, a escola foi considerada como a principal fonte de saber, concedendo prestígio e posição social, hoje em dia, reconhece-se a existência de muitas outras fontes credíveis de educação, que constantemente competem com o trabalho escolar. Se, por um lado, se reconhece a necessidade de coordenar melhor todas as fontes de educação, por outro, torna-se necessário que os indivíduos disponham de uma capacidade de avaliação crítica dos recursos que têm à sua disposição, e de participação cívica criativa, consciente e responsável.

O sistema educativo continua a ter um papel indiscutível na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de capacidades, atitudes e valores nos alunos, que lhes permitam responder às exigências do mundo atual, fruto do crescente conhecimento científico e tecnológico e do aumento do volume e disseminação de informação à escala global. Esse processo começa desde logo nos professores, que desempenham um papel central na transformação da organização e funcionamento das escolas, na adaptação das práticas educativas, na liderança da inovação pedagógica local, ou seja, na laboriosa construção de uma escola que se pensa e transforma, e que aproveita e integra todo o potencial educativo que a cerca, uma escola mais democrática e inclusiva.

Mas ao mesmo tempo que as escolas de hoje beneficiam de um enquadramento legal que lhes permite reorganizar e colocar em prática novos processos pedagógicos, com vista ao desenvolvimento curricular, reconhece-se que os professores estão cada vez mais sobrecarregados de tarefas diversas, exigentes e complexas, que os desviam daquela que é a sua principal missão. (Elias, 6 de fevereiro 2020). A escola tem capacidade para mudar e inovar, expandir as fronteiras das disciplinas e dos temas, ligar-se com a comunidade, sendo que para tal é imprescindível o apoio ao nível das políticas educativas vindas do Governo e das autarquias, que se por um lado estão cada vez mais próximas e colaborativas, na procura de construir uma linha de trabalho coerente, sustentado e de equidade, por outro, também se reconhece, tal como Elias (6 de fevereiro 2020), que continua a haver uma necessidade crescente de investimento na educação

Durante muito tempo, os processos de ensino e de aprendizagem centraram-se essencialmente nos processos cognitivos dos alunos. Contudo, foram sendo cada vez mais as vozes que reclamaram a necessidade de olhar para a criança como um todo. Delors et al. (1998) afirmam, veementemente, o princípio fundamental de que a educação deve contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa – espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade. Propõem uma educação direcionada para quatro pilares fundamentais: aprender a conhecer (adquirir instrumentos de compreensão); aprender a fazer (para poder agir sobre o meio envolvente); aprender a viver juntos (cooperação com os outros em todas as atividades humanas); e aprender a ser (conceito principal que integra todos os anteriores). No entanto, o ensino formal tal como o conhecemos ainda hoje, tem-se debruçado, quase exclusivamente e não obstante as boas exceções que sempre encontramos, sobre o domínio do conhecer e muito pouco sobre o do fazer. Citando novamente Delors et al. (1998), para saber fazer o ser humano precisa de se descobrir como pessoa que é e como elemento da sociedade – saber ser e saber conviver.

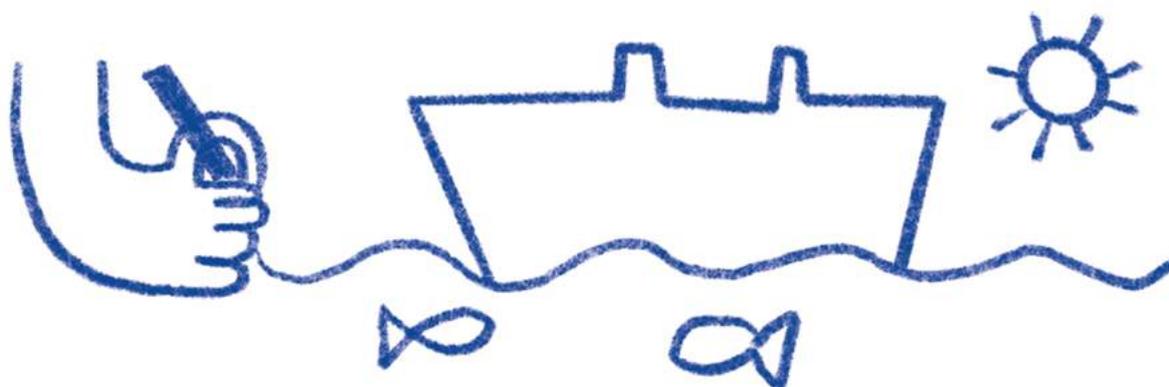
Para Manuela Queirós, criadora e coordenadora nacional do projeto CIEE - Clube de Inteligência Emocional na Escola, a educação contempla o desenvolvimento da inteligência emocional e, em consequência, promove as competências emocionais. Portanto, a educação formal (escolas) tem forçosamente de se relacionar com o contexto familiar, onde se inicia o processo educativo desde o nascimento da criança. A família tem uma função educativa muito importante e as capacidades e competências emocionais são um aspeto essencial do crescimento e desenvolvimento humano. (Queirós, s.d.). Cabe às instituições escolares estimular e facilitar a participação das famílias nos seus projetos.

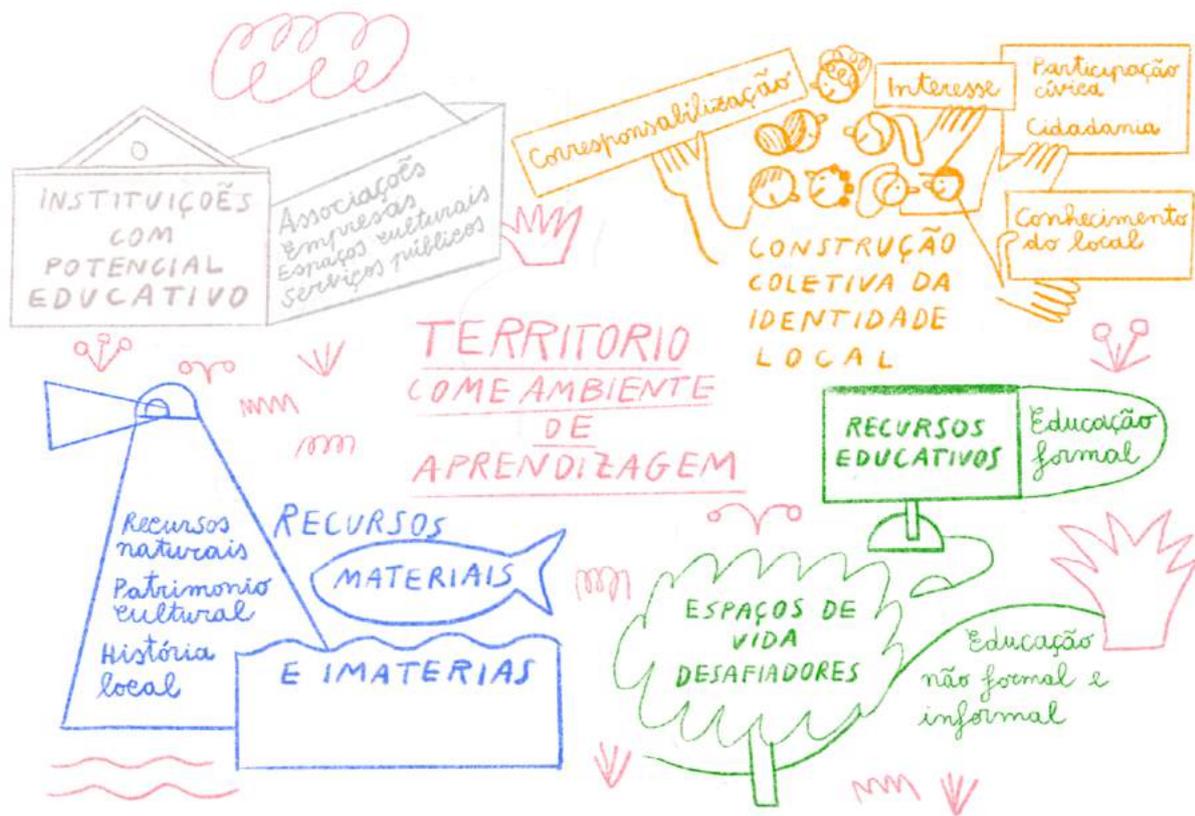
Perante os desafios, nestes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas, a escola precisa de se reconfigurar e reinventar, reconhecendo ainda que para além da escola e das famílias, a comunidade envolvente, ou seja, o que acontece no território, tem um papel fundamental na educação escolar. A escola acolhe toda a diversidade que emerge da comunidade, mas frequentemente desconhece o território e o seu potencial educador.

“Nas nossas sociedades cada vez mais atomizadas, a rua, os bairros e os vizinhos praticamente já não fazem parte das vivências das gerações mais jovens, cujas experiências fora da escola são cada vez mais reguladas e individualizadas. A escola é, portanto, o último grande espaço público de encontro de toda a diversidade social e cultural. A enorme diversidade que encontramos hoje nas nossas escolas, garantida que está a universalização da educação escolar, é simultaneamente o seu maior desafio e o seu maior potencial”

(Patacho, 2021, pp. 17 - 18)

A educação escolar precisa de ir para além dos espaços delimitados pelos muros da escola e pelas paredes das salas de aula. Ao longo de toda a nossa vida construímos conhecimentos e desenvolvemos capacidades e atitudes não só através das nossas próprias experiências e relações sociais que estabelecemos em contexto familiar e comunitário, mas também nos espaços educativos, sejam formais ou não formais. É neste contexto que nasce o Programa **Oeiras Educa+**: um programa alargado de ações de natureza transversal a toda a comunidade escolar, sustentado por atividades de natureza não-formal, com origem nos muitos recursos do concelho, oferecendo um ecossistema educativo rico e diversificado.





Infografia 1.1. Território como ambiente de aprendizagem, BASEADO EM (Cordeiro et al, 2016)

METODOLOGIA

Para a realização do estudo que se segue foi aplicado um inquérito, online, aos docentes do concelho de Oeiras, entre os dias 17 de março de 2021 e 30 de abril de 2021. Do universo de 1873 docentes, que o concelho registava no ano letivo de 2020/2021, foi construída uma base de dados com 887 contactos validados através de inquérito telefónico, entre janeiro e março de 2021. Da aplicação do inquérito à amostra de 887 docentes obtiveram-se **463 respostas**, que fundamentaram parte da análise do estudo.

A nível qualitativo, foram realizados **12 Focus Group** e **5 entrevistas individuais**, via zoom, entre os dias 12 de fevereiro de 2021 e 5 de maio de 2021.

A amostra era constituída por 78 participantes, num universo que incluía:

- | Professores de diversos agrupamentos de escolas de Oeiras: Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário
- | Gestores de Projetos do Programa OE+
- | Gestores de Atividades do Programa OE+
- | Pais de alunos do jardim de Infância e 1º ciclo do Ensino Básico
- | Pais de alunos do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário
- | Coordenadores de atividades do Jardim de Infância e do 1º ciclo do Ensino Básico
- | Técnicos não Docentes
- | Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos
- | Equipa técnica da CMO dedicada ao Programa OE+

Foram ainda elaborados 7 estudos de caso Oeiras Educa+.



O PROGRAMA OEIRAS EDUCA+

2.1. ENQUADRAMENTO, OBJETIVOS E PROPÓSITOS

O **Programa Oeiras Educa+**, de acordo com os objetivos estabelecidos no momento da sua criação, estruturou-se em redor de uma *rede cooperativa programática*, desenvolvida no âmbito da Política Educativa Municipal 2017-2021, e orientada essencialmente para as escolas, as famílias e a comunidade de Oeiras.

Este programa, inserido numa visão estratégica abrangente para todo o município, tem-se consubstanciado, principalmente, na ligação entre o ensino formal e outras formas de oferta educativa não formais, estabelecendo e criando mecanismos que se possam constituir como facilitadores de aprendizagens, através de processos educativos inovadores.

Em dois anos apenas, tem sido notória e crescente a visibilidade/reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser realizado. Elementos como um portal *online*, à disposição para os docentes de todos os níveis do ensino público do concelho; criação de serviços de transporte complementares e gratuitos; programas formativos de desenvolvimento de competências, capacitação educativa e pensamento estratégico; diagnóstico e monitorização de impactos no processo educativo; ou ainda o *Benchmarking* sistemático das boas práticas de inovação social, quer ao nível de Portugal quer ao nível Europeu, são fatores determinantes para o sucesso do programa.

O propósito de todo o programa, do trabalho que tem vindo a ser estruturado, é acrescentar potencial educativo no concelho de Oeiras, através da aproximação entre escolas, profissionais, alunos, instituições e território, e a dinamização/implementação de experiências enriquecedoras, completas, de aprendizagem para a vida.



O programa abrange várias áreas de conhecimento, procurando servir, com equidade, todos os alunos, para já da rede pública, do concelho de Oeiras, do pré-escolar ao ensino secundário. A ambição é crescer sustentadamente, por etapas, incorporando aprendizagens passadas, com as necessidades efetivas, permanentes, da atualidade.

Para o efeito, a Câmara Municipal de Oeiras desenvolveu o **Portal (do) Oeiras Educa+**, um canal de comunicação direto entre os docentes e a autarquia, onde podem ser pesquisadas atividades variadas, em função de critérios como o nível de ensino, temas de interesse e outros, e fornecendo um único diretório, completo e acessível, de oferta *formativa e informativa*.

A organização da oferta apresenta-se a partir de oito grandes Áreas Temáticas — Artes Performativas, Artes Visuais, Língua e Literatura, Ciência e Tecnologia, História e Património, Sociedade e Cidadania, Ambiente e Sustentabilidade, Saúde e Bem-Estar — que, por sua vez, agregam outros elementos específicos muito diversificados e permanentemente atualizados.

Para garantir o acesso indiscriminado e universal às atividades disponibilizadas no portal, a Câmara Municipal de Oeiras decidiu assumir completamente os custos envolvidos na realização das atividades disponibilizadas, e os transportes necessários para a deslocação dos alunos, docentes e outros profissionais da educação envolvidos. Finalmente, com o objetivo de resolver questões de logística e gestão das atividades, e de forma a assegurar permanentemente um serviço completo e satisfatório, a Câmara Municipal de Oeiras colocou à disposição do **Programa Oeiras Educa+** uma equipa de apoio que se encontra sempre disponível para contacto através da plataforma, quando assim se verificar necessário.



2.2. CARACTERIZAÇÃO DA REDE PÚBLICA DAS ESCOLAS DO CONCELHO DE OEIRAS

Dados de janeiro de 2020 indicam a existência de um total de 20055 alunos, na rede pública das escolas do concelho de Oeiras, distribuídos desde o pré-escolar ao ensino secundário de acordo com a tabela seguinte:

POPULAÇÃO ESCOLAR — ANO LETIVO 2019-2020

Nº total de crianças/alunos	20055
Pré-escolar	1397
1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB)	5132
2º Ciclo do Ensino Básico (2º CEB)	3158
3º Ciclo do Ensino Básico (3º CEB)	5284
Ensino Secundário	5084

Tabela.2.1. Distribuição da população escolar do Concelho de Oeiras pelos ciclos de ensino (ano letivo 2019/2020); FONTE: DADOS RETIRADOS DO PORTAL DA EDUCAÇÃO DA C.M.O.

Na rede pública existem 20 jardins de infância, 29 escolas com 1.ºCEB, 10 escolas com 2.ºCEB, 13 escolas com 3.ºCEB e 8 escolas com ensino secundário.

Uma vez que existem escolas onde naturalmente se leciona mais do que um nível de ensino, existem num total 47 escolas, distribuídas por 10 agrupamentos, sendo que apenas uma não se encontra agrupada, de acordo com a seguinte tabela:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESCOLA	PRÉ-ESCOLAR	1º CEB	2º CEB	3º CEB	ENS. SEC.
Aquilino Ribeiro	EB1/JI Pedro Álvares Cabral	93	83			
	EB1/JI Porto Salvo	97	358			
	EB1 de Talaíde					
	EB2,3/S Aquilino Ribeiro (Sede)			227	338	219
Carnaxide	EB1/JI Antero Basalisa	119	95			
	EB1 Sylvia Philips		264			
	EB1/JI São Bento	20	86			
	EBI Vieira da Silva		207	407		
	ES/3 Camilo Castelo Branco (Sede)				683	484
Carnaxide-Portela	Ji Tomás Ribeiro	95				
	EB1/JI Amélia Vieira Luís	50	171			
	EBI Sophia de Mello Breyner (Sede)			92	123	
Conde de Oeiras	EB1 António Rebelo de Andrade	49	227			
	EB1/JI Sá de Miranda	70	181			
	EB2,3 Conde de Oeiras (Sede)			443	268	
Linda-a-velha/ Queijas	EB1 Gil Vicente		145			
	EB1 Sto António de Tercena		156			
	EB1/JI Cesário Verde	75	111			
	EB1/JI Jorge Mineiro	50	171			
	EB1/JI Narcisa Pereira	45	157			
	EB2,3 Prof. Noronha Feio			368	243	
	ES/3 Prof. José Augusto Lucas (Sede)				445	561

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	ESCOLA	PRÉ-ESCOLAR	1º CEB	2º CEB	3º CEB	ENS. SEC.
Miraflores	Jardim de Infância Luisa Ducla Soares	99				
	EB1/JI Alto de Algés	94	460			
	EBI de Miraflores		125	406		
	ES/3 de Miraflores (Sede)				598	487
Paço de Arcos	EB1 Anselmo de Oliveira	45	116			
	EB1 Dionísio dos Santos Matias		157			
	EB1/JI Maria Luciana Seruca	44	89			
	EBI Dr. Joaquim de Barros		168	358		
	ES/3 Luís de Freitas Branco (Sede)				675	1334
São Bruno	EB1 Samuel Johnson		88			
	EB1 Visconde de Leceia		50			
	EB1/JI N ^a Sr ^a do Vale	59				
	EBI S. Bruno (Sede)		120	161	239	
São Julião da Barra	EB1 Conde de Ferreira		199			
	EB1/JI Gomes Freire de Andrade	100	379			
	EB1/JI Manuel Beça Múrias	75	197			
	EB2,3 S. Julião da Barra			366	175	
	ES Sebastião e Silva (Sede)				459	1036
Santa Catarina	Ji José Martins	75				
	Ji Roberto Ivens	43				
	EB1 Armando Guerreiro		114			
	EB1 D Pedro V		233			
	EBI João Gonçalves Zarco		225	330		
	EB2,3/S Amélia Rey Colaço (Sede)				546	344
Escola não agrupada	ES/3 Quinta do Marquês				492	619
		1397	5132	3158	5284	5084

Tabela.2.2. Distribuição da população escolar do Concelho de Oeiras pelos agrupamentos de escola e ciclos de ensino (ano letivo 2019/2020); FONTE: DADOS RETIRADOS DO PORTAL DA EDUCAÇÃO DA C.M.O.

2.3. DADOS REAIS DO PORTAL OEIRAS EDUCA+

2.3.1. UTILIZAÇÃO DO PORTAL OEIRAS EDUCA+ POR PARTE DOS DOCENTES

Nesta fase questionámos os docentes, com o intuito de perceber, em primeiro lugar, quais os números de utilização do portal, e em segundo, os níveis de satisfação dos utilizadores em relação a estes serviços.

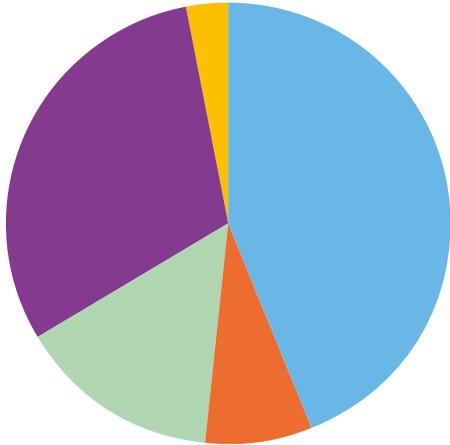
Verificámos, de acordo com as tabelas seguintes, que um número significativo dos inquiridos afirmou conhecer e usar o **Portal Oeiras Educa+**. Aproximadamente 44% dos respondentes afirmou já ter agendado e participado em atividades, 14,82% afirmaram ter participado sem agendamento prévio e apenas 7,82% referiram ter agendado, sem nunca terem participado. Portanto, falamos de valores que totalizam 66,58% do universo, dos quais podemos depreender um interesse bastante consolidado no programa e uma clara participação, com muita expressão ou, pelo menos, conhecimento/curiosidade, sobre a oferta educativa disponibilizada.

Cerca de 30% dos docentes afirmaram nunca ter usado, mas, em termos proporcionais, e considerando a curta vida do projeto, podemos falar do programa, para já, como possuindo um potencial de visibilidade/utilização que se augura promissor, isto em termos de progressão para o seu futuro.

JÁ UTILIZOU O PORTAL OEIRAS EDUCA+?	PERCENTAGEM DE RESPOSTAS
Sim, já agendei e participei em atividades	43,94%
Sim, já agendei atividades	7,82%
Sim, já participei em atividades	14,82%
Não	30,46%
Não sei	2,96%
TOTAL	100,00%

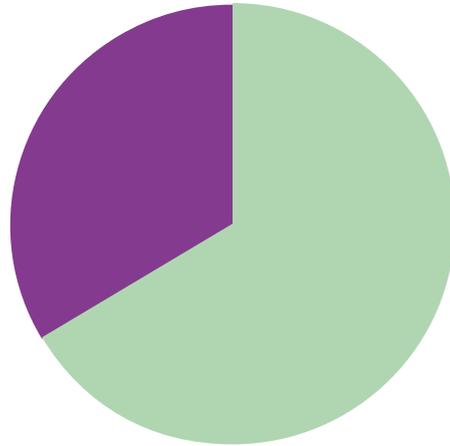
Tabela.2.3. Docentes. Utilização do Portal Oeiras Educa+

Gráfico.2.1. Docentes. Utilização do Portal Oeiras Educa+



- 43,94%** Sim, já agendei e participei em atividades
- 7,82%** Sim, já agendei atividades
- 14,82%** Sim, já participei em atividades
- 30,46%** Não
- 2,96%** Não sei

Gráfico.2.2. Docentes. Utilização do Portal Oeiras Educa+ (respostas agregadas)



- 66,58%** Já agendei, já participei e já agendei e participei
- 33,42%** Nunca usei o OE+ nunca ouvi falar



2.3.2. DADOS SOBRE ATIVIDADES NO PORTAL OEIRAS EDUCA+

Dos dados retirados do **Portal Oeiras Educa+** foi possível verificar o número de participações de alunos, docentes e não docentes nas atividades disponíveis na plataforma, o número de sessões realizadas e o número de atividades realizadas, ao longo de cada ano letivo e nos períodos de férias de verão, desde 2018 até aos dias de hoje (isto é, até à data da presente análise, 31 de maio de 2021). Foi também possível verificar, para os vários períodos considerados, o número de sessões para as quais foi necessário recorrer ao uso de transporte e o número de sessões em que não foi preciso recorrer a tais meios.



	ANO LETIVO 2018/2019	ANO LETIVO 2019/2020	ANO LETIVO 2020/2021	FÉRIAS 2018/2019	FÉRIAS 2019/2020	TOTAIS
Participações de alunos	5796	20932	13259	76	2885	42948
Participações de docentes e não docentes	481	1665	1057	14	359	3576
Total de Participações	6277	22597	14316	90	3244	46524
Sessões sem transporte	86	313	377	0	131	907
Sessões com transporte	174	475	166	4	46	865
Total de Sessões realizadas	260	788	543	4	177	1772
Total de Atividades realizadas	46	105	94	4	42	291

Tabela.2.4. *Dados gerais de utilização do programa OE+*

Uma vez que o último ano letivo considerado na análise ainda não terminou, os valores correspondentes não traduzem a sua realidade final, por não ser possível incluir as atividades e as participações que ainda ocorrerão até ao final de 2020/2021.

Para além disso, há a considerar o efeito das medidas de confinamento no contexto da situação pandémica, as quais se fizeram sentir, com avanços e recuos no grau de restrição das deslocações e dos contactos sociais, entre março de 2020 e a atualidade. Na generalidade dos estabelecimentos de ensino, os dois anos letivos tiveram uma parte do período letivo em que as aulas se realizaram em regime presencial e toda uma restante parte do ano letivo em que estiveram encerradas, por decreto governamental.

É considerável o impacto da pandemia e das medidas implementadas para a combater, em todo o mundo, na realização das mais diversas atividades (para além do ensino presencial), com um cancelamento massivo de eventos que implicam a deslocação e a presença no mesmo espaço físico de muitos indivíduos e/ou com uma forte restrição do acesso a todos esses espaços (de trabalho, de consumo e de lazer); espaços destinados à realização de determinadas atividades e, nalguns casos, também à participação de público.

A eficácia do programa e também do portal digital que o sustenta (isto é, da funcionalidade do portal) é, tendo em conta os dados disponíveis, aferida a partir de uma análise diacrónica simples, não só a partir do número de participações (de alunos, docentes e não docentes) nas atividades e sessões, mas também do próprio número de sessões e de atividades realizadas (ver tabela 4.4.). Em futuras análises deverá considerar-se não só contabilizar esses valores, mas também o número de atividades e sessões criadas, ou carregadas, no próprio portal.

Com efeito, cientes dos efeitos da pandemia, afirmamos com segurança que há um aumento significativo da adesão dos docentes e dos alunos às atividades do **Portal Oeiras Educa+**, mesmo que à primeira vista os dados numéricos do último ano pareçam indicar outra tendência. Uma interpretação nesse sentido seria cientificamente incorreta, por desprezar a relevância dos valores, mesmo assim, registados em circunstâncias conjunturais tão condicionantes como as que vivemos atualmente.

2.3.3. PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS E DOS DOCENTES/NÃO DOCENTES

ANO LETIVO	ALUNOS	VARIAÇÃO% (ALUNOS) (RELATIVAMENTE AO 1º ANO)	DOCENTES E N/ DOCENTES	VARIAÇÃO% (DOC.E N/ DOC.) (RELATIVAMENTE AO 1º ANO)
2018/2019	5796	---	481	---
2019/2020	20932	261%	1665	246%
2020/2021	13259	129% (-37% ano anterior)	1057	120% (-37% ano anterior)

Tabela.2.5. Participação dos alunos e dos docentes e não docentes nos períodos letivos

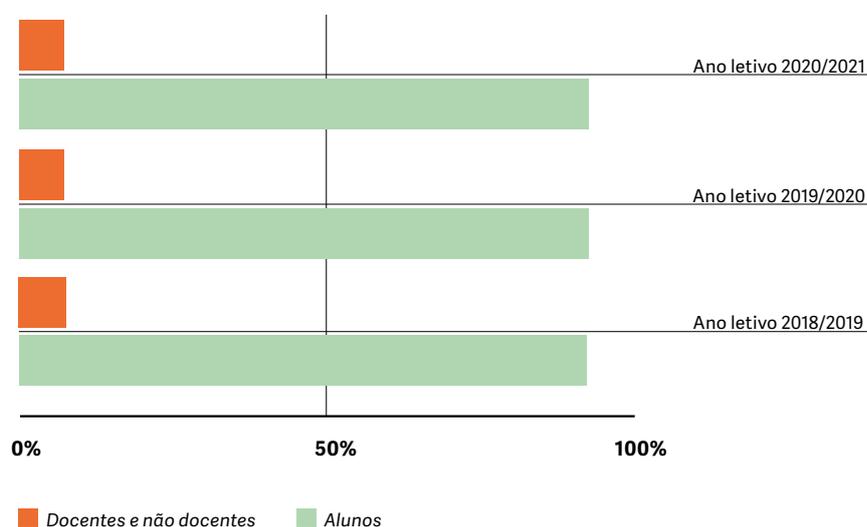
Através da comparação temporal dos dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Oeiras, relativos às atividades no **Portal Oeiras Educa+**, é possível verificar um aumento substancial (dados mais recentes) para os anos letivos considerados, tanto quanto ao número de alunos participantes como ao número de professores inscritos.

No ano letivo de 2018/2019, os alunos registados nas atividades do Portal foram 5796, aumentando substancialmente para 20932 alunos participantes no ano letivo seguinte de 2019/2020. Em termos comparativos, é um aumento de praticamente quatro vezes mais em relação aos valores de 2018/2019 (mais rigorosamente, de 3,6 vezes mais; ou, noutros termos, um crescimento de 261%), e falamos de um ano letivo com condicionantes muito específicas, como referimos anteriormente, relacionadas com a pandemia da Covid-19, ou seja, um ano letivo que a dada altura vê as suas aulas e outros eventos presenciais interrompidos por esta nova situação do país. Portanto, podemos admitir que estes números se previam maiores se não se tivessem verificado estas condicionantes.

No ano letivo atual, 2020/2021, os registos foram algo inferiores ao anterior (correspondendo a -37% do valor de 2019/2020), mas muito superiores aos do primeiro ano letivo de 2018/2019 (correspondendo a um crescimento de 129% relativamente ao primeiro ano do programa). Mais uma vez é de realçar que a maior parte do ano letivo de 2019/2020 decorreu em regime presencial, sem restrições antes do aparecimento da pandemia. Já no ano letivo seguinte (2020/2021), em que nos encontramos, uma boa parte do ano letivo, como temos vindo a referir, foi vivida debaixo de restrições impostas pelo governo, no combate à Covid-19, que fecharam escolas a nível nacional, impossibilitando o ensino e quaisquer outros eventos presenciais.

Convém referir que a variação relativa à participação dos docentes e não docentes, ao longo dos três anos letivos, apresenta valores muito semelhantes à dos alunos (e conforme já se verificava na tabela 4.4.). De facto, a evolução da participação dos docentes e não docentes nas atividades anda a par e par com a evolução da participação dos alunos, não havendo uma diferença significativa na proporção dos dois grupos ao longo dos anos letivos, embora se verifique um ligeiro crescimento (de cerca de 0,28 pontos percentuais – gráfico 4.3.) no número de alunos participantes (relativamente ao grupo de docentes e não docentes), o que, não decorrendo, como já vimos, de um decréscimo do número de docentes participantes, traduz antes um aumento cada vez maior de alunos participantes, no contexto de um rácio alunos/professores naturalmente desfavorável a estes.

Gráfico.2.3. *Proporção de alunos e de docentes/não docentes nas atividades OE +, períodos letivos*



A situação da pandemia, podemos dizer, tem provavelmente impedido de conhecer o verdadeiro potencial do programa, mas a adesão tem-se mantido ainda assim muito positiva, relevante e com muita expressão.

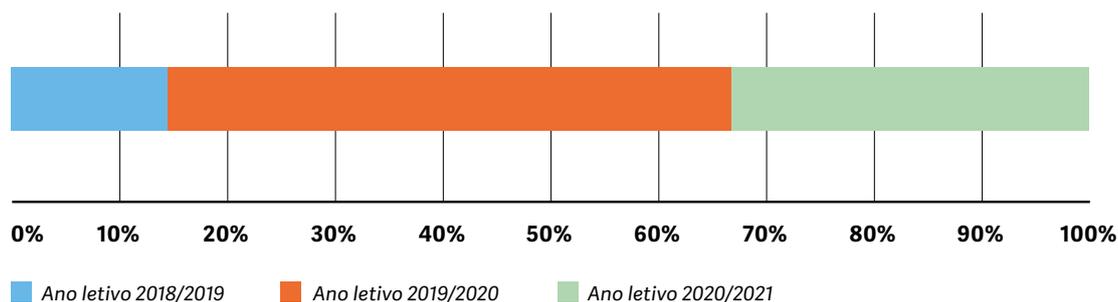
Em termos dos totais de participação em atividades, a maioria, 52% (22597), aconteceu no ano letivo de 2019/2020, e 33% no ano letivo atual de 2020/2021 (14316). Como verificámos anteriormente, a tendência progressiva nos últimos três anos tem sido de aumento, com uma diminuição no ano letivo atual, mas em comparação com o ano de 2018/2019 (apenas 6277, ou seja 15%) é ainda assim uma diferença considerável, digna de registo.



	ANO LETIVO 2018/2019	ANO LETIVO 2019/2020	ANO LETIVO 2020/2021	TOTAIS (ANOS LETIVOS)
Participações por Ano Letivo (valores absolutos)	6277	22597	14316	43190

Tabela.2.6. Número total de participações nas atividades OE+ em cada ano letivo

Gráfico.2.4. Participações nas atividades OE + (comparação entre anos letivos)



Para os períodos de férias 2018/2019 e 2019/2020, comparando as diferenças entre estes dois períodos (e a evolução temporal), verificamos a mesma tendência muito expressiva de subida, relativamente ao número de participações de alunos e docentes/não docentes, como se pode constatar na tabela 4.7.

Em relação aos alunos, este valor passou de 76 participações para 2885 e, conseqüentemente, as participações de docentes/não docentes aumentaram, mais concretamente de 14 para 359.

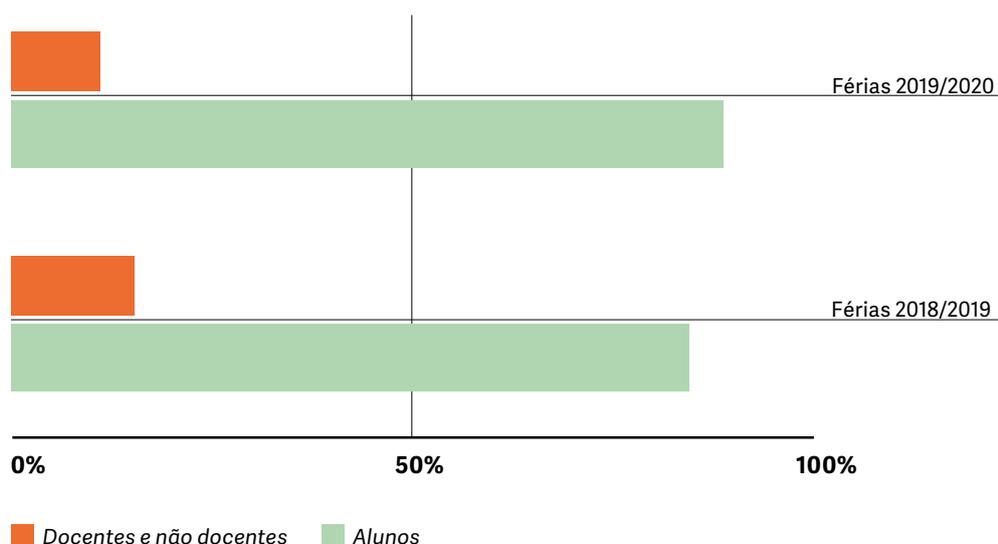


PARTICIPAÇÕES	ANO LETIVO 2018/2019	ANO LETIVO 2019/2020	ANO LETIVO 2020/2021	FÉRIAS 2018/2019	FÉRIAS 2019/2020
Alunos	5796	20932	13259	76	2885
Docentes e não docentes	481	1665	1057	14	359
Total Participações	6277	22597	14316	90	3244

Tabela.2.7. Participação de Alunos e Docentes/Não docentes OE+ (vários períodos)

Os programas de atividades desenvolvidos para os períodos correspondentes às «férias grandes» (de verão) — e que aqui designamos como ‘Férias 2018/2019’ e ‘Férias 2019/2020’ — têm uma dinâmica ligeiramente diferente das restantes atividades em período letivo, o que justifica uma análise em separado. Por um lado, consistem em atividades, que embora impliquem a participação de docentes e não docentes, são mais destinadas à ocupação dos tempos livres dos alunos, por outro, constituem uma prática mais recente, com menor tradição, do que as atividades que se desenrolam em período letivo. Daí que o peso do grupo de alunos (comparando com o dos docentes e não docentes) neste tipo de atividades, ainda esteja abaixo dos valores de participação nas atividades que decorrem ao longo do ano letivo. Não obstante, também aqui assistimos a uma participação cada vez maior por parte dos alunos, com reflexo na proporção desse grupo relativamente ao grupo de docentes e não docentes (conforme gráfico 4.5.), na participação nas atividades realizadas nos períodos de férias.

Gráfico.2.5. Proporção de alunos e de docentes/não docentes nas atividades OE+, férias





Após a sua fase embrionária, o Programa Oeiras Educa + iniciou o seu desenvolvimento no Departamento de Educação, coincidindo com a minha chegada a esta Unidade Orgânica. Pela sua complexidade, dimensão e inovação, apaixonei-me desde logo por este projeto. Sou professor! Vivi a escola 15 anos. Sei das dificuldades e dos obstáculos que existem para sair, tranquilamente, da escola e para proporcionar experiências múltiplas aos alunos. Como tal, foi muito fácil reconhecer as mais valias do POE +.

Após a constituição da equipa Oeiras Educa que passou a coordenar o programa, mantive a minha relação com o mesmo como gestor de Projeto, inicialmente na área das Artes Performativas e, posteriormente, na área da Ciência e Tecnologia.

O POE + é uma iniciativa inovadora, que permite disponibilizar, de forma abrangente e sistemática, um conjunto significativo de atividades de aprendizagens não-formais para todos os graus de ensino, a partir do território de Oeiras. Permite diminuir as diferenças sociais e possibilita a igualdade de oportunidades, para todos os alunos, independentemente da sua origem social, cultural e geográfica, e propicia a compreensão de outras formas de linguagens e modo de pensar, num mundo cada vez mais globalizado que busca a construção de uma sociedade pluralista.

Certo da sua singularidade do POE +, este projeto elevou a Educação em Oeiras para outro patamar. Deu mais mundo à escola, mas também mais escola ao Mundo!

GESTOR DE PROJETO OEIRAS EDUCA+





2.3.4. TRANSPORTE PARA AS SESSÕES

A disponibilização de transporte, de forma gratuita, é um dos aspetos cruciais na utilização do **Portal Oeiras Educa+**, uma vez que confere de forma justa e igualitária, o acesso das atividades disponibilizadas, a todos os alunos das escolas da rede pública do concelho de Oeiras.

Em relação ao número de sessões propriamente ditas, no ano letivo de 2018/2019, o portal registava 260 sessões no total, das quais 174, ou seja, cerca de 67%, com utilização do transporte disponibilizado e 86 sessões (33%) sem recurso a esse meio. No ano letivo seguinte, 2019/2020 (ano de pandemia), verificou-se um aumento das sessões para 788, das quais cerca de 60% recorreram a transporte, tendo-se verificado que 313 sessões (40%) se efetuaram sem utilização desse meio de transporte, pelo menos cedido através do portal. Ainda que o uso de transporte, através do programa, tenha sido ligeiramente menor, foi uma percentagem considerável a que recorreu ao uso desta mais-valia.

No ano letivo atual, 2020/2021, verificou-se a tendência de diminuição ligeira no total de sessões realizadas (543), pelas razões já apontadas, acompanhada por uma diminuição significativa na proporção das sessões que utilizaram o transporte disponibilizado pelo portal. Apenas pouco menos de um terço (166) das sessões implicou o uso deste transporte, o que decorreu do condicionamento no uso de transportes públicos e à circulação em geral, imposto pelas medidas de combate à pandemia. Importa realçar novamente, e perceber, as condições em que foram realizadas estas sessões, num ano especialmente condicionado pelas restrições impostas pela pandemia Covid-19.

Em todo o caso, estas variações são facilmente identificáveis, com maior detalhe visual, na tabela e gráficos seguintes:

SESSÕES REALIZADAS	ANO LETIVO 2018/2019	ANO LETIVO 2019/2020	ANO LETIVO 2020/2021
Sem transporte	86	313	377
Com transporte	174	475	166
Número total de sessões realizadas	260	788	543

Tabela.2.8. *Uso de transporte para participação nas sessões OE+, períodos letivos*

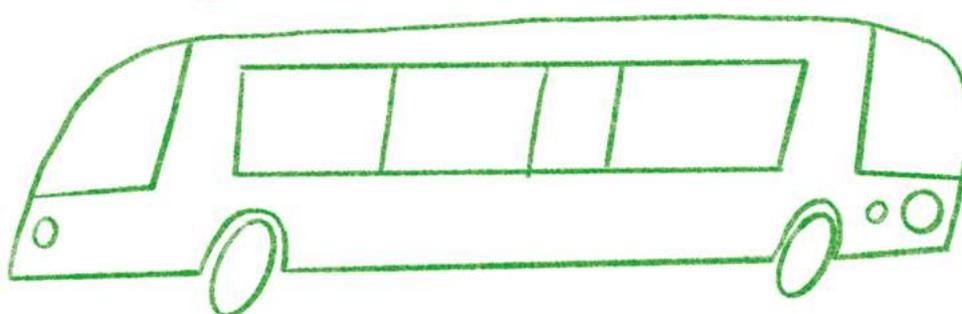
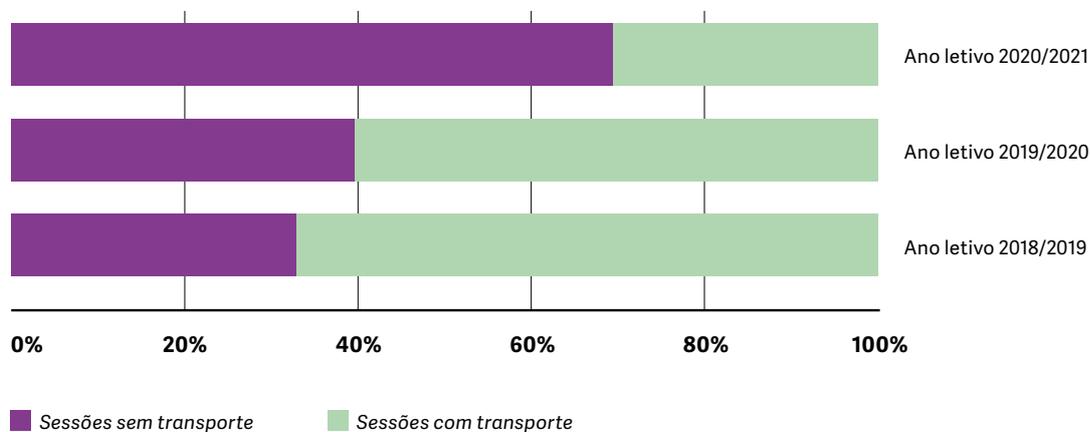


Gráfico.2.6. *Uso de transporte para participação nas sessões OE+, períodos letivos (percentagens)*

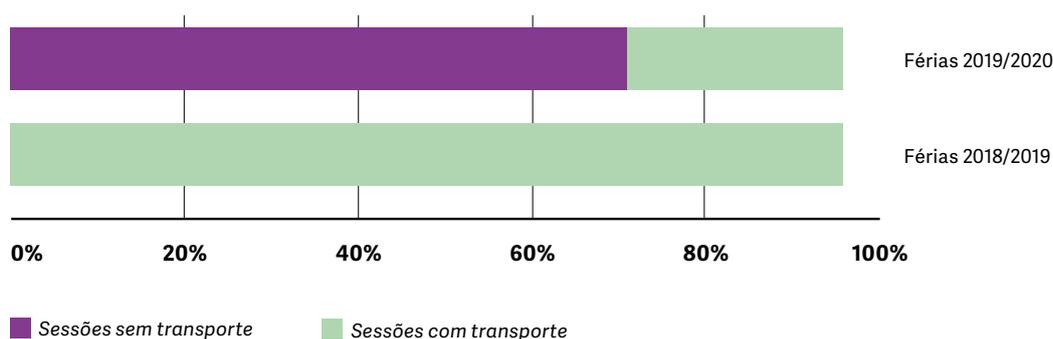


No que se refere aos períodos de férias, a diferença é evidente, como se pode constatar na tabela 4.9.. As sessões realizadas em 2018/2019 foram apenas 4, a totalidade (100%) com recurso a transporte; para o mesmo período de férias de 2019/2020, foram realizadas 177 sessões, 131 das quais (ou seja, 74%) sem recurso a transporte e 46 (26%) com transporte associado.

SESSÕES REALIZADAS	FÉRIAS 2018/2019	FÉRIAS 2019/2020
Sem transporte	0	131
Com transporte	4	46
Nº total de sessões realizadas	4	177

Tabela.2.9. *Uso de transporte para participação nas sessões OE+, férias*

Gráfico.2.7. *Uso de transporte para participação nas sessões OE+, férias (percentagens)*



2.3.5. RELAÇÃO ENTRE SESSÕES E ATIVIDADES REALIZADAS

	ANO LETIVO 2018/2019	ANO LETIVO 2019/2020	ANO LETIVO 2020/2021	FÉRIAS 2018/2019	FÉRIAS 2019/2020	TOTAIS
N.º de sessões realizadas	260	788	543	4	177	1772
N.º de atividades realizadas	46	105	94	4	42	291
Rácio	5,7	7,5	5,8	1	4,2	6,1

Tabela.2.10. Número total de sessões por número total de atividades, em cada período

Conforme é possível visualizar na tabela 4.10., verificamos o mesmo tipo de evolução e efeito da pandemia no número de sessões realizadas, tendo em conta o número de atividades, ao longo dos períodos letivos e de férias, no âmbito do funcionamento do programa OE+. Se o rácio de sessões por atividade cresce consideravelmente de 2018/2019 para 2019/2020 (cerca de 1,8 pontos percentuais), ano em que para cada atividade se realizaram em média entre 7 a 8 sessões, já em 2020/2021 verifica-se um decréscimo dessa relação, a acompanhar a própria diminuição do número absoluto de atividades realizadas, ficando razoavelmente ao nível do rácio de 2018/2019 (realizando-se entre 5 a 6 sessões por cada atividade, em média).

No caso das férias, dado que ainda não dispomos dos dados para este ano letivo (2020/2021), só conseguimos verificar a mesma tendência de aumento entre 2018/2019 e 2019/2020, embora um pouco mais expressiva (foram realizadas, em média, 4 sessões por atividade de férias, em 2019/2020).

Outro indicador relevante na análise poderá ser a variação deste rácio nas várias atividades, podendo o cálculo da média atrás utilizado (i.e., o rácio do número total de sessões pelo número total de atividades, por ano letivo) não ser, na verdade, a melhor medida para aferir a adequação da oferta em termos do número de sessões proporcionadas nas várias atividades.

Isto remete-nos para a funcionalidade do próprio portal no que diz respeito a este tipo de análise, uma vez que é na plataforma que é efetuada a pesquisa e a inscrição nas atividades e sessões programadas, por parte dos docentes. O portal tem um potencial enorme de recolha de dados agregados sobre as atividades carregadas, canceladas ou alteradas, realizadas e replicadas, etc. e ainda sobre os seus inscritos, ou seja, sobre os participantes. Um investimento no sistema de informação do próprio portal poderá vir a permitir recolher, no futuro, dados ainda mais pormenorizados sobre o programa com base na utilização da plataforma digital que o sustenta, desde saber quais os temas mais ou menos pesquisados, a saber quais as atividades mais rapidamente agendadas, esgotadas ou, pelo contrário, pouco procuradas, e saber ainda quais são os públicos efetivos por atividade e área temática (ou qualquer outra categoria que seja entretanto criada), o que poderá capacitar os mediadores/programadores para uma maior eficácia na adequação da oferta (por exemplo, através do aumento do número de sessões ou da abrangência a outros grupos de alunos/ outros ciclos) à procura existente.

2.3.6. SESSÕES REALIZADAS POR ÁREA TEMÁTICA

Relativamente às sessões desenvolvidas pelas áreas temáticas de enquadramento, proceder-se-á a uma breve descrição individual por área e por ano letivo, no seguimento das análises temporais estruturadas até aqui; são oito as áreas temáticas referentes às diferentes atividades: Ambiente e Sustentabilidade, Artes Performativas, Artes Visuais, Ciência e Tecnologia, História e Património, Língua e Literatura, Saúde e Bem-Estar e Sociedade e Cidadania.

N.º DE SESSÕES REALIZADAS POR ÁREAS TEMÁTICAS	ANO LETIVO 2018/2019	ANO LETIVO 2019/2020	ANO LETIVO 2020/2021	FÉRIAS 2018/2019	FÉRIAS 2019/2020	TOTAIS (ATÉ 31.05.21)
Ambiente e Sustentabilidade	40	185	173	2	68	468
Artes Performativas	17	173	150	2	67	409
Artes Visuais	22	69	10	0	1	102
Ciência e Tecnologia	75	69	54	0	4	202
História e Património	16	90	10	0	4	120
Língua e Literatura	69	121	90	0	25	305
Saúde e Bem-Estar	0	14	22	0	0	36
Sociedade e Cidadania	21	67	34	0	8	130
Totais Sessões realizadas	260	788	543	4	177	1772
Totais Atividades realizadas	46	105	94	4	42	291

Tabela.2.11. Sessões realizadas por área temática (anos letivos e período de férias; valores absolutos)

Agregando os valores verificados em cada período letivo e em cada período de férias do mesmo ano escolar (à exceção do corrente ano letivo), para uma mais rápida análise do peso de cada área temática e da sua variação ao longo do tempo, verificamos que aquela onde se realizaram mais sessões foi a do 'Ambiente e Sustentabilidade' (26%), logo seguida pela área das 'Artes Performativas' (23%) e aparecendo em terceiro lugar a área temática da 'Língua e Literatura' (17%). Apenas 2% do número de sessões realizadas até ao presente foram na área da 'Saúde e Bem-Estar', constituindo este o grupo temático menos representado, ou com menor importância (ver tabelas 4.11. e 4.12.).

No entanto, ao observarmos não apenas as porcentagens totais, mas também os valores relativos, registados em cada ano escolar e ao longo do período considerado no presente estudo, é possível verificar (na mesma lógica de leitura por coluna, a qual também nos permite uma perspectiva diacrónica) as áreas temáticas que cresceram (em termos de comparação relativa/entre áreas, portanto), aquelas que mantêm valores relativos estáveis (apresentando pouca ou nenhuma variação) e ainda as áreas que registaram algum decréscimo (tendências que poderão eventualmente vir a ser confirmadas, pelo menos, nalguns dos casos, quando forem recolhidos os dados finais de 2020/21).

Nesse sentido, verificamos que as áreas 'Ambiente e Sustentabilidade' e 'Artes Performativas' registaram um grande crescimento de 2018/2019 para 2019/2020 enquanto deste ano para 2020/2021 mantiveram a tendência de crescimento. Já o mesmo não se verifica com a área temática da 'Língua e Literatura' que, na verdade, embora constitua o terceiro grupo temático com mais sessões, teve um decréscimo assinalável de 2018/2019 para o ano seguinte (passando de 26% para 15%), aumentando contudo ligeiramente (dois pontos percentuais) de 2019/2020 para 2020/2021. Será interessante verificar, com os dados do final de ano de 2020/2021 e respetivo período de férias, em que sentido evolui este grupo.

Áreas temáticas como 'Artes Visuais', 'História e Património' e 'Sociedade e Cidadania', para além de um peso reduzido no cômputo das várias áreas, têm verificado um decréscimo ao longo dos três anos escolares.

N.º DE SESSÕES REALIZADAS POR ÁREAS TEMÁTICAS	ANO ESCOLAR 2018/2019	ANO ESCOLAR 2019/2020	ANO ESCOLAR 2020/2021	TOTAIS (ATÉ 31.05.2021)
Ambiente e Sustentabilidade	16%	26%	32%	26%
Artes Performativas	7%	25%	28%	23%
Artes Visuais	8%	7%	2%	6%
Ciência e Tecnologia	28%	8%	10%	11%
História e Património	6%	10%	2%	7%
Língua e Literatura	26%	15%	17%	17%
Saúde e Bem-Estar	0%	1%	4%	2%
Sociedade e Cidadania	8%	8%	6%	7%
	100%	100%	100%	100%
Totais Sessões realizadas	264	965	543	1772
Totais Atividades realizadas	50	147	94	291

Tabela.2.12. Sessões realizadas por área temática (anos escolares; valores relativos)

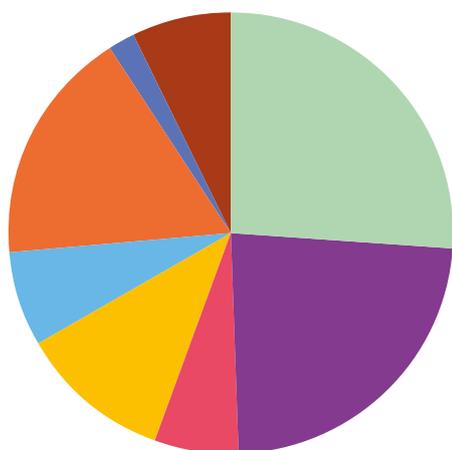


A área da 'Ciência e Tecnologia', onde se verificou uma quebra considerável entre 2018/2019 e 2019/2020 (perdendo 20 pontos percentuais do seu peso) também continua num registo mais moderado, mas ainda com alguma representação (em 2020/2021, 10% das sessões realizadas pertencem a este grupo).

É importante salientar que a área da 'Saúde e Bem-Estar', apesar de ser aquela em que menos se realizaram sessões, parece apresentar uma tendência de crescimento, embora lento e progressivo.

Por fim, devemos referir ainda que a principal limitação deste tipo de análise passa precisamente pela classificação das atividades (e das sessões de cada atividade) em áreas temáticas, perdendo-se um pouco da informação relativa a eventuais atividades transversais a mais do que uma área.

Gráfico.2.8. Sessões realizadas por área temática
(percentagens dos valores totalizados até 31 de maio de 2021)



26% Ambiente e Sustentabilidade

6% Artes Visuais

7% História e Património

2% Saúde e Bem Estar

23% Artes Performativas

11% Ciência e Tecnologia

17% Língua e Literatura

7% Sociedade e Cidadania

2.4. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA OEIRAS EDUCA+

Para tentarmos compreender a avaliação que os respondentes fizeram do **Programa Oeiras Educa+**, estabeleceram-se cinco graus de satisfação: **Nada satisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito, Mais ou menos satisfeito e Muito satisfeito.**

Numa caracterização mais geral, podemos adiantar, desde já, que a avaliação do programa, até ao momento, parece ser francamente positiva.

Na análise qualitativa, verificou-se igualmente uma avaliação muito positiva, quer por parte dos professores quer junto dos Pais/Encarregados de Educação, Coordenadores de Atividades, Técnicos não Docentes e Assistentes Operacionais, em que o **Programa Oeiras Educa+** é percecionado, por todos, como o aditivo educacional das escolas, o catalisador das aprendizagens ativas.

De uma forma geral, e para os Professores em particular, o **Programa Oeiras Educa+** permite trabalhar vários registos de aprendizagem:

- i. os conteúdos curriculares das diversas disciplinas (em linha com as Aprendizagens Essenciais);
- ii. a vertente mais prática — “Colocar a mão na massa” e a exploração dos diversos sentidos/sensações;
- iii. o conhecimento do território e das suas potencialidades;
- iv. o respeito pelo outro e pelo ambiente/espaço/meio circundante.

Infografia.2.1. Avaliação Programa OE+, perceções dos professores

FONTE: DOCUMENTO DE TRABALHO INTERNO, FOCUS GROUPS





“É a aprendizagem de campo, acho que é brutal aquilo que eles adquirem fora da sala de aula, o ensino está muito limitado às quatro paredes (...) eu olho para muitos alunos meus e já estive em muitas escolas, há alunos que não saem da sua rotina, casa/escola, escola/casa e não conhecem uma série de coisas, estamos aqui ao lado e eles não conhecem. (...) Com o Oeiras Educa+ acho que eles aprendem mais, são experiências muito enriquecedoras que ficam para a vida.”, docente do 2.º ciclo, 2021

Para o grupo dos Pais/Encarregados de Educação e Coordenadores de Atividades, trata-se de um programa que consubstancia toda uma aproximação das famílias à escola.

“O programa traz a família à escola. De certa forma é uma substituição da família, sobretudo daquelas que não conseguem ou não podem financeiramente fazer essas atividades com os filhos e aqui a escola faz essa ponte.”, membro da associação de pais, 2021

De acordo com os grupos dos Técnicos Não Docentes e Assistentes/Técnicos Operacionais, o **Programa Oeiras Educa+** é percecionado como o elemento charneira entre a aprendizagem mais estrutural das escolas e o aprender no território — OE+ enquanto ligação “entre saberes”, entre a teoria e a prática e o saber ser e o saber estar.

“Nessa dinâmica do conhecimento, acho que é um excelente programa e acho que deve ser dos únicos no país, pelo menos não conheço uma oferta multidisciplinar tão alargada e de tanta qualidade entre a escola e o concelho... Estamos a criar ligações maiores, portanto foi a primeira vez que senti...que há uma verdadeira ligação com todas as vertentes do ensino em si”, técnico não docente, 2021

“Os professores estarem ali 45 minutos a debitar matéria em todas as aulas torna-se muito cansativo para os miúdos e também cansativo para os professores. E portanto, esses temas que vocês desenvolvem no projeto são uma mais-valia porque, quer dizer, proporcionam outro tipo de aprendizagens e experiências aos miúdos, sem ser o expositivo. É o verem, é o ouvirem, nem que seja o mudarem de espaço e estarem em contacto com outros profissionais, que não os professores”, assistente operacional, 2021

2.4.1. OPINIÃO SOBRE O PORTAL OEIRAS EDUCA+

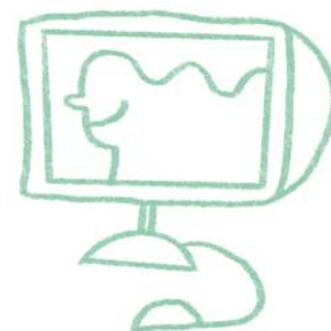
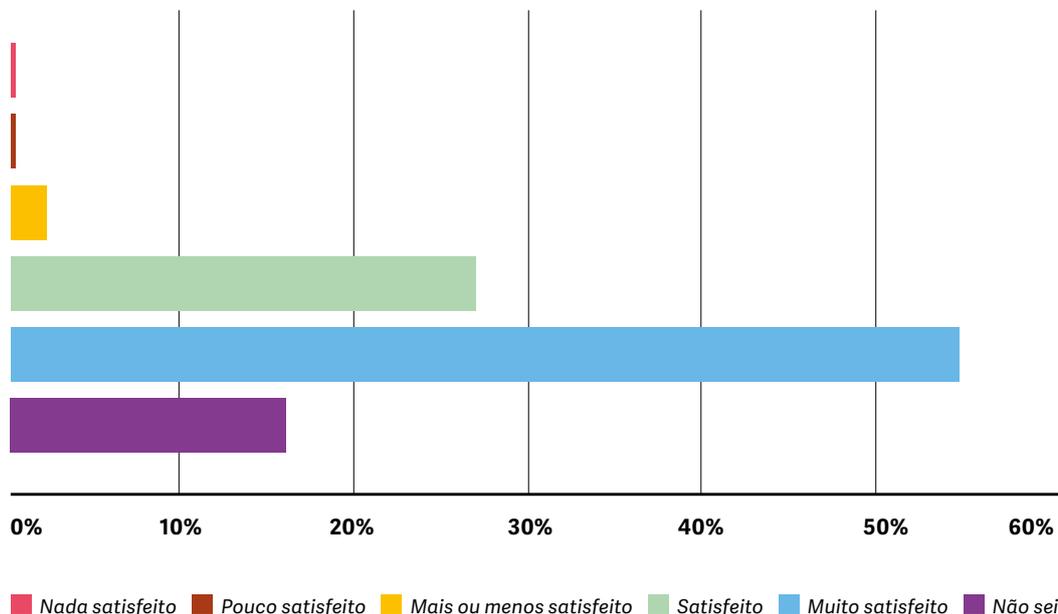


Gráfico.2.9. Grau de satisfação com o Portal Oeiras Educa+



Relativamente ao grau de satisfação na utilização do **Portal Oeiras Educa+**, podemos afirmar que a maioria dos docentes inquiridos considerou a utilização do mesmo como muito satisfatória: cerca de 55% dos respondentes referiram estar Muito Satisfeitos com o **Portal Oeiras Educa+** e aproximadamente 27% dos inquiridos estão Satisfeitos. Estes resultados totalizam cerca de 82% da opinião satisfatória dos docentes em relação ao portal.

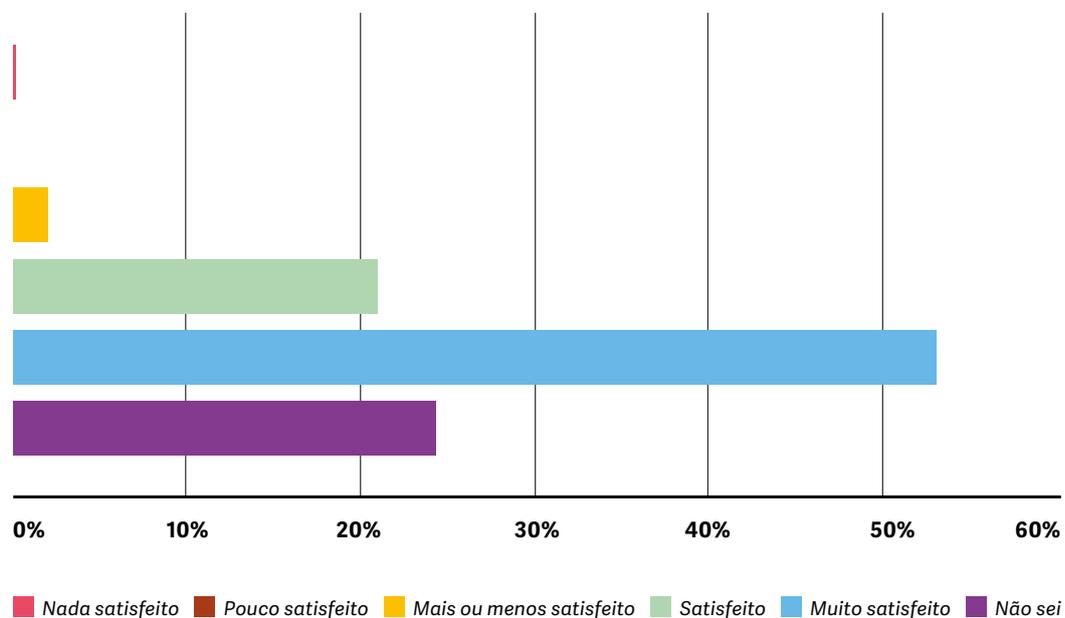
No âmbito da avaliação qualitativa, o **Portal Oeiras Educa+**, foi visto como muito apelativo, possuindo um interface com boa usabilidade. Trata-se de uma plataforma que facilita a pesquisa, a leitura/interpretação e a marcação das atividades. No seu todo implica um menor esforço por parte do professor (em tempo e em compreensão do processo), libertando-o das questões logísticas e permitindo assim reforçar o seu foco no aluno.

“Se nós colocarmos por exemplo 1.º ciclo encontramos todas as atividades do 1º ciclo, se eu quiser pôr artes performativas aparecem-me todas as atividades só daquele tema. Está muito bem construído e eu escolho as atividades que quero...é muito intuitivo.”, docente 1.º ciclo, 2021

“Foi muito bem elaborado, não tenho dificuldade nenhuma, percebe-se bem o que existe e como fazer, não tenho nada a apontar de melhorias.”, docente do Ensino Pré-Escolar, 2021

2.4.2. SUPORTE/APOIO EQUIPA OEIRAS EDUCA+

Gráfico.2.10. Grau de satisfação com o apoio dado pela equipa do Oeiras Educa+

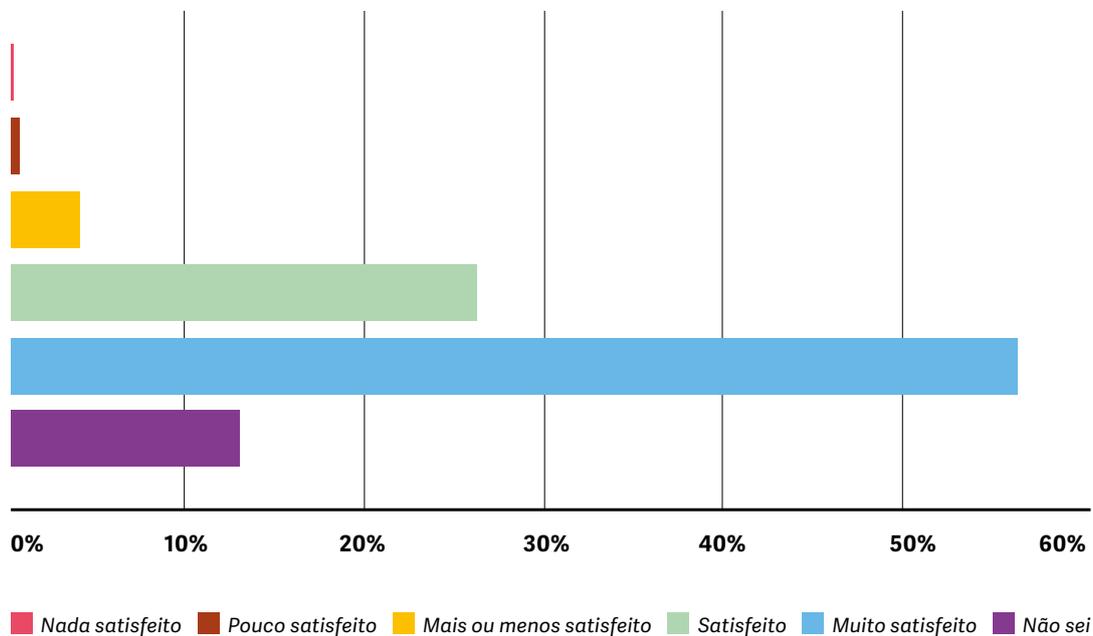


No que respeita ao suporte/apoio dado pela equipa do **Oeiras Educa+**, para o agendamento e acompanhamento das atividades disponibilizadas, cerca de 53% da amostra considerou estar muito satisfeito. Curiosamente também se verifica que a opção de resposta não sei, que representa 24% dos inquiridos, é ligeiramente superior aos 21% dos docentes que consideraram estar satisfeitos.



2.4.3. INFORMAÇÃO SOBRE AS ATIVIDADES

Gráfico.2.11. Grau de satisfação da informação sobre as atividades.

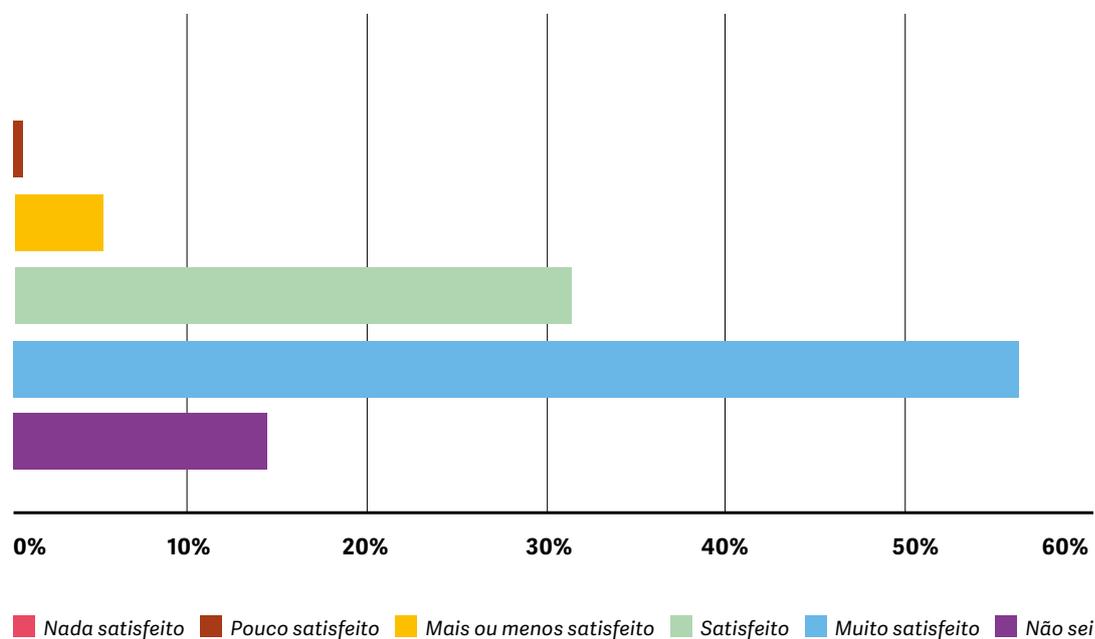


Cerca de 82% da amostra referiu estar satisfeita e muito satisfeita com a informação sobre as atividades. De salientar que, à semelhança do que temos vindo a observar nos gráficos anteriores, são poucos os docentes inquiridos que estão nada ou pouco satisfeitos com a disponibilização e/ou qualidade de informação sobre as atividades.



2.4.4. LIGAÇÃO DAS ATIVIDADES COM O CURRÍCULO

Gráfico.2.12. Grau de satisfação da ligação das atividades com o currículo.



Na ligação direta das atividades com o currículo, 49% dos inquiridos mostraram-se muito satisfeitos e 31% satisfeitos, perfazendo um total de 80% de respostas bastante satisfatórias e, mostrando de certa forma, a pertinência da ligação e complementaridade da oferta não formal com a aprendizagem dos conteúdos transmitidos na educação formal.

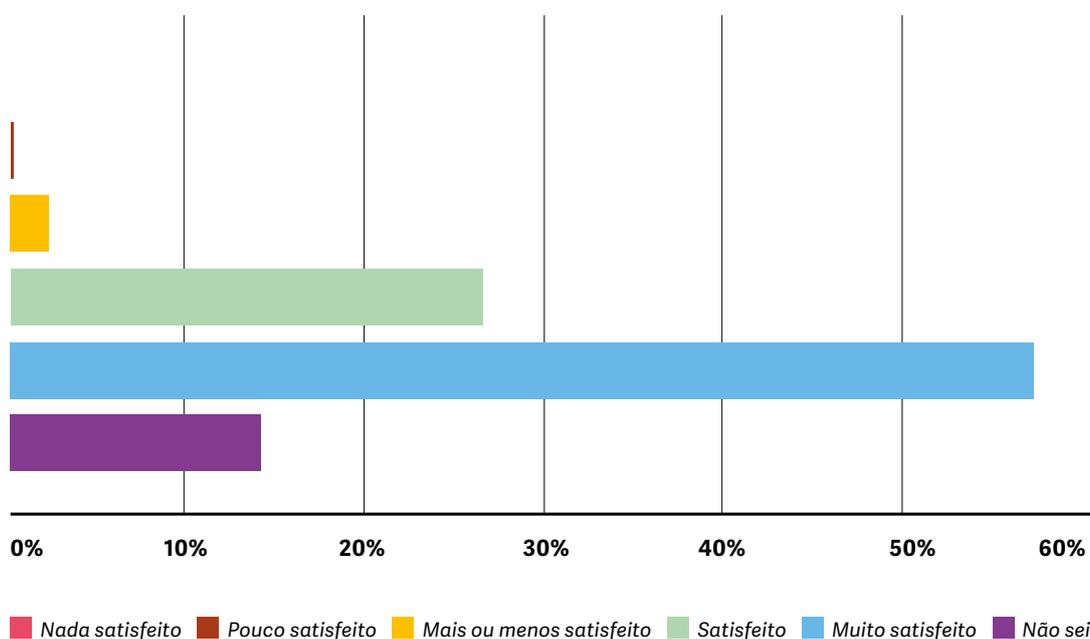
No âmbito da avaliação qualitativa, foi também referida como positiva a ligação existente entre as diversas atividades do Programa e as Aprendizagens Essenciais (a nível mais macro) e os projetos de turma (a nível mais micro).

“Temos à nossa disposição várias atividades que podemos fazer com as crianças e depois há também a disponibilidade do transporte, que foi uma coisa muito útil para nós, uma vez que o meio é carenciado, portanto é uma grande mais-valia do Programa. Eu escolho cada atividade de acordo com o que quero trabalhar em sala de aula, o que é uma ajuda preciosa.”, docente do Ensino Pré-Escolar, 2021

“Eu sou fã, eu tinha uma turma de 4.º ano, no ano passado, que tinha ali uns conflitos, eram assim uma turma difícil de levar e o meu projeto de turma relacionava-se com ‘Como posso ter um mundo melhor’ e foi sempre nesse caminho que fiz com o Oeiras Educa+, que me ajudou imenso, foi sempre nessa linha. Portanto, eu tentei ir buscar visitas, temas que estivessem sempre relacionados com este grande tema e foi espetacular, desde o irmos à Fábrica da Pólvora, ver as abelhas e perceber o quanto são importantes e depois tudo está relacionado e é fantástico eu poder ter isto à minha disposição, é assim uma coisa, eu acho que é mesmo muito bom...os alunos adoraram. Eram miúdos que iam para a escola para nos zangarmos, tinha ali uns rapazes assim fortes e isso depois acabou por se desfazer, ou seja, com tanta coisa que eu fiz, fizemos mesmo muitas atividades, e foi muito interessante ver que conseguimos criar ali outra relação.”, docente do 1.º ciclo, 2021

2.4.5. INTERESSE DAS ATIVIDADES

Gráfico.2.13. Grau de satisfação do interesse das atividades.



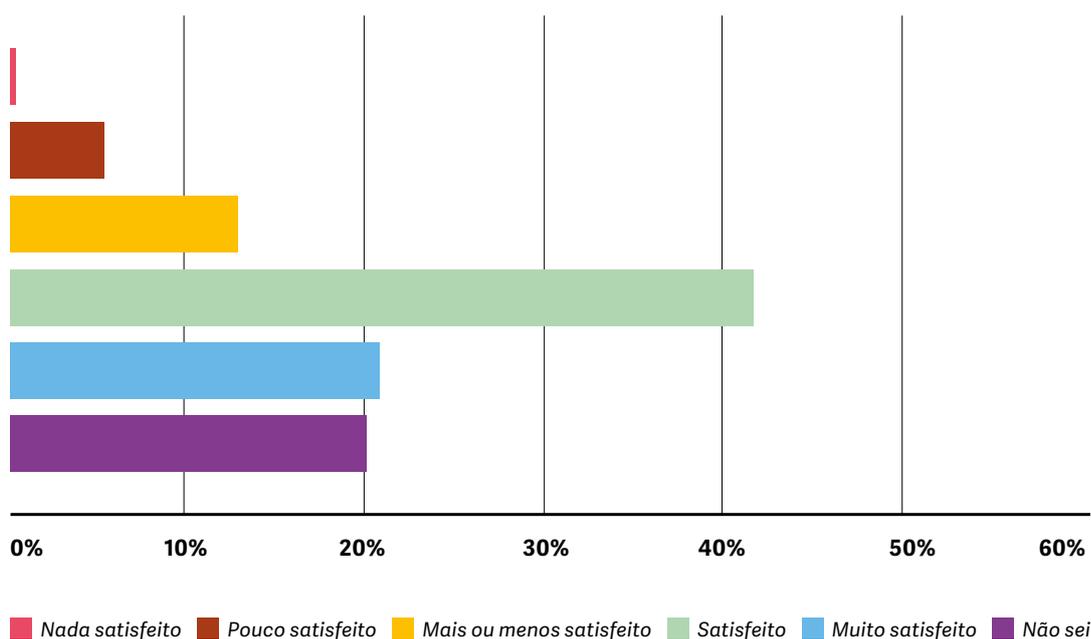
O interesse pelas atividades foi algo que também questionámos e foi onde se verificou uma expressão bastante significativa: 57% dos respondentes destacaram o interesse pelas atividades, não havendo ninguém da amostra que se tivesse mostrado nada satisfeito. Aspeto transversal a praticamente todos os professores e corroborado no estudo qualitativo, onde as atividades do programa são perçecionadas como muito apelativas no geral, protagonizando toda uma vertente mais experimentalista do ensino.

Há escolas que inclusive aumentaram significativamente o seu número de saídas devido ao usufruto das atividades disponibilizadas pelo **Programa Oeiras Educa+**.

“O programa tem 2 anos, nós estamos no segundo ano do programa e o número de saídas das escola, Alto de Algés é o dobro por período. Felizmente temos conseguido sair, aproveitamos tudo o que for possível e tem sido espetacular.”, docente do 1.º ciclo, 2021.

2.4.6. NÚMERO DE ATIVIDADES E SESSÕES DISPONÍVEIS

Gráfico.2.14. Grau de satisfação do número de atividades/sessões disponíveis.



Ainda no que diz respeito às atividades, há a destacar que 41% dos docentes inquiridos afirmaram estar satisfeitos com o número de atividades e sessões disponíveis. Note-se ainda que existe uma diferença mínima entre aqueles que consideraram estar muito satisfeitos e aqueles que não expressaram uma opinião específica relativamente ao número de atividades. Isto leva-nos a pensar que apesar da avaliação em relação à quantidade de oferta não ser completamente negativa, alguns docentes podem não estar ainda totalmente satisfeitos em termos da quantidade de sessões e atividades disponibilizadas.

É de salientar que inclusive, na análise qualitativa, este aspeto foi percecionado, de uma forma transversal a todos os professores, como sendo um dos pontos menos positivos na utilização do programa.

“Aquela atividade sobre a orla costeira, que é interessantíssima, não consigo marcar, está sempre esgotada.”, docente do 1.º ciclo, 2021

“Também gostava de fazer a tal das marés da praia, fazer com a professora de Ciências. Andamos com vontade de fazer isso há muito tempo, mas nunca conseguimos. Vamos lá ver se ainda conseguimos este ano, acho que era bom para os miúdos irem conhecer as marés, a praia.”, docente do 3.º ciclo, 2021

“É importante aumentar o número de vezes que a atividade pode estar disponível para que seja possível ser vivenciada pela maioria das escolas/ji. Este ano, no final de setembro, algumas das atividades já estavam indisponíveis, nomeadamente: Teares Ecológicos; Onde vivem os Monstros; Danças tradicionais, etc.”, docente do Ensino Pré-Escolar, 2021

De facto, para os professores no geral, não obstante o interesse das atividades apresentadas, a oferta de algumas atividades parece estar desajustada relativamente à procura das mesmas, fazendo com que essa mesma oferta seja percecionada como algo impreterível, urgente e imprescindível, a melhorar num curto espaço de tempo.

No entanto, na análise qualitativa de outros agentes da educação, como coordenadores de atividades ou assistentes operacionais, a perceção é que essa mesma oferta será suficiente, possivelmente por não fazerem uma apreciação na ótica do utilizador com acesso aos agendamentos e marcações.

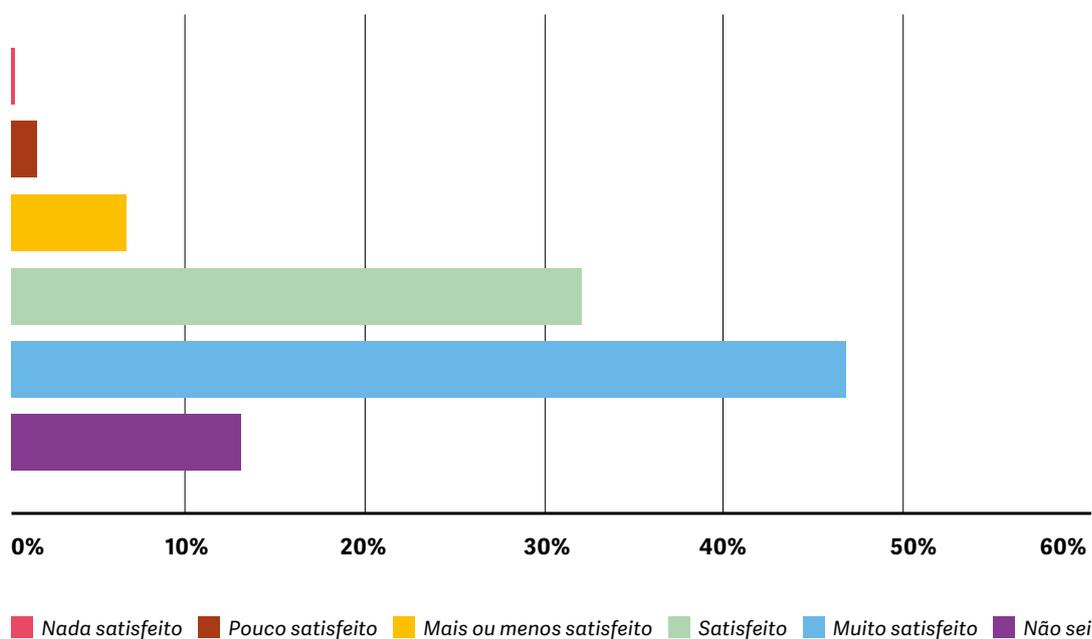
“A oferta é imensa, é como irmos a um restaurante muito bom e termos um menu com os pratos mais variados e as sobremesas mais variadas, e quando pensamos que já comemos tudo, aparece mais qualquer coisa”, coordenador de atividade, 2021

“Têm muitas atividades. O Oeiras Educa+ permite ter um ano inteiro de atividades diferentes dirigidas ao 1.º e ao 2.º ciclo, dividido por áreas, por tema. Algumas já fizemos, sem nada a apontar”, assistente operacional, 2021



2.4.7. DIVERSIDADE TEMÁTICA DA OFERTA

Gráfico.2.15. Grau de satisfação da diversidade temática da oferta.



Da mesma forma, temos a salientar que cerca de 47% dos respondentes afirmam estar muito satisfeitos com a diversidade temática das ofertas e 32% satisfeitos relativamente a este item, espelhando deste modo, a variedade temática que o portal disponibiliza.

Os professores do Jardim de Infância e do 1.º ciclo do Ensino Básico têm mais presente os diversos temas do programa **Oeiras Educa+** e as áreas que classificam como de base (Ambiente, Ciências, Literatura, História...) e as percecionadas como emergentes no contexto escolar, como sejam a gestão de emoções e o loga.

“Acho que tem atividades para os vários níveis de ensino. Tem para os vários temas, tem várias áreas, nós conseguimos escolher o que queremos, para o nível que queremos, para o tema. Então para o 1.º ciclo, penso que tem as áreas todas que são necessárias.”, docente do 1.º ciclo, 2021

“Tem lá as áreas todas, muito sobre o ambiente. Algumas atividades já as conheço há muitos anos sobre o Ambiente e a Sustentabilidade, as experiências para as Ciências, os contos no Português, a História, enfim, tudo. E depois, para grande agrado meu, já começaram, acho que foi apenas este ano letivo, com atividades como a ioga, que acho muito bem pensado para estes meninos, sobretudo neste período após o confinamento”, docente do 1.º ciclo, 2021



O Programa de Educação Ambiental (PEA) para as escolas, promovido pelo município de Oeiras desde 1994, em colaboração com um conjunto de parceiros locais e nacionais, constitui uma oferta de atividades e recursos educativos para as escolas do município de Oeiras, na temática do ambiente e sustentabilidade, destinada a complementar os programas curriculares. Em cada ano letivo, é objetivo realizar cerca de 500 atividades envolvendo cerca de 12.500 participantes.

O programa foi sempre divulgado pelos estabelecimentos de ensino da rede pública, privada e de solidariedade social, com recurso a um guia de atividades enviado em formato de papel e digital, via mail e Portal da Educação, com uma adesão muito significativa e muito boa avaliação, pela comunidade escolar.

A integração do PEA na nova plataforma Oeiras Educa veio dar uma nova dinâmica ao sistema de divulgação e agendamentos das atividades, para as escolas da rede pública. Este método de agendamento, veio permitir dar maior visibilidade às atividades que são promovidas, relacionando-as com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com as várias áreas temáticas que algumas delas abrangem em simultâneo.

Em termos práticos e comparativamente ao método de agendamento anteriormente realizado via mail, este método facilita as marcações, mas dadas as especificidades próprias do funcionamento das escolas, requer sempre um acompanhamento técnico próximo e a possibilidade de contacto personalizado com os professores, para garantir que todas questões logísticas que não estão contempladas ao nível informático, são corretamente asseguradas no agendamento e realização das ações.

Devido à pandemia que condicionou a dinamização de um conjunto significativo de atividades, durante os dois últimos anos, não foi possível aferir estatisticamente os resultados de adesão à plataforma, comparativamente à adesão às ações do PEA em anos anteriores. É contudo visível, que os professores da rede pública já utilizam a plataforma de forma mais regular ultrapassando as dificuldades iniciais.

Aguarda-se nas próximas etapas, o alargamento de funcionalidades da plataforma Oeiras Educa, para que o PEA possa passar a ser divulgado de forma integral por esta via.

PARCEIRO OEIRAS EDUCA+







Ainda assim, uma percentagem considerável de respondentes considera não saber ou estar pouco ou nada satisfeito com esta questão, possivelmente porque os remete para a perceção de que existem ainda algumas áreas temáticas com poucas ou nenhuma atividades. Exemplos disso são as áreas de inglês, psicologia, geografia, expressões plásticas, ou até mesmo a área de desporto, para a qual não foi contemplada qualquer oferta.

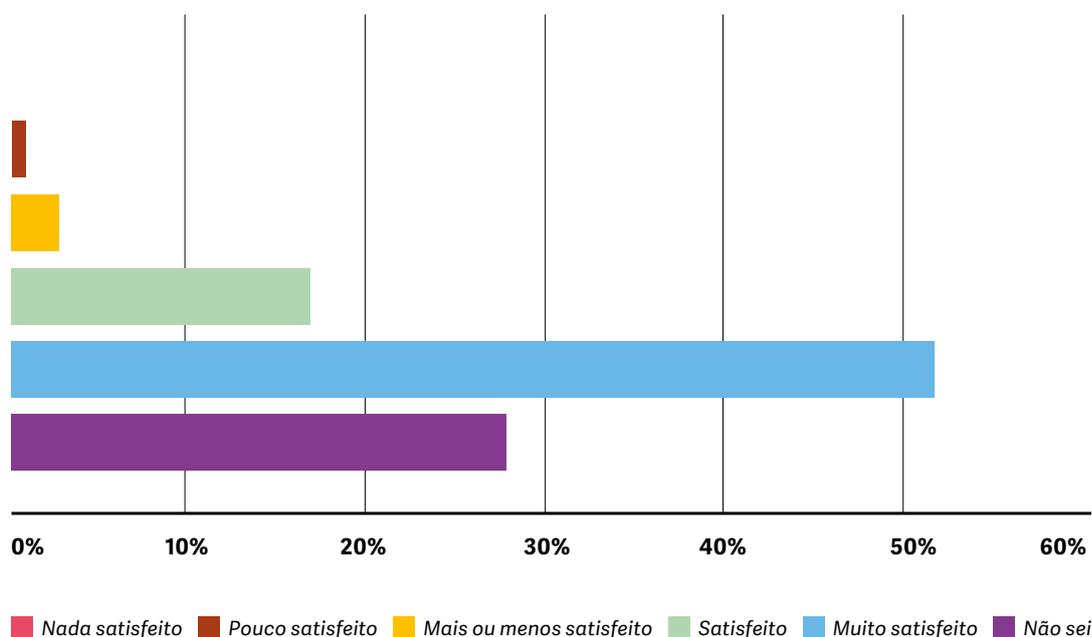
“Falta a Área Temática Desporto e atividades relacionadas com esta área.”, docente do Ensino Secundário, 2021

“Eu sou professora de inglês e acho que há muito pouca coisa na minha área, acho que se pudesse haver mais, seria ótimo.”, docente do Ensino Secundário, 2021

“Tenho imensa pena do programa não contemplar muitas atividades para a minha área, portanto para filosofia e para psicologia. Inclusivamente eu até sugeri ao programa, à pessoa com quem eu falo do programa, e penso que já estão a avançar com uma sugestão que eu fiz na altura, estou aqui a torcer para que vá para a frente porque eu gosto de levar os miúdos a sair mas há sempre também o problema de transporte e normalmente temos de ir para Lisboa. Pronto, acho que há aí uma pequena falha, mas eu sei que vão ultrapassar com certeza.”, docente do Ensino Secundário, 2021

2.4.8. SERVIÇO DE TRANSPORTE

Gráfico.2.16. Grau de satisfação com o serviço de transporte.



É notório o grau de satisfação dos docentes inquiridos com o serviço de transporte: aproximadamente 52% afirmaram estar muito satisfeitos com este serviço. No entanto, há a salientar, que apesar da amostra insatisfeita (nada ou pouco satisfeito e mais ou menos satisfeito) ser manifestamente baixa, a quantidade de não sei, em termos percentuais, é superior à percentagem dos satisfeitos. Possivelmente estes últimos respondentes desconhecem ainda as condições de acesso deste serviço gratuito.

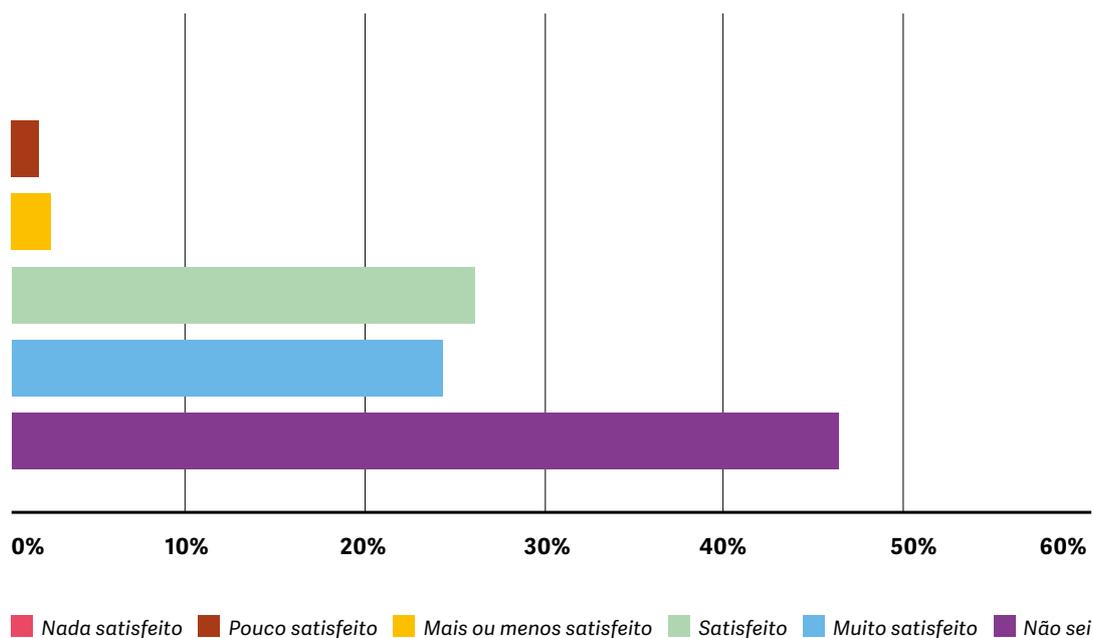
No âmbito do estudo qualitativo, o serviço de transporte aparece como um dos aspetos mais valorizados deste programa, quer por permitir a realização de atividades que de outra forma não aconteceriam, devido aos custos elevados que normalmente lhes estão associados, quer por conferir um caráter indiscutível de justiça e equidade no acesso destes recursos a todos os alunos, de todos os níveis de ensino, de todas as escolas da rede pública do concelho.

“Dantes tínhamos nós que marcar, e era sempre muito complicado, porque há várias alturas do ano em que os transportes estão todos ocupados e era um bocado difícil fazer marcação e depois tínhamos que optar por alugar autocarros e saía muito mais caro.”, docente do Ensino Pré-Escolar, 2021

“Eu não conseguia fazer visitas de estudo porque os transportes eram muito caros. Nós para alugar um autocarro para uma ou duas turmas são 600€, 700€ e não podemos estar a pedir 5€, 6€ por menino, fora a visita de estudo, portanto eram 10€, 15€ por visita de estudo”, docente do 1.º ciclo, 2021

2.4.9. ADAPTAÇÃO A NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Gráfico.2.17. Grau de satisfação da adaptação a necessidades educativas especiais.



Resultante da aplicação do inquérito, no que diz respeito ao item da adaptação a necessidades educativas especiais, apenas 24% dos inquiridos afirmam estar muito satisfeitos.

A opção de resposta não sei, relativamente a esta última questão, foi curiosamente a que registou maior peso percentual, mais precisamente 46% dos inquiridos. Ou seja, aos docentes não foi completamente claro que tipo de resposta está a ser dada pela plataforma ao problema emergente da adaptação a necessidades educativas especiais. Pode ser relevante no futuro perceber se a oferta que está a ser proporcionada, para este aspeto específico, será suficiente ou até, a mais adequada.

2.4.10. OUTROS ASPETOS VALORIZADOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA OEIRAS EDUCA+

Da análise qualitativa, resultante dos *Focus Group* destacamos ainda os seguintes aspetos de extrema importância, ainda que os mesmos não tenham feito parte das opções de resposta do inquérito à pergunta 'Como avalia o Programa OE+':

1. o envolvimento dos monitores das atividades, quer no domínio dos temas dinamizados quer na capacidade de lidar com alunos de diferentes idades, de saber estar e relacionar com as crianças;

"Eles comunicam muito bem com as crianças, conseguem desenvolver a atividade de uma maneira lúdica, mas também levá-los para o conhecimento. Eles conseguem realmente descer ao nível etário que têm à frente e acabam por resultar em sessões muito giras em que eles participam com imenso gosto. Não é só chegar e deitar cá para fora os conteúdos, nada disso, vê-se que fazem por gosto e que têm conhecimento.", docente do Ensino Pré-Escolar, 2021

2. a capacidade e flexibilidade para a adaptação dos conteúdos e linguagens a diferentes faixas etárias daquelas para as quais foram pensadas e desenvolvidas;

"Por exemplo, o teatro de Perséfone que estava direcionado para o 1.º ciclo, nem sequer era direcionado ao pré-escolar, mas em contacto com a marcação, quando eu fiz a marcação, eles disseram que não havia problema nenhum, que eles podiam adaptar o texto e fizeram uma representação, lá no nosso Jardim de Infância, que foi bem aceite pelas crianças e compreendida dentro do tema que estávamos a tratar, que era sobre as quatro estações. Acabou por se integrar muito bem e não era para o pré-escolar. Portanto, essa facilidade de adaptar as atividades também é uma mais-valia que é bom ressaltar aqui.", docente do Ensino Pré-Escolar, 2021

3. a possibilidade de um programa como este poder proporcionar, não só ao aluno mas também ao próprio professor, o conhecimento do território, dos equipamentos do concelho e das suas potencialidades culturais.

"No meu caso foi também eu nunca ter ido, porque ouvir falar ouvia, mas não conhecia. Por exemplo, a livraria Verney, nunca tinha lá ido, fui com o meu grupo. À biblioteca de Algés também nunca lá tinha ido e fui com o grupo. Portanto houve assim algumas coisas que eu fui através do grupo. Nem sabia que se faziam atividades na Fábrica da Pólvora, por exemplo.", docente do Ensino Pré-Escolar, 2021

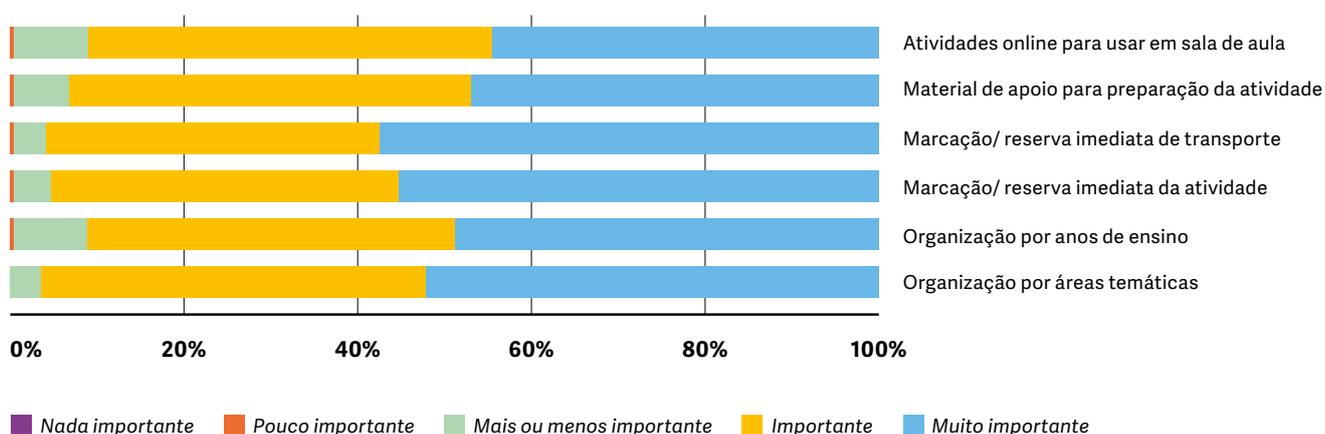


2.5. ASPETOS VALORIZADOS NUM PORTAL COMO O DO OEIRAS EDUCA+

Nesta secção questionámos os professores sobre os aspetos que consideravam importantes, estar presentes, num portal como o **Oeiras Educa+**.

Importa referir que, naturalmente, foram identificados aspetos que já se encontram presentes no portal, e que, por conseguinte, terão sido avaliados anteriormente, bem como outros aspetos, que não existindo, torna-se pertinente avaliar a necessidade, ou não, da sua existência, com vista à melhor utilização possível de uma plataforma desta natureza.

Gráfico.2.18. Fatores importantes no Portal Oeiras Educa+ a).

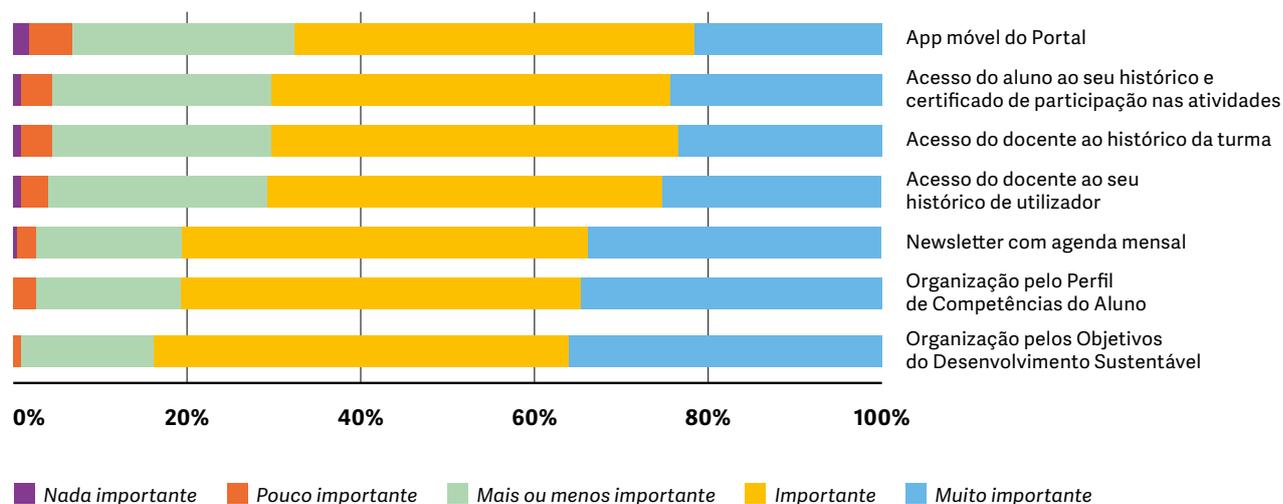


Posto isto, ao observar o gráfico destacam-se, imediatamente, como fatores **muito importantes** a possibilidade de marcação/reserva imediata do transporte e marcação/reserva imediata da atividade, com 57% e 55% das respostas. De seguida, a organização por áreas temáticas e por anos de ensino como sendo **muito importantes** (52% e 48% respetivamente).

Com menor peso, mas assumindo alguma relevância para a nossa análise, há ainda um destaque particular para fatores considerados **muito importantes**, entre os quais: a existência de material de preparação para as atividades (47%) e de atividades *online* para utilização em aula (45%). Note-se que, simultaneamente, estes dois elementos foram também aqueles que tiveram uma maior representatividade como fatores **importantes**.

Como se observa no gráfico abaixo, não deixa de ser significativo salientar as opções que pareceram ter tido menor adesão, e que ainda assim foram, na sua maioria, consideradas **importantes** pelos inquiridos, realçando a organização pelos objetivos do desenvolvimento sustentável com um peso de 48%, o acesso do docente ao histórico da turma com 47% ou, igualmente importante, a *newsletter* com a agenda semanal.

Gráfico.2.19. Fatores importantes no Portal Oeiras Educa+ b).



Com menos representatividade, salientamos o acesso ao histórico pelo seu utilizador, bem como, o acesso do docente ao histórico da turma, ambos considerados como sendo fatores **mais ou menos importantes**, por cerca de 25% dos respondentes. Com uma percentagem praticamente nula ou pouco expressiva, enquanto **nada importante**, estão os objetivos do desenvolvimento sustentável, a *newsletter* com a agenda semanal e a organização de acordo com o perfil de competências do aluno.

Através da agregação dos valores percentuais por três níveis de avaliação (**Nada ou Pouco Importante, Mais ou Menos Importante e Importante ou Muito Importante**), torna-se ainda mais visível a distribuição de respostas que referimos como sendo as mais valorizadas pelos docentes no momento da utilização do Portal.



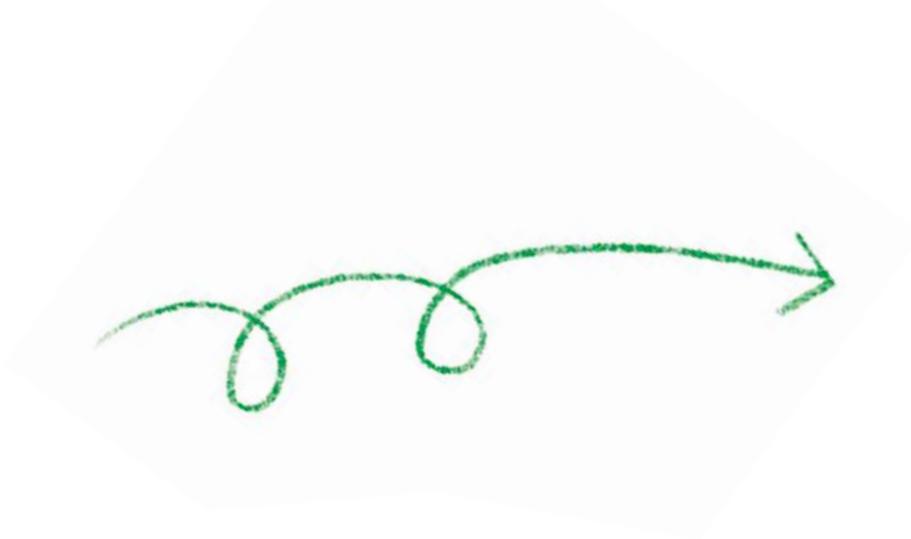
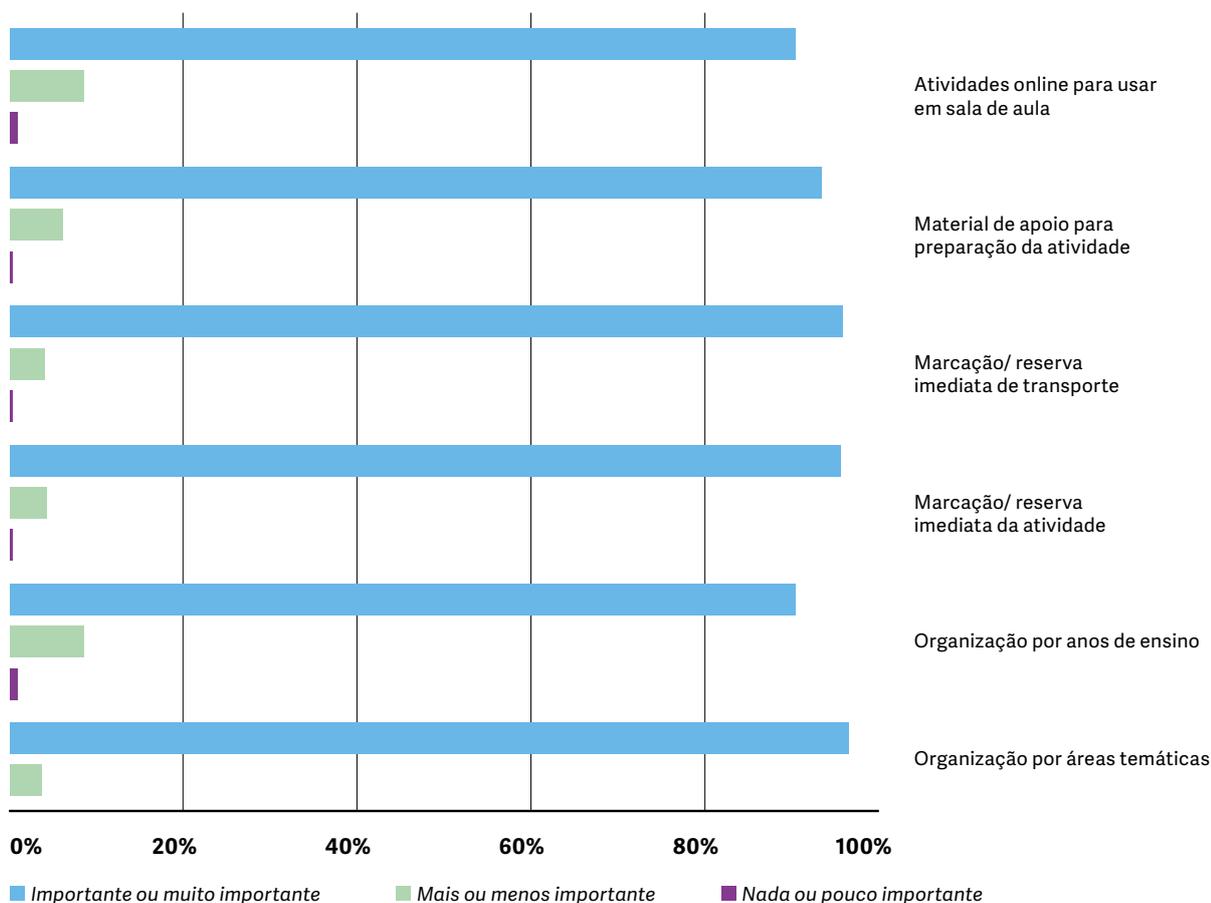


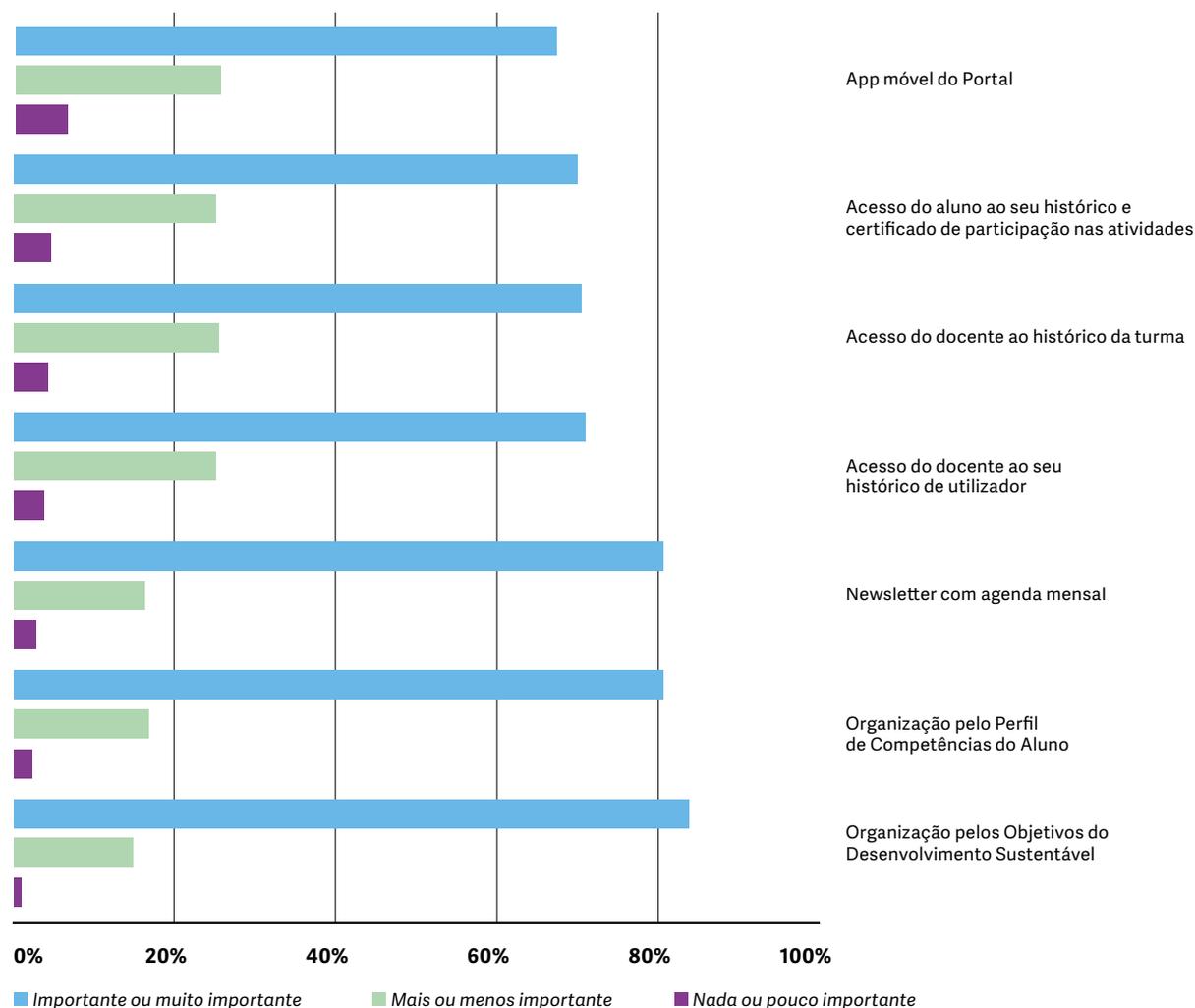
Gráfico.2.20. Grau de importância dos fatores no portal Oeiras Educa+ a).



A organização por áreas temáticas (96%), a marcação/reserva imediata de atividades (96%), a marcação/reserva imediata de transportes (96%), e a existência de material de apoio para preparação da atividade (93%) foram os aspectos de maior destaque e valorização.

Outros elementos tiveram taxas de resposta um pouco mais baixas, próximas dos 80% — organização por objetivos de desenvolvimento sustentável (84%), organização pelo perfil de competências do aluno (81%) e a existência de uma *newsletter* com agenda mensal (81%), mas ainda assim relevadas o suficiente pelos docentes como sendo úteis e importantes.

Gráfico.2.21. Grau de importância dos fatores no portal Oeiras Educa+ b).



Como referimos, os elementos do Portal para os quais foi dada menos importância relativa, foram o acesso ao histórico pelo seu utilizador, o acesso do docente ao histórico da turma, o acesso do aluno ao seu histórico e a um certificado de participação nas atividades, e finalmente a existência de uma *app* móvel no portal. Após a agregação de dados, todos estes elementos registaram valores próximos dos 70% como sendo **importantes ou muito importantes**, e dos 25% como sendo **mais ou menos importantes** para os inquiridos.

Tendo em consideração todos os resultados mencionados até ao momento, podemos inferir, em termos gerais, que os níveis de satisfação no que diz respeito à utilização do **Portal Oeiras Educa+**, são muito positivos.

Conscientes de que nenhum serviço pode ser, naturalmente, perfeito, ou dar sempre a resposta mais adequada aos objetivos a que se propõe, procura-se, dentro do possível, e com base nas vozes de todos os intervenientes e utilizadores do portal, alterar e melhorar os seus serviços, na procura de corresponder o melhor possível às necessidades dos seus utilizadores.

Deste modo, a importância de continuar a funcionar como um único diretório, completo e privilegiado, de consulta e participação na oferta de atividades disponíveis, tem de se encontrar intimamente relacionada com um esforço contínuo e permanente, no sentido de disponibilizar (seja através da criação, seja através da divulgação), ofertas de qualidade e em quantidade suficiente, continuamente amplificando convivências, dinamizando conexões e construindo aprendizagens entre alunos, escolas, atividades e o território de Oeiras.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Inserido no âmbito da Política Educativa Municipal 2017-2021, o **Programa Oeiras Educa+**, abrange todos os níveis de ensino e está orientado para as escolas, famílias e comunidade de Oeiras. Dados de janeiro de 2020 mostraram-nos que a rede de escolas públicas do concelho de Oeiras é constituída por cerca de 20055 alunos distribuídos, mais concretamente, por:

- | 20 jardins de infância;
- | 29 escolas com 1.º ciclo do Ensino Básico;
- | 10 escolas com 2.º ciclo do Ensino Básico;
- | 13 escolas com 3.º ciclo do Ensino Básico;
- | 8 escolas com Ensino Secundário.

Ao longo do relatório tem sido evidente a satisfação dos inquiridos com o **Programa Oeiras Educa+**, especialmente na ótica do utilizador do **Portal Oeiras Educa+**. Há assim a destacar os:

- | 66,6% dos respondentes que afirmaram ter agendado e participado (ou uma destas) em atividades, através do portal — Gráfico 4.2.

No que diz respeito às atividades, foi possível extrair do **Portal Oeiras Educa+** o número de participações quer de alunos quer de docentes e não docentes. Uma visão geral mostra uma evolução significativa de participações desde o ano letivo 2018/2019 até ao presente ano letivo. Note-se que mesmo durante o ano letivo 2019/2020 — marcado pela pandemia Covid-19 —, o número de participações quer de alunos quer de docentes e não docentes, é o mais elevado até ao momento (20932 e 1665 respetivamente — Tabela 4.5.).

Para além deste indicador é possível afirmar que:

- | existiu um aumento significativo no número de sessões realizadas nos três anos letivos, com destaque para o ano letivo 2019/2020 que contabilizou um total de 788 sessões (Tabela 4.10.);
- | de igual modo, o ano letivo 2019/2020 conta com um total de 105 atividades realizadas (Tabela 4.10.);
- | ambiente e sustentabilidade, e artes performativas são as áreas temáticas que mais se destacam no conjunto dos três anos letivos, representando totais de 26% e 23%, respetivamente. Em contrapartida, temáticas como saúde e bem-estar, artes visuais, sociedade e cidadania, e história e património, revelaram valores muito baixos de adesão (Tabela 4.12.).

Quando questionados sobre o **Portal Oeiras Educa+** nos seus mais variados indicadores, a perceção e avaliação dos inquiridos é, globalmente, muito satisfatória (cerca de 82% da amostra — Gráfico 4.9.) destacando-se:

o suporte e apoio dado pela equipa do OE+ no âmbito do agendamento de atividades e acompanhamento, com valores acima dos 70% de satisfação (Gráfico 4.10.);

o grau de satisfação da amostra (82% — Gráfico 4.11.) relativamente à informação que é disponibilizada sobre as atividades. Da mesma forma, cerca de 80% dos respondentes estão (muito) satisfeitos com a relação direta das atividades com o currículo (Gráfico 4.12.);

a seguir ao interesse das atividades, a diversidade temática da oferta enquanto outro indicador que traduz um grau de satisfação positivo, com valores próximos dos 79% (Gráfico 4.15.);

Relativamente aos serviços de transporte — parte importante no inquérito realizado — podemos afirmar, de maneira geral, que os respondentes estão satisfeitos com este serviço, mais concretamente cerca de 69% (Gráfico 4.16.) dos respondentes afirmaram estar (muito) satisfeitos com o serviço disponibilizado.







Totalmente identificada com o objetivo do Programa Oeiras Educa + de ligar o ensino formal com a oferta educativa não-formal existente no concelho de Oeiras, promovendo a ligação das escolas com a comunidade envolvente, numa lógica de desenvolvimento local e de trabalho colaborativo em rede, a Direção da SERUL (Sociedade de Educação e Recreio os Unidos de Leceia) decidiu que a Coletividade deveria procurar associar-se a esta iniciativa da CMO.

Foram assim apresentados dois projetos, inseridos na área temática “Artes Performativas”, o primeiro, no domínio da expressão dramática, inicialmente materializado na exibição da peça “Os Cozinheiros D’Oz”, sob a orientação do Núcleo de Dinamização Cultural da SERUL e o segundo, no campo da educação musical, através do “Sinfonix”, em estreita colaboração com a Associação Cultivarte, cuja sede se encontra também localizada em Leceia.

Na sequência da aprovação e contratualização destes projetos, a peça “Os Cozinheiros D’Oz” esteve disponibilizada para o Programa Oeiras Educa durante 2 semanas, com 2 sessões diárias e as atividades do “Sinfonix” durante uma semana, com 4 sessões diárias.

Para além do mérito pedagógico destes projetos, importa salientar, por um lado, o trabalho colaborativo entre a SERUL e a Cultivarte e, por outro, os primeiros contactos com a SERUL de professores e alunos das escolas do Concelho.

O feedback relativo às sessões já realizadas constitui um incentivo para a Direção da SERUL, que procurará aprofundar a relevância da Coletividade enquanto parceira do Programa Oeiras Educa +.



PARCEIRO OEIRAS EDUCA+







O PATRIMÓNIO DE OEIRAS



O Programa Oeiras Educa+ tem como objetivo oferecer às escolas, professores e principalmente alunos das escolas da rede pública do concelho um programa de atividades, distribuídos por 8 áreas temáticas, que permita a articulação entre os currículos de educação formal e a educação não formal, disponível em todos os equipamentos do território de Oeiras, nomeadamente galerias de arte, parques, teatros, centros de ciências, bibliotecas, entre outros.



MARIA PAULA RODRIGUES,
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA CÂMARA
MUNICIPAL DE OEIRAS, 2021

Aproveitar o potencial educativo do concelho, na procura de enriquecer e complementar a oferta da sala de aula, é o foco primordial do Programa Oeiras Educa+, pelo que torna-se pertinente alargar o seu espectro de análise e atuação para o próprio território de Oeiras.

Olhar para o trabalho e vida dos docentes em Oeiras é olhar também para as suas vivências, ligações de vida e experiências no concelho e, portanto, também para a forma como interagem e se dedicam a conhecer tudo o que o concelho tem para lhes oferecer. Perceber a relação pessoal e individual que os docentes têm com Oeiras — como é para eles viver e trabalhar em Oeiras, o que conhecem em termos de património, o que apreciam, o que frequentam, quais as suas sugestões de futuro para o concelho — é, em outras palavras, compreender como descrevem a sua *identidade territorial* em relação a Oeiras.

3.1. PATRIMÓNIO DE OEIRAS E LOCAIS-TIPO

Um das formas utilizadas para apurar esta familiaridade e proximidade com os locais e instituições de referência do concelho de Oeiras, foi a de analisar o conhecimento dos docentes sobre esses mesmos “lugares”, perguntando se já os conheciam, se já tinham visitado locais e instituições de referência do concelho, ou, se pelo menos, já tinham ouvido falar dos mesmos.

Neste sentido e para efeitos de facilitação do discurso, separaram-se os diferentes locais por tipo de atividade/finalidade (principal), em diferentes grupos: ‘Artes Visuais, Auditório e Teatros’, ‘Bibliotecas, Ciência e Tecnologia’, ‘Desporto e Lazer’, ‘História e Património’, e ‘Tecido Empresarial’, tendo sido as opções de resposta: 0 – *Nunca ouviram falar*; 1 – *Já Ouvi falar*; 2 – *Conheço, visitei uma vez*; e 3 – *Conheço, visitei várias vezes*.

Procederemos então a uma análise comparativa dos dados recolhidos em 2021, no âmbito do segundo inquérito realizado aos docentes, com os dados recolhidos aquando do primeiro inquérito realizado, em 2018, para cada grupo definido.

3.1.1. ARTES VISUAIS

CONHECE ESTES LOCAIS E INSTITUIÇÕES DO CONCELHO?	NUNCA OUVI FALAR		JÁ OUVI FALAR		CONHEÇO, VISITEI UMA VEZ		CONHEÇO, VISITEI VÁRIAS VEZES	
	2018	2021	2018	2021	2018	2021	2018	2021
Palácio do Egípto (Oeiras)	29.24%	13.88%	33.55%	35.98%	19.60%	22.95%	17.61%	27.20%
Palácio Anjos (Algés)	16.89%	6.18%	27.36%	34.55%	21.62%	21.07%	34.12%	38.20%
Livraria-Galeria Verney (Oeiras)	41.89%	29.97%	37.84%	42.65%	13.18%	14.41%	7.09%	12.97%

Tabela.3.1. Locais de Artes Visuais (2018 e 2021)

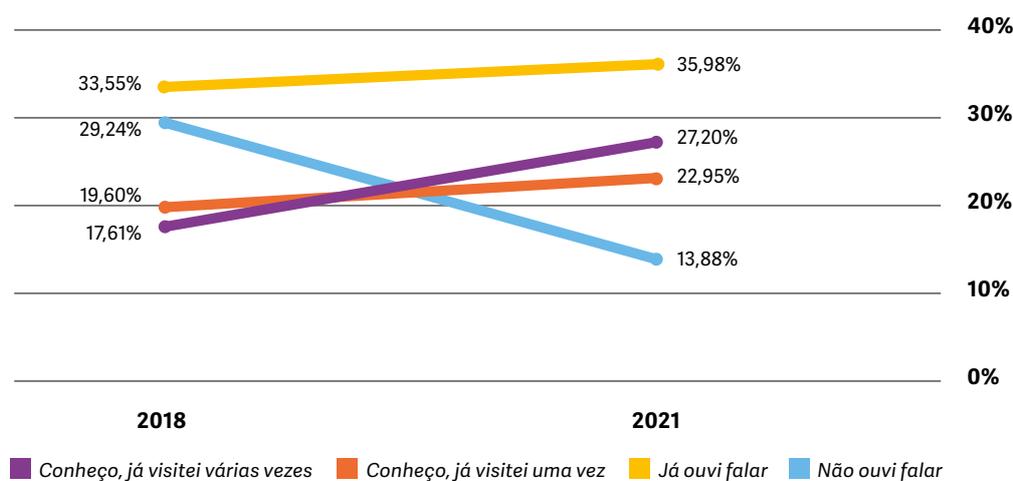
No grupo das ‘Artes Visuais’ temos o Palácio do Egípto, o Palácio Anjos e a Livraria-Galeria Verney.



Relativamente ao **Palácio do Egípto**, uma parte significativa dos docentes inquiridos afirmou *conhecer e ter visitado várias vezes* (27%). Os que declararam *conhecer mas ter visitado apenas uma vez* (23%) constituem também um número significativo e superior ao verificado em 2018 (quase mais 3 pontos percentuais). Ainda assim, em 2021 cerca de 36% dos respondentes apenas *ouviu falar* do local. Um valor superior ao de 2018, que terá crescido sobretudo com os docentes que nesse ano desconheciam por completo o local e que, entretanto, ouviram falar do mesmo, eventualmente através do Programa Oeiras Educa+, como sugere, aliás, a queda na percentagem de docentes que desconheciam o local. De facto, o número daqueles que afirmava *nunca ter ouvido falar* do mesmo, desceu de quase 30% em 2018, para cerca de 14% em 2021. Também o número de docentes que em 2021 afirmava conhecer e ter visitado várias vezes, aumentou consideravelmente, passando de 16% em 2018 para 27% em 2021.

A comparação entre os dados recolhidos em 2018 e os dados mais recentes parece, então, indicar, neste caso, uma tendência evolutiva no sentido de um maior conhecimento deste local. Podemos então dizer, que este local aumentou a sua visibilidade e número de visitas, nos últimos 2-3 anos.

Gráfico.3.1. Conhecimento dos docentes sobre o Palácio do Egito (2018 e 2021)



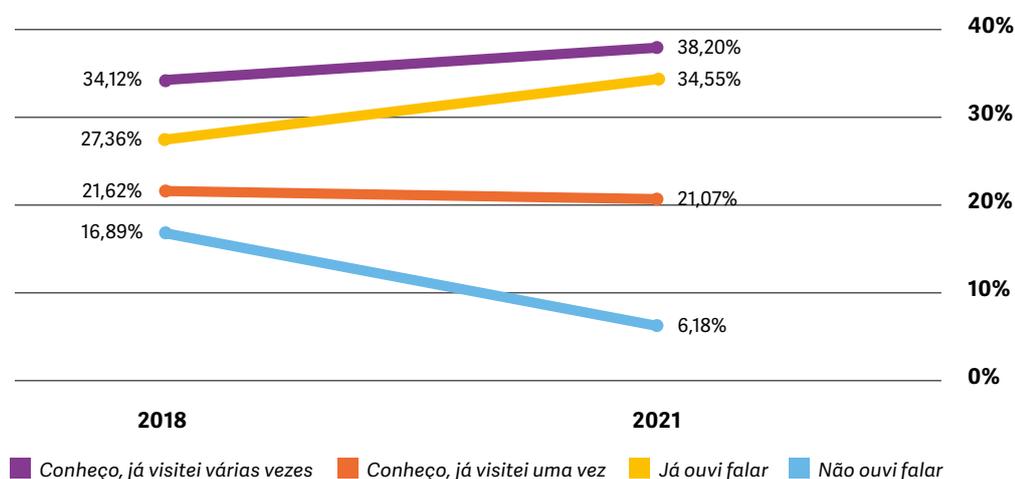
Dos três palácios considerados, o **Palácio Anjos** foi o mais frequentemente visitado (38% dos inquiridos afirmou *conhecer* este palácio e já o *ter visitado várias vezes*). Embora a percentagem dos que afirmaram apenas *ter ouvido falar* ainda seja considerável (35% dos respondentes), do conjunto de palácios, este é o que regista menor percentagem nessa opção de resposta, sendo também dos três o menos desconhecido dos docentes inquiridos (apenas 6% dos inquiridos afirmou desconhecer o local).



De 2018 para 2021 há um incremento ligeiro do conhecimento e da frequência deste local (de 28% para 35%, quando consideramos apenas os que afirmaram conhecer e já ter ouvido falar), o qual é acompanhado por um decréscimo do desconhecimento do mesmo (de 14% para 6%). Mais uma vez, verifica-se o mesmo fenómeno observado no local anterior, o do crescimento da opção de resposta 'Já ouvi falar', considerada ainda pouco favorável.

De pouco nos valia fazer uma comparação entre dois momentos distintos no tempo para uma dada resposta (lembrando que se trata de uma pergunta de resposta não múltipla), sem olhar para o comportamento de todos os elementos, ou seja, sem analisar a relação entre os valores das opções de resposta dentro do mesmo ano. Com efeito, o aumento — verificado entre 2018 e 2021 — no valor da referida opção de resposta faz parte do próprio processo de crescimento do conhecimento sobre os locais de referência do concelho por parte do respetivo corpo docente, pois, na maior parte das vezes, antes de visitarmos um local, ouvimos falar do mesmo, passando assim do total desconhecimento para alguma familiaridade com o mesmo.

Gráfico.3.2. Conhecimento dos docentes sobre o Palácio Anjos (2018 e 2021)



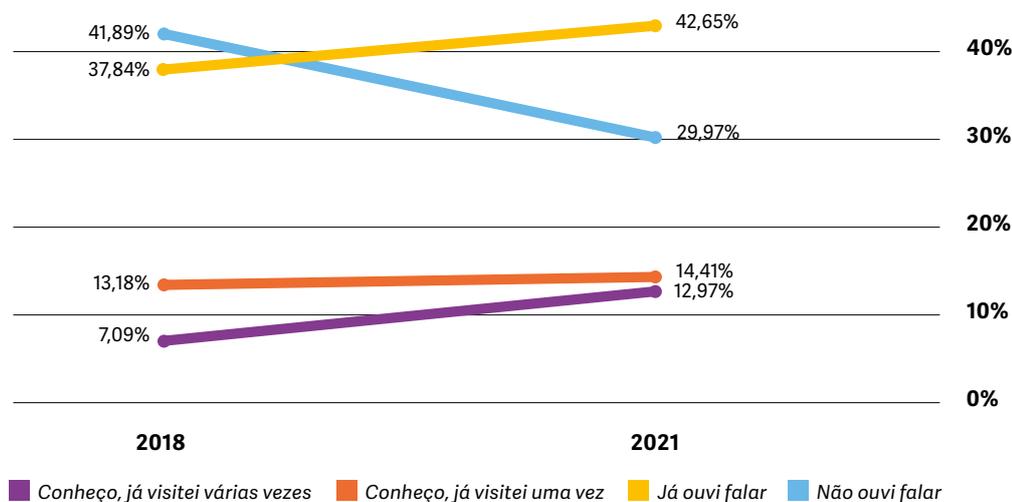


Relativamente à **Livraria-Galeria Verney**, em 2018, uma percentagem considerável de docentes (43%) afirmou nunca ter ouvido falar deste local, valor que em 2021 diminuiu consideravelmente para 30%. Ao mesmo tempo, em 2021 uma parte considerável dos docentes (cerca de 43%) afirmou já ter ouvido falar deste local, o que representa um aumento interessante comparativamente com o valor de 2018 (que foi de aproximadamente 39%). Ou seja, seguindo a mesma lógica atrás referida, a acompanhar o aumento da percentagem dos docentes que afirmaram reconhecer o local, verifica-se um decréscimo considerável na percentagem de docentes que o desconhecem (passamos de 43% em 2018 para 30% em 2021). Ao contabilizarmos estas percentagens em termos estatísticos, inevitavelmente também antevemos um aumento nas respostas verificadas nas opções mais favoráveis a uma maior popularidade do local. As opções 'Conheço, visitei uma vez' e 'Conheço e visitei várias vezes' perfazem em 2021 cerca de 27% das respostas, o que significa um aumento de 9 pontos percentuais relativamente a 2018. O crescimento mais visível é na percentagem dos que declararam conhecer e ter visitado várias vezes o local, que passa de 6% em 2018 para 13% em 2021. Mais uma vez verificamos uma espécie de movimento contínuo, em que as categorias de resposta precedentes tendem a alimentar as seguintes.

Naturalmente, com o tipo de respostas propostas, os docentes que se encontrem atualmente numa situação de já conhecerem ou terem frequentado várias vezes o local, no futuro (a curto/médio prazo, dada a relativa estabilidade do corpo docente) não irão pertencer a um grupo de docentes desconhecedor do mesmo. No entanto, considerando todas as restantes questões colocadas no inquérito, o possível efeito cumulativo (patente no aumento do peso das respostas 2 e 3 de 2018 para 2021) não nos permite identificar qual era exatamente a situação anterior de todos os docentes que passam a responder que conhecem e visitaram uma vez, ou que conhecem e visitaram várias vezes. Apenas sabemos estatisticamente, como vimos neste caso, que nem todos os docentes que se posicionam numa dada situação de familiaridade com o local, provêm da situação imediatamente precedente.

Esta livraria constitui o sítio menos visitado e o menos conhecido (em termos de experiência de visita) pelos docentes inquiridos, no âmbito do grupo das Artes Visuais. Não obstante, podemos afirmar que, de 2018 para 2021, todos os locais relativos às Artes Visuais viram aumentada a sua visibilidade e conhecimento por parte dos docentes.

Gráfico.3.3. Conhecimento dos docentes sobre a Livraria-Galeria Verney (2018 e 2021)



3.1.2. AUDITÓRIOS E TEATROS

CONHECE ESTES LOCAIS E INSTITUIÇÕES DO CONCELHO?	NUNCA OUVI FALAR		JÁ OUVI FALAR		CONHEÇO, VISITEI UMA VEZ		CONHEÇO, VISITEI VÁRIAS VEZES	
	2018	2021	2018	2021	2018	2021	2018	2021
Auditório Municipal Ruy de Carvalho (Carnaxide)	6.98%	2.24%	31.89%	25.49%	27.24%	28.29%	33.89%	43.98%
Auditório Municipal Eunice Muñoz (Oeiras)	4.67%	2.25%	29.33%	22.54%	29.33%	27.32%	36.67%	47.89%
Auditório Municipal Lourdes Norberto (Linda-a-Velha)	12.62%	16.14%	41.53%	42.65%	21.93%	19.88%	23.92%	21.33%
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço (Algés)	9.06%	10.54%	52.35%	56.70%	22.15%	17.66%	16.44%	15.10%
Teatro Independente de Oeiras	—	6.29%	—	42.57%	—	23.14%	—	28.00%
Templo da Poesia (Oeiras)	37.41%	14.86%	23.13%	22.29%	15.31%	16.57%	24.15%	46.29%

Tabela.3.2. Locais de Auditórios e Teatros (2018 e 2021)

As próximas instituições em análise consistem espaços diretamente relacionados com a cultura e as artes performativas (ver tabela acima), e que, por isso, denominámos e agregámos no grupo 'Auditórios e Teatros'.

Neste grupo destacam-se o **Auditório Municipal Ruy de Carvalho (Carnaxide)** e o **Auditório Municipal Eunice Munoz (Oeiras)**, que para além de serem muito conhecidos e visitados pelos docentes e de terem visto essa popularidade aumentar de 2018 para 2021 (de 35% e 37%, 44% e 48%, respetivamente), são também os menos desconhecidos, tendo essa tendência acentuando-se nos últimos dois a três anos, verificando-se em 2021 uma percentagem irrisória de cerca de 2% de docentes inquiridos, em ambos os casos.

Mais do que apenas tomarem conhecimento da sua existência, uma parte expressiva de docentes, nestes dois a três anos, tem-se mostrado interessada e motivada para experienciar estes espaços. Assim, nota-se um aumento considerável do número de docentes que tomaram a iniciativa de visitar o local com frequência, diminuindo ligeiramente os que apenas ouviram falar ou desconhecem estes locais.

Gráfico.3.4. *Conhecimento dos docentes sobre o Auditório Municipal Ruy de Carvalho (2018 e 2021)*

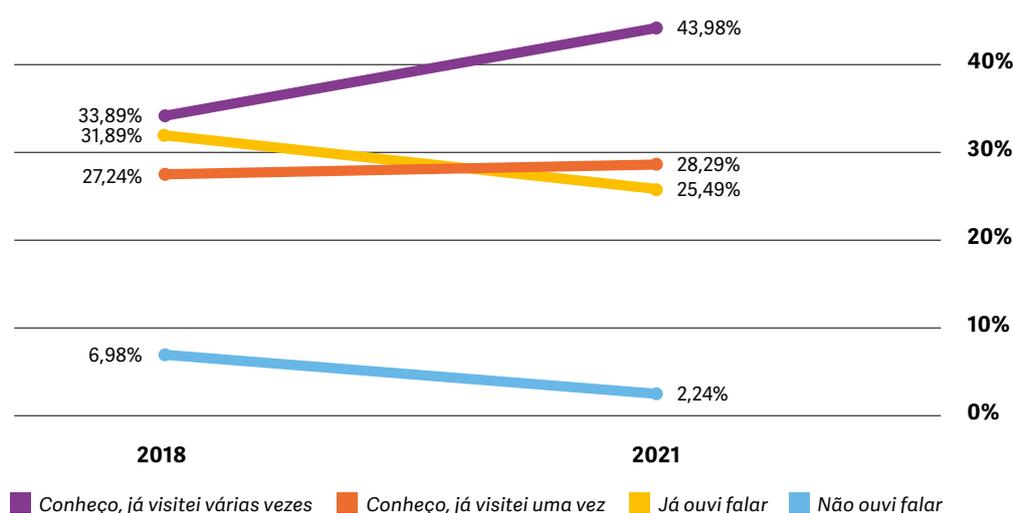
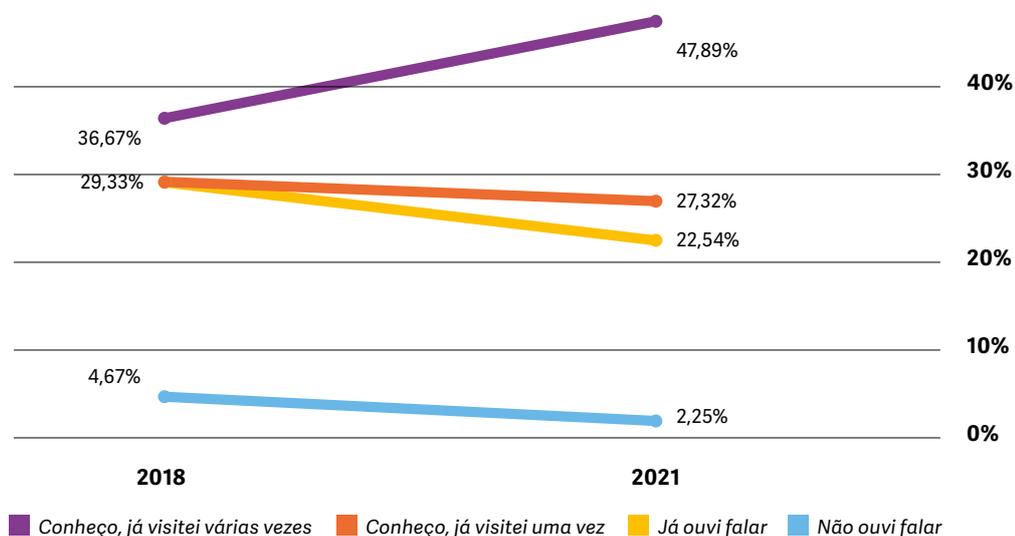


Gráfico.3.5. Conhecimento dos docentes sobre o Auditório Municipal Eunice Muñoz (2018 e 2021)

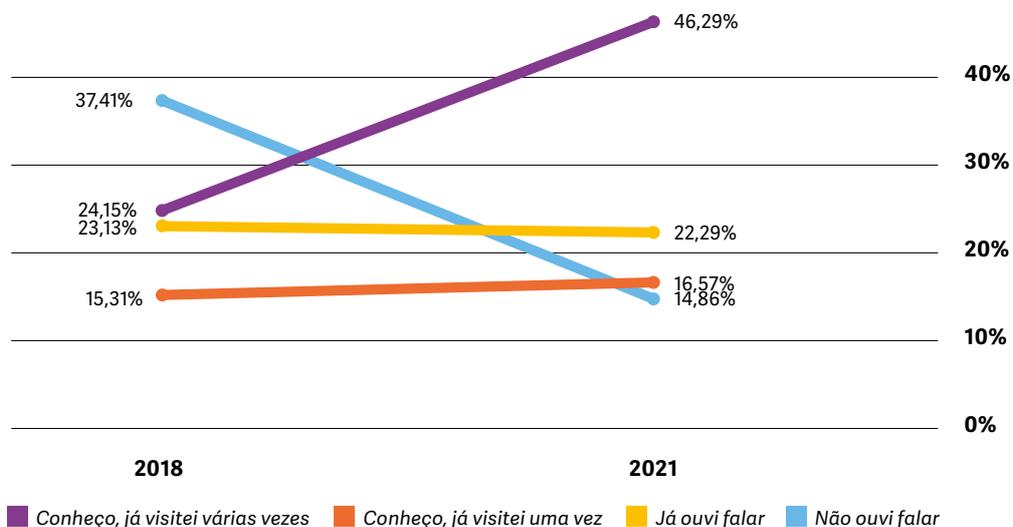


Destaca-se ainda neste grupo aquele que é talvez o que regista uma evolução mais expressiva e, até mais surpreendente, o **Templo da Poesia**. Se, em 2018, era largamente desconhecido por parte importante dos inquiridos (quase 40%) e com números pouco impressionantes dos que afirmavam conhecer e ter visitado (16% pelo menos uma vez, e 22% várias vezes, em 2018), em 2021, a tendência foi praticamente de inversão total. Em 2021, 46% dos inquiridos afirmaram *conhecer e ter visitado várias vezes* este local e apenas 15% referiram não conhecer de todo, um valor com potencial para diminuir ainda mais num futuro próximo, se continuarmos a verificar a mesma tendência.

Esta inversão mostra que algo importante mudou relativamente a este local específico, seja no aumento da sua notoriedade, seja no interesse (com efetiva vivência presencial, nas instalações propriamente ditas) que este local começou a despertar nos docentes nos últimos 3 anos.



Gráfico.3.6. Conhecimento dos docentes sobre o Templo da Poesia (2018 e 2021)



O **Auditório Municipal Lourdes Norberto** (Linda-a-Velha), por sua vez, manteve os valores praticamente inalterados em todas as opções de resposta, desde 2018 até 2021, continuando a ser regularmente visitado/frequentado por cerca de 22% do pessoal docente; os valores de notoriedade e contacto deste local são em tudo semelhantes, com pequenas diferenças percentuais no sentido decrescente. Este é o único Teatro, dos considerados na comparação entre 2018 e 2021, em que se verifica um ligeiro aumento da percentagem de docentes que afirmou desconhecer o local (sobe de 12,90% para 16,14%).

O **Teatro Municipal Amélia Rey Colaço** (Algés), por sua vez apresenta uma ligeira diminuição dos que afirmaram conhecer e ter visitado apenas uma vez (22% para 18%) e um ligeiro aumento dos que desconhecem este local (53% para 57%), refletindo-se necessariamente estes valores numa diminuição dos que afirmaram conhecer e ter visitado este Teatro várias vezes (16% para 15%).

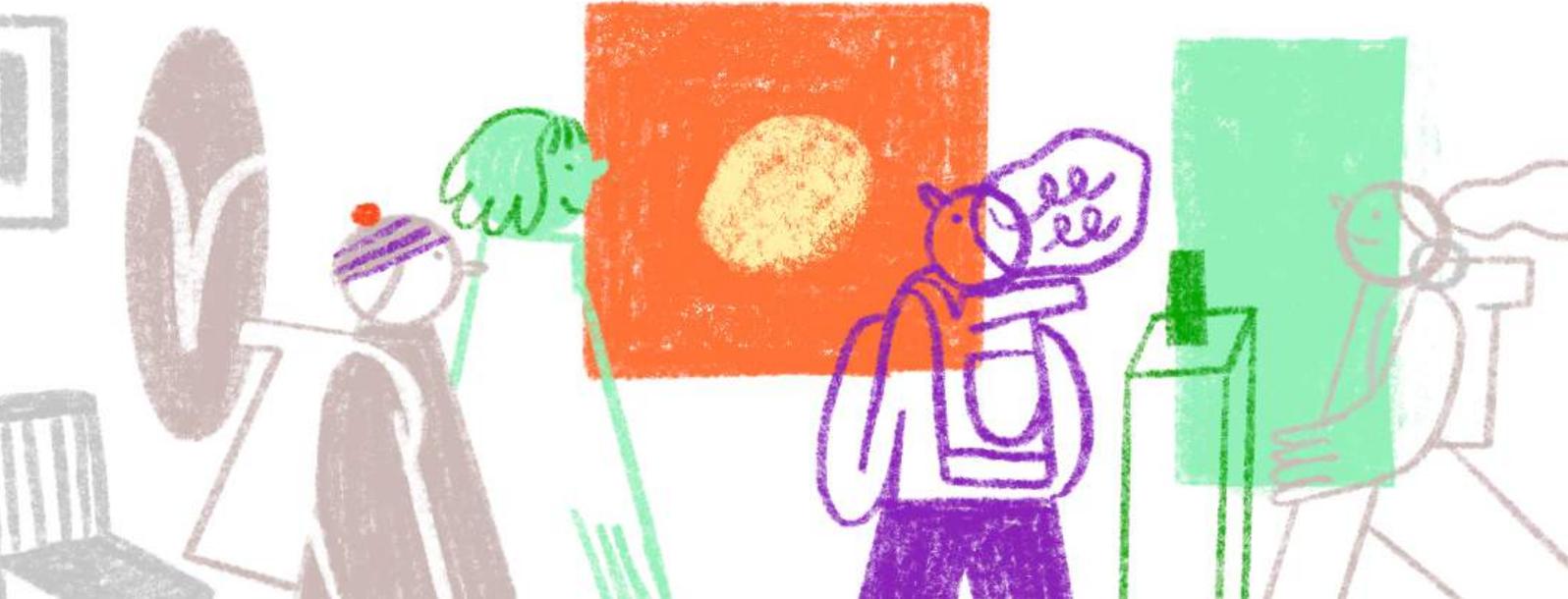


Gráfico.3.7. Conhecimento dos docentes sobre o Auditório Municipal Lourdes Norberto (2018 e 2021)

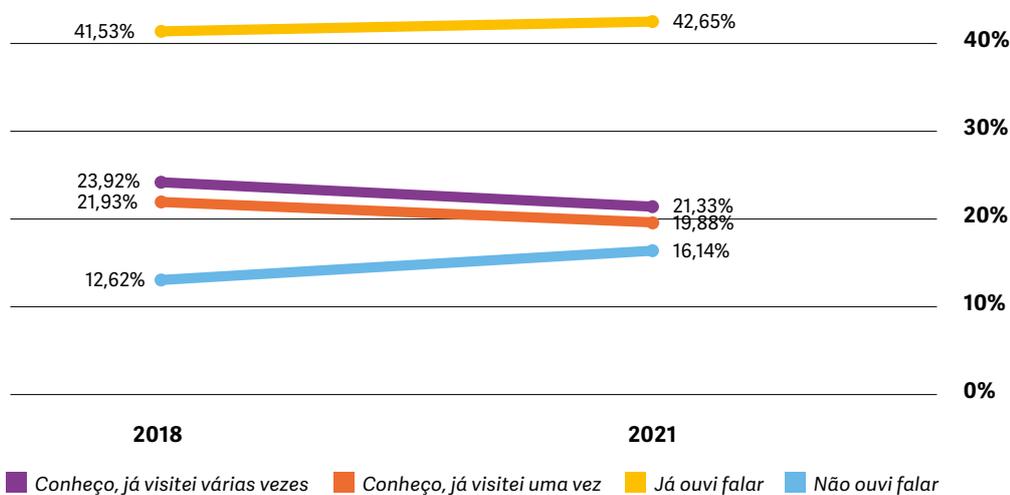
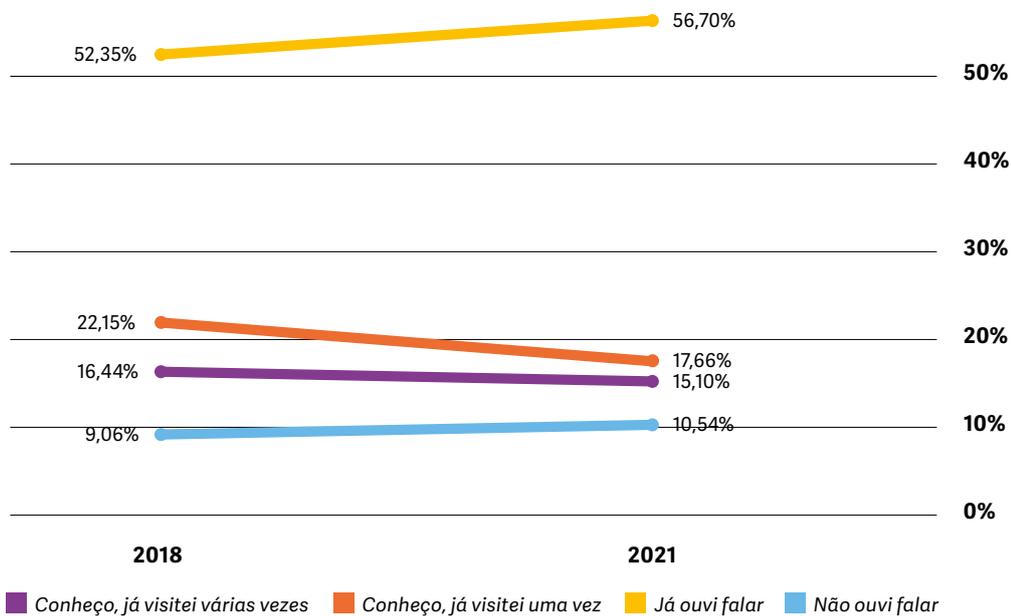


Gráfico.3.8. Conhecimento dos docentes sobre o Teatro Municipal Amélia Rey Colaço (2018 e 2021)



Não dispomos de dados de 2018 para o **Teatro Independente de Oeiras**, o qual em 2021 regista valores reduzidos de frequência e de conhecimento efetivo, usufruindo, contudo, de uma considerável notoriedade, já que a maioria dos docentes já ouviu falar deste teatro (43%) e apenas uma pequena parte (6%) o desconhece.

Em suma, para a maioria dos inquiridos os locais referentes aos Auditórios e Teatros são, de uma maneira geral, muito conhecidos e frequentemente visitados, uma ou várias vezes; exceções são o Auditório Municipal Lourdes Norberto (Linda-a-Velha), o Teatro Municipal Amélia Rey Colaço (Algés) e o Teatro Independente de Oeiras, que demonstraram ser muito conhecidos e reconhecidos, mas menos frequentados que os outros locais mencionados neste grupo.

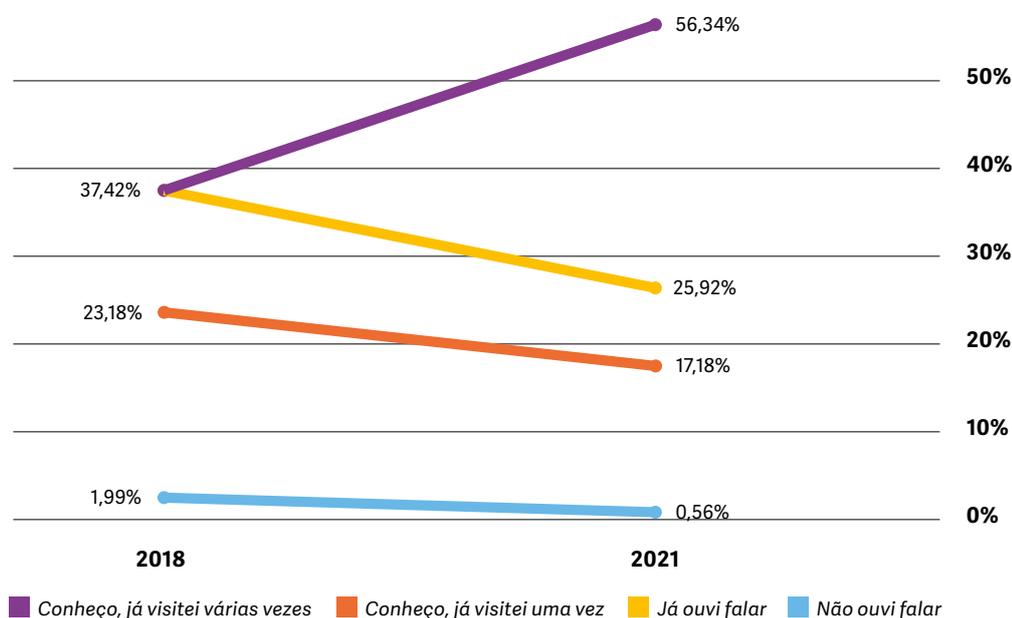
3.1.3. BIBLIOTECAS

CONHECE ESTES LOCAIS E INSTITUIÇÕES DO CONCELHO?	NUNCA OUVI FALAR		JÁ OUVI FALAR		CONHEÇO, VISITEI UMA VEZ		CONHEÇO, VISITEI VÁRIAS VEZES	
	2018	2021	2018	2021	2018	2021	2018	2021
Biblioteca Municipal de Algés	5.33%	4.20%	37.33%	44.82%	21.67%	20.45%	35.67%	30.53%
Biblioteca Municipal de Carnaxide	9.80%	9.43%	55.07%	57.43%	15.20%	13.71%	19.93%	19.43%
Biblioteca Municipal de Oeiras	1.99%	0.56%	37.42%	25.92%	23.18%	17.18%	37.42%	56.34%

Tabela.3.3. *Locais de Bibliotecas (2018 e 2021)*

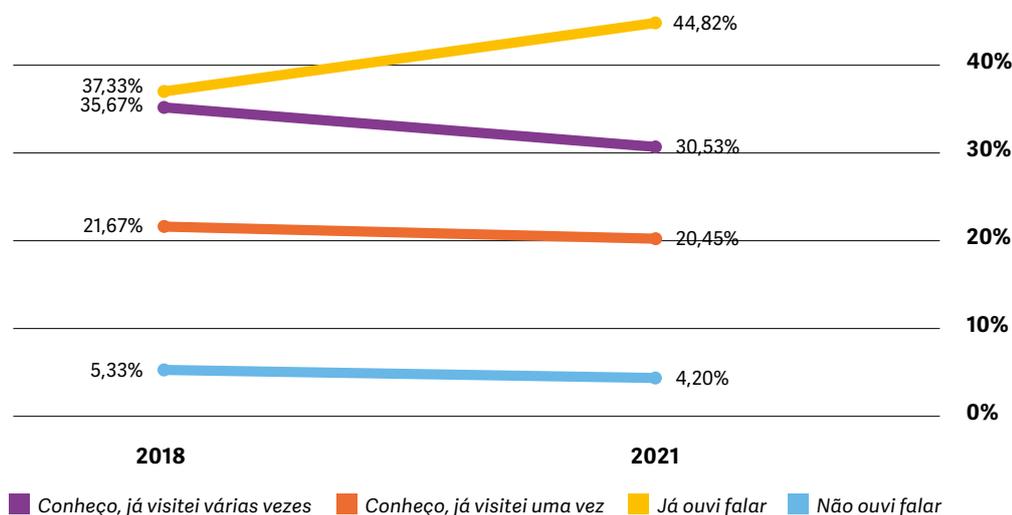
No grupo das 'Bibliotecas', a **Biblioteca Municipal de Oeiras** destaca-se como sendo a mais frequentada pelos docentes inquiridos, tendo-se verificado um significativo aumento de 2018 para 2021 dos que afirmaram conhecer e visitar este espaço com regularidade (de 37% para 56%) e, simultaneamente, diminuição do número de docentes que apenas ouviram falar (de 37% para 26%) e também dos que apenas a visitaram uma única vez, (de 23% para 17%). A atratividade desta biblioteca passará eventualmente pela oferta educativa e cultural e pela qualidade do espaço e das instalações.

Gráfico.3.9. Conhecimento dos docentes sobre a Biblioteca Municipal de Oeiras (2018 e 2021)



Já relativamente à **Biblioteca Municipal de Algés**, em 2021 cerca de 45% dos docentes inquiridos declarou já ter ouvido falar e aproximadamente 20% afirmou já a ter visitado pelo menos uma vez, o que representa um aumento de 4 pontos percentuais face a 2018 (agregando os valores das duas respostas). O número de docentes que visitou com frequência o espaço diminuiu ligeiramente (cerca de 3 pontos percentuais) entre 2018 e 2021, o que poderá evidenciar uma menor presença relativa desta Biblioteca no espaço cultural de Oeiras; uma diminuição pouco significativa, no entanto, considerando os restantes valores verificados, que refletem um bom posicionamento desta biblioteca em termos de notoriedade, no quadro de bibliotecas do concelho de Oeiras.

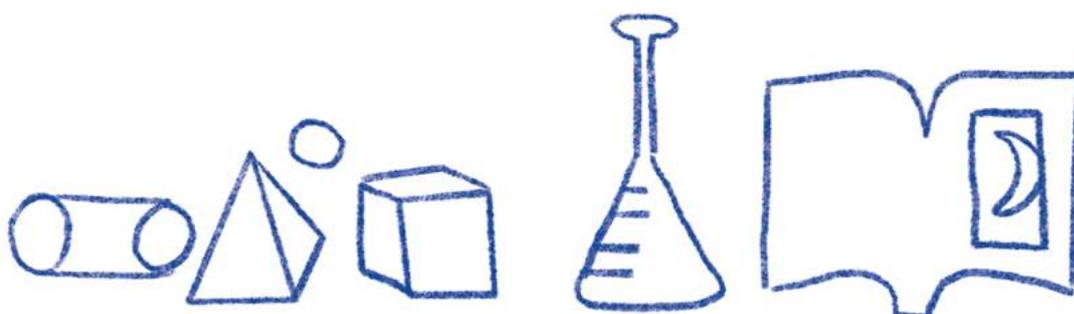
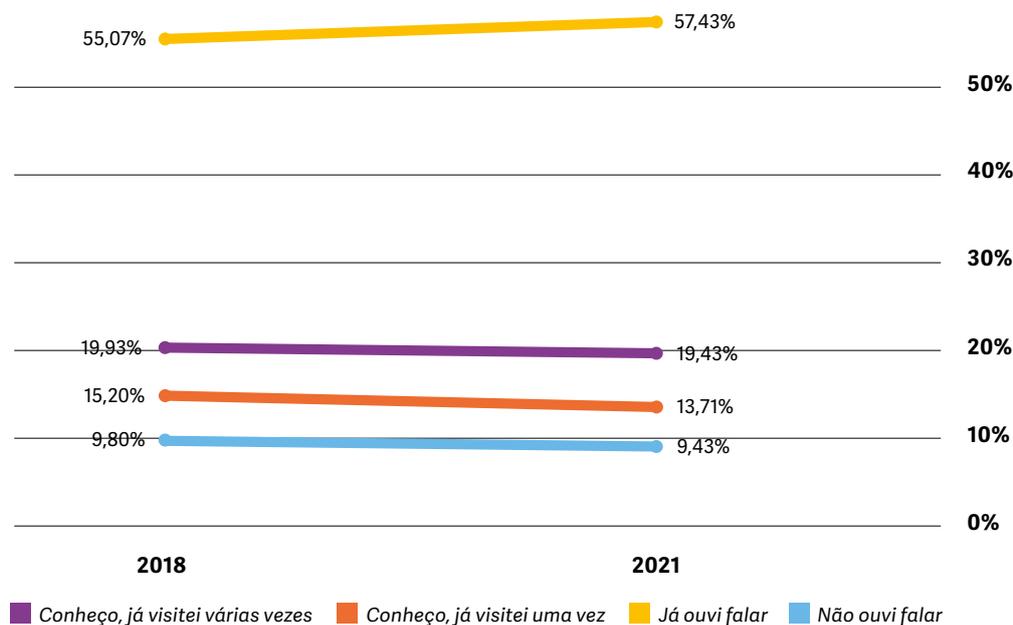
Gráfico.3.10. Conhecimento dos docentes sobre a Biblioteca Municipal de Algés (2018 e 2021)



Por outro lado, a **Biblioteca Municipal de Carnaxide** encontra-se numa situação um pouco diferente, e que se mantém sem alterações significativas de 2018 a 2021: muita notoriedade junto dos docentes, com 57% dos docentes a afirmar, já ter ouvido falar, enquanto 14% dos docentes indicou conhecer e já ter visitado uma vez e 19% declarou já ter frequentado várias vezes.

Relembramos que, neste contexto, ouvir falar de um local e tê-lo como referência em Oeiras, não indica necessariamente um forte conhecimento sobre o que este tem para oferecer. Pode indicar apenas, que o local é um referencial muito divulgado e presente na comunicação diária do concelho, mas que ainda assim não é visitado nem experienciado com a frequência desejada, o que parece ser o caso. Mais do que conhecimento do local, trata-se do reconhecimento, com pouca tradução ou materialização em conhecimento efetivo do local, das suas instalações, dos serviços oferecidos, da sua usabilidade, etc. Poderá ser relevante no futuro, tentar apurar com maior profundidade o porquê desta biblioteca ser pouco visitada e o porquê de este facto se ter mantido praticamente inalterado ao longo destes últimos anos.

Gráfico.3.11. *Conhecimento dos docentes sobre a Biblioteca Municipal de Carnaxide (2018 e 2021)*



3.1.4. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

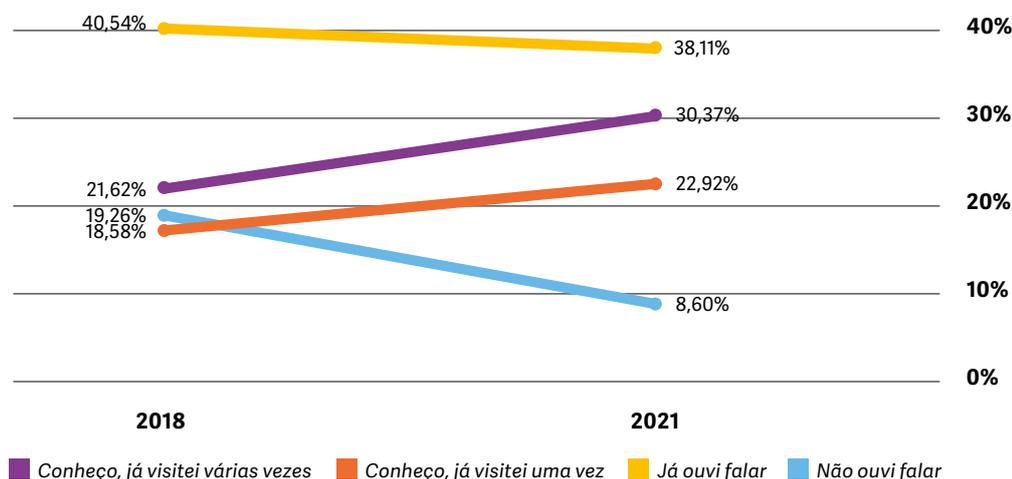
CONHECE ESTES LOCAIS E INSTITUIÇÕES DO CONCELHO?	NUNCA OUVI FALAR		JÁ OUVI FALAR		CONHEÇO, VISITEI UMA VEZ		CONHEÇO, VISITEI VÁRIAS VEZES	
	2018	2021	2018	2021	2018	2021	2018	2021
Estação Agronómica Nacional (Oeiras)	19.26%	8.60%	40.54%	38.11%	18.58%	22.92%	21.62%	30.37%
IGC - Instituto Gulbenkian de Ciência (Oeiras)	13.47%	7.20%	47.14%	56.20%	23.91%	22.19%	15.49%	14.41%
ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica (Oeiras)	34.01%	20.92%	45.58%	52.15%	11.22%	15.19%	9.18%	11.75%
Aquário Vasco da Gama (Cruz-Quebrada, Dafundo)	0.00%	0.00%	5.30%	5.29%	24.50%	13.93%	70.20%	80.78%

Tabela.3.4. Locais de Ciência e Tecnologia (2018 e 2021)

Nesta secção analisamos os dados relativos aos locais de Ciência e Tecnologia em Oeiras.

Relativamente à **Estação Agronómica Nacional**, os dados apontam para alterações com alguma importância: houve aumentos significativos no número de docentes inquiridos que visitou com muita frequência (de 21% para 30%) e ocasionalmente (19% para 23%) este local. O seu nome é familiar para a maioria dos docentes inquiridos (41%) e esta realidade continua a verificar-se em 2021, sendo muito significativa a diminuição do número de docentes que declarou desconhecê-lo (de 19% para 9%).

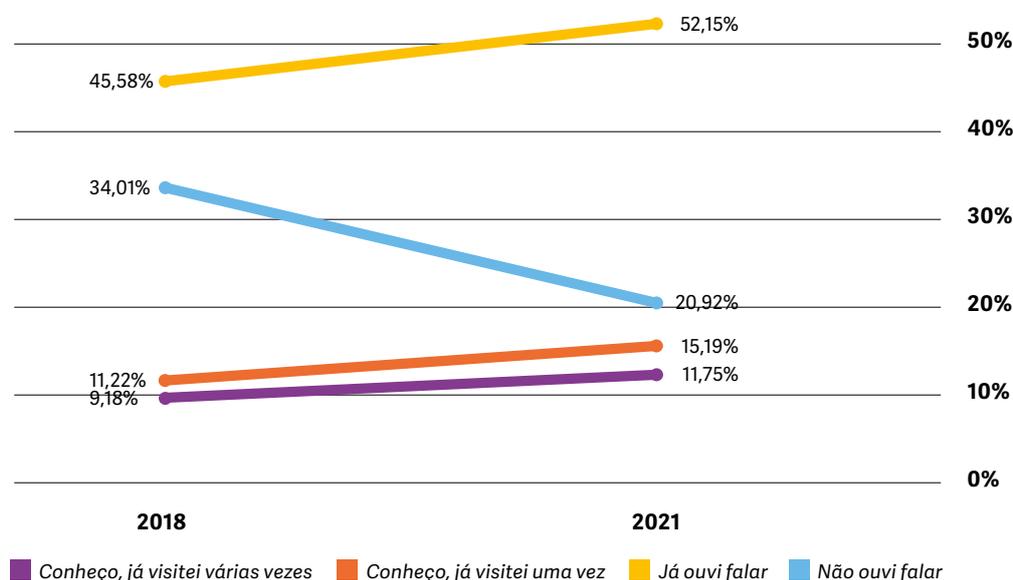
Gráfico.3.12. Conhecimento dos docentes sobre a Estação Agronómica Nacional (2018 e 2021)





Relativamente ao **ITQB – Instituto de Tecnologia Química e Biológica**, entre 2018 e 2021, também diminuiu o número de docentes inquiridos que nunca ouviu falar deste local (34% para 21%) e aumentou o número de docentes inquiridos que já ouviu falar, embora ainda sem visitar (de 46% para 52%). Os aumentos verificados na primeira visita (11% para 15%) e na frequência regular (9% para 12%), embora menos expressivos, colocam este instituto numa boa posição para continuar a atrair cada vez mais docentes.

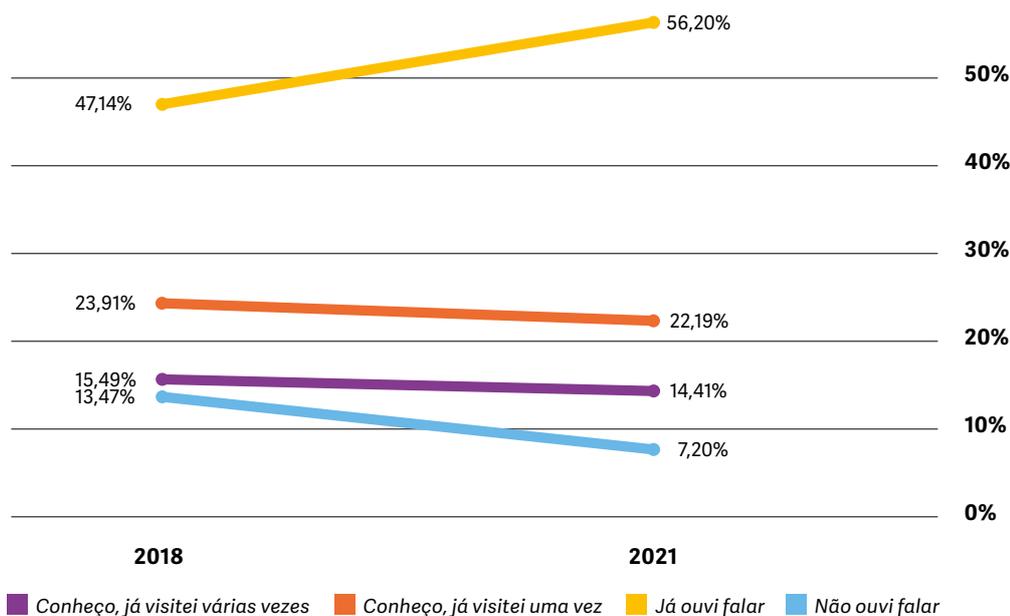
Gráfico.3.13. *Conhecimento dos docentes sobre o ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica (2018 e 2021)*



O **IGC – Instituto Gulbenkian de Ciência** evoluiu praticamente da mesma maneira. Entre 2018 e 2021 o número de docentes que nunca ouviu falar deste Instituto diminuiu (13% para 7%) e aumentou o número de docentes inquiridos para quem é familiar o seu nome (48% para 56%). Os valores de visita ocasional e regular, que rondam em 2021 os 22% e os 14%, respetivamente, registaram alterações pouco significativas comparando com 2018.



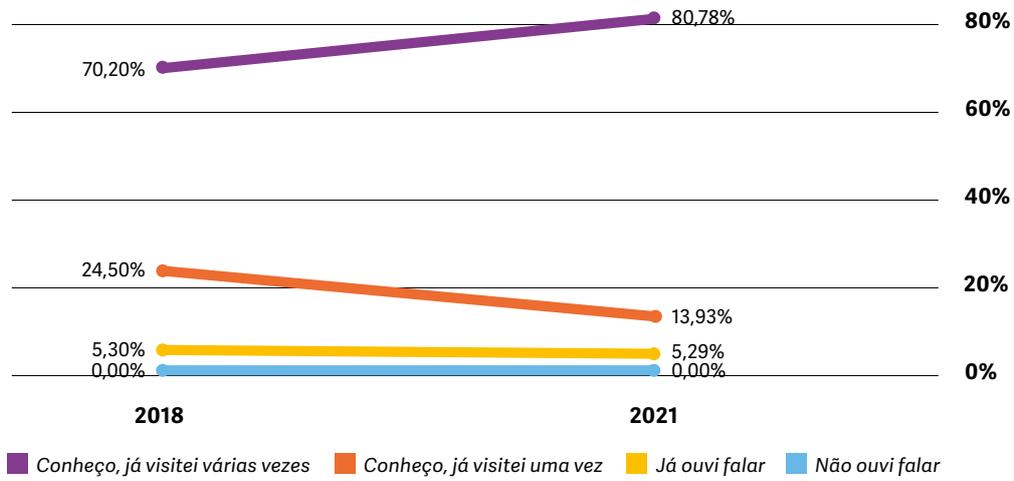
Gráfico.3.14. *Conhecimento dos docentes sobre o IGC - Instituto Gulbenkian de Ciência (2018 e 2021)*



Em relação ao **Aquário Vasco da Gama**, o mesmo registou um aumento de 10% no número de docentes visitantes regulares, que perfazem agora, em 2021, cerca de 81% dos docentes inquiridos. Conhecido por toda a classe docente (já que nenhum docente inquirido referiu desconhecer este local), constitui-se como um dos locais mais populares e também um dos mais visitados (já que é amplamente frequentado pela quase totalidade dos docentes inquiridos).

Um local de enorme notoriedade e interesse, sendo muito expressivos os números dos docentes que o visitam regularmente, verificando-se uma tendência para a repetição da primeira experiência de contacto, configurando-se assim como um dos maiores focos atrativos/dinamizadores/pedagógicos do concelho de Oeiras.

Gráfico.3.15. Conhecimento dos docentes sobre o Aquário Vasco da Gama (2018 e 2021)





Em março passado assinalaram-se dois anos de parceria entre o programa Oeiras Educa+ e o Aquário Vasco da Gama. Neste período mais de 5000 alunos puderam visitar aquele que é um dos aquários mais antigos do mundo, deixando-se encantar por milhares de espécies animais e vegetais dos mares, rios e lagos do nosso planeta.

No projeto “Aquário Vasco da Gama - Onde o Mergulho Começa...” os alunos de Oeiras são convidados a descobrirem, através de visitas temáticas acompanhadas e oficinas pedagógicas, a diversidade do meio aquático. Com conteúdos adaptados a todos os níveis de escolaridade, do pré-escolar até ao ensino secundário, convidamos os jovens a explorarem conceitos simples como as formas e cores, passando para conceitos mais complexos como as adaptações e estratégias de sobrevivência, até que sejam capazes de debater questões como o equilíbrio dos ecossistemas e o uso sustentável dos recursos naturais.

Atividades com grande adesão como a “Oficina Pedagógica - Vem conhecer os Tubarões!” e a pontual “Devolver à Natureza!” oferecem oportunidades únicas de um contacto mais direto com espécies emblemáticas do nosso mar como os tubarões e as raias, cativando alunos e professores para a proteção da fauna da costa portuguesa.

Esperamos que esta colaboração possa continuar a fortalecer o conhecimento sobre o património histórico e cultural do concelho de Oeiras, proporcionando oportunidades para momentos de educação informal que contribuam para o desenvolvimento e sensibilização das gerações futuras.

PARCEIRO OEIRAS EDUCA+



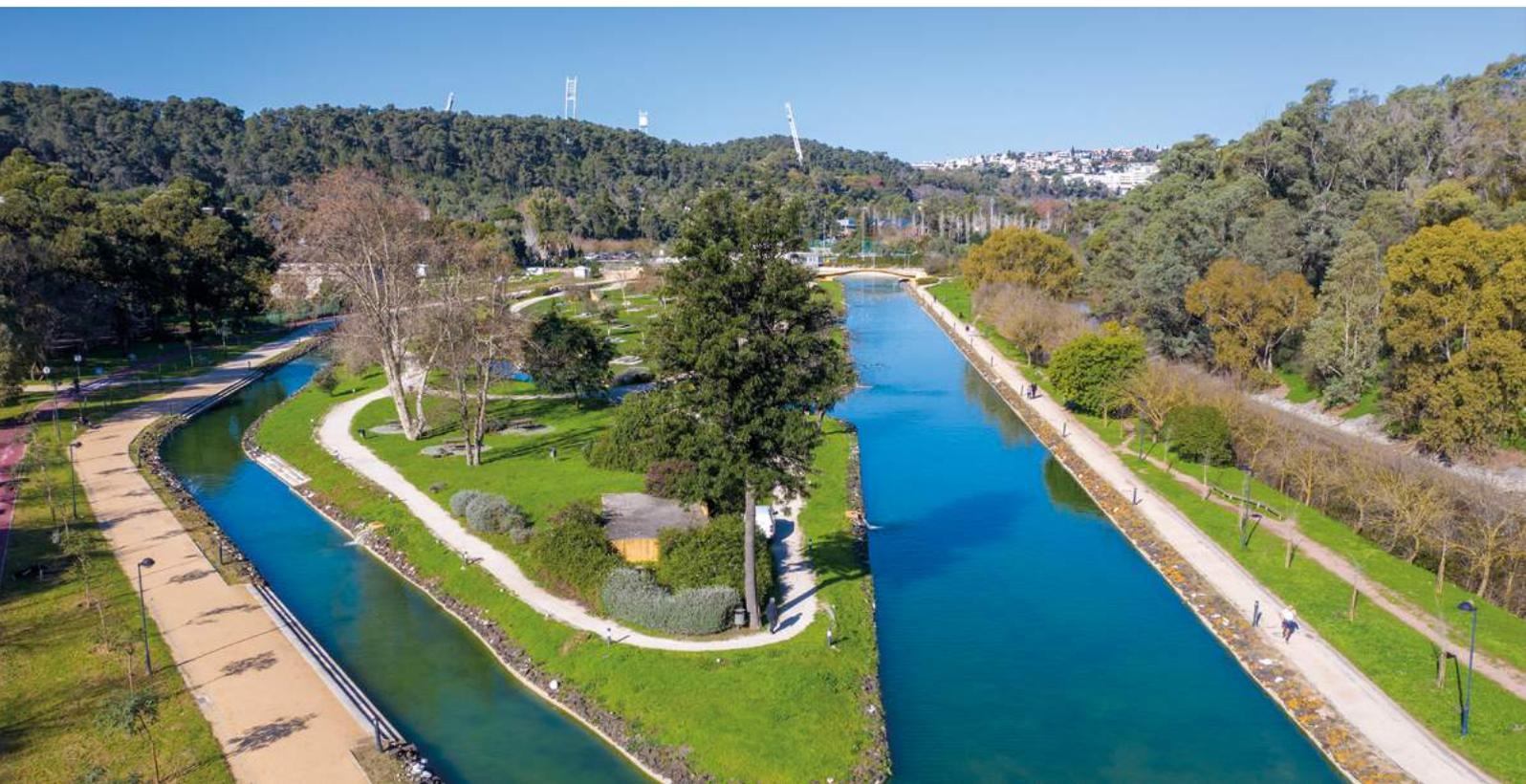


3.1.5. DESPORTO E LAZER

CONHECE ESTES LOCAIS E INSTITUIÇÕES DO CONCELHO?	NUNCA OUVI FALAR		JÁ OUVI FALAR		CONHEÇO, VISITEI UMA VEZ		CONHEÇO, VISITEI VÁRIAS VEZES	
	2018	2021	2018	2021	2018	2021	2018	2021
Parque dos Poetas (Oeiras)	0.33%	0.00%	7.33%	3.87%	18.33%	9.39%	74.00%	86.74%
Parque Urbano do Jamor	2.33%	0.83%	13.00%	9.14%	17.33%	13.02%	67.33%	77.01%
Passeio Oceânico	4.33%	3.10%	13.33%	5.63%	14.67%	7.61%	67.67%	83.66%
Piscina Oceânica (Oeiras)	2.33%	0.56%	28.90%	16.01%	25.91%	24.16%	42.86%	59.27%
Porto de Recreio/ Marina de Oeiras	2.35%	1.42%	18.79%	9.63%	15.77%	8.22%	63.09%	80.74%

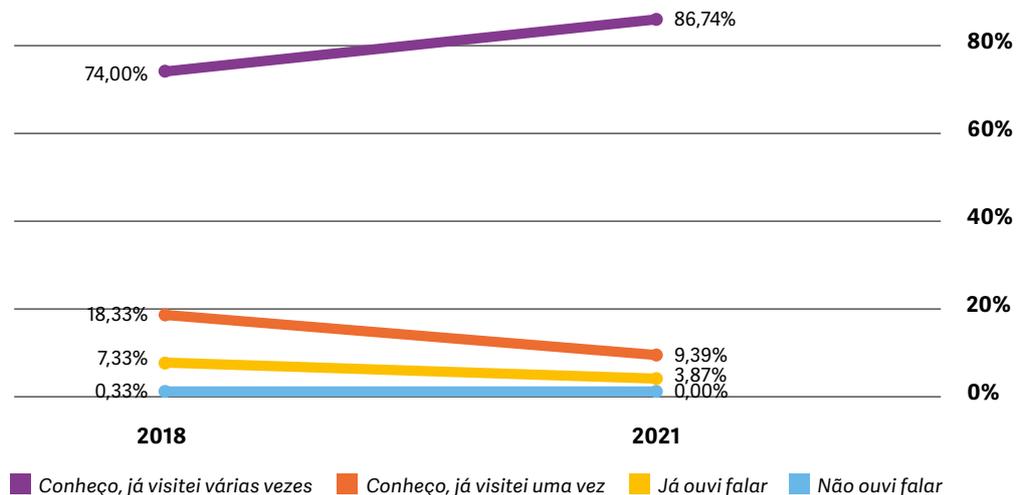
Tabela.3.5. *Locais de Desporto e Lazer (2018 e 2021)*

Os locais de recreio e lazer, invariavelmente vocacionados também para a prática desportiva, em Oeiras, e, no caso da presente análise, apresentam uma estreita ligação ao mar ou às zonas ribeirinhas. Estes espaços têm tido uma enorme adesão junto dos docentes, como demonstram os dados dos inquéritos aplicados, para as visitas de estudo e para a prática pedagógica. Praticamente todos os espaços incluídos neste grupo são conhecidos e frequentados com regularidade pela maioria dos docentes inquiridos e verificaram um crescimento da sua popularidade e frequência nos últimos três anos.



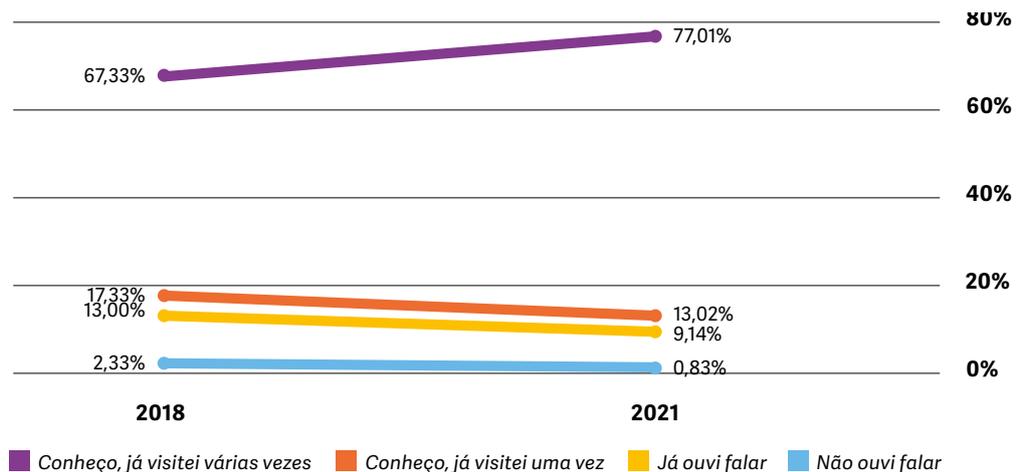
Dos espaços que integram este grupo, o **Parque dos Poetas** é talvez o mais popular e frequentado, registando um aumento, relativamente a 2018, de cerca de 12 pontos percentuais no número de docentes que o visitou várias vezes, alcançando assim, em 2021, a impressionante percentagem de cerca de 87%.

Gráfico.3.16. *Conhecimento dos docentes sobre o Parque dos Poetas (2018 e 2021)*



Em segundo lugar no *ranking* surge, em 2021, o **Parque Urbano do Jamor**, que registou um aumento de 67% para 77%, comparativamente com 2018, no número de docentes visitantes regulares.

Gráfico.3.17. *Conhecimento dos docentes sobre o Parque Urbano do Jamor (2018 e 2021)*



Contudo, terá sido o **Passeio Oceânico** o que mais rapidamente viu crescer, de forma bem expressiva e contundente, o seu número de visitantes regulares no período em análise, passando de 68% a cerca de 84%, nos últimos três anos, o número de docentes visitantes regulares.

Já a adesão ao **Porto de Recreio de Oeiras (Marina)**, registou também um aumento muito significativo de docentes frequentadores/visitantes, nos últimos três anos, passando de 63% a 81%.

Gráfico.3.18. *Conhecimento dos docentes sobre o Passeio Oceânico (2018 e 2021)*

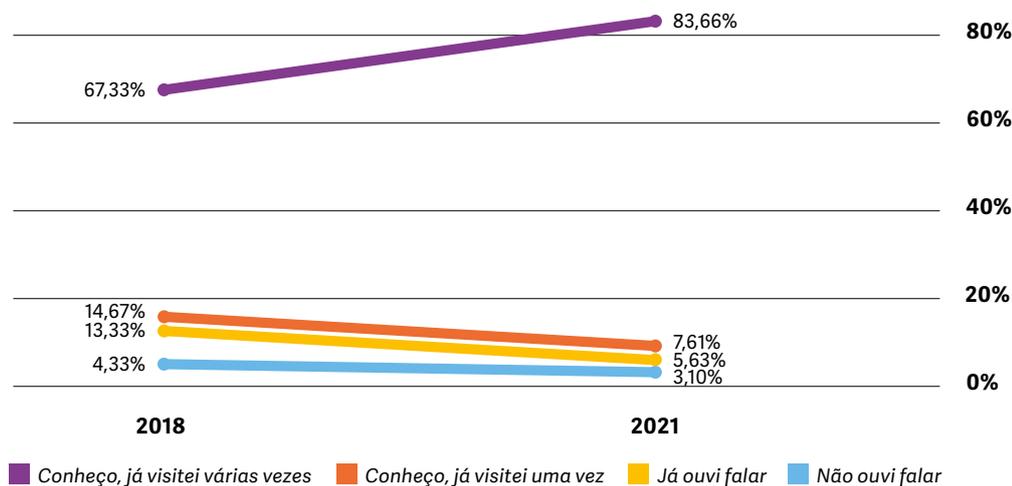
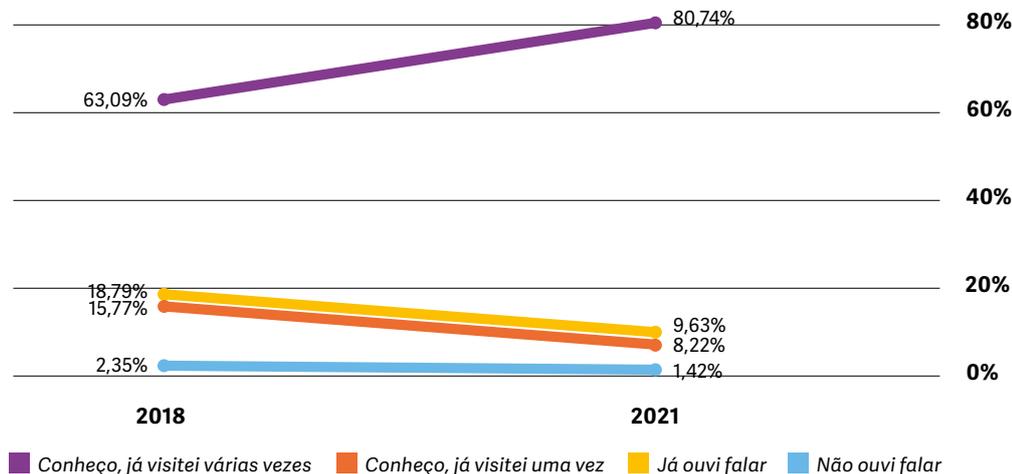
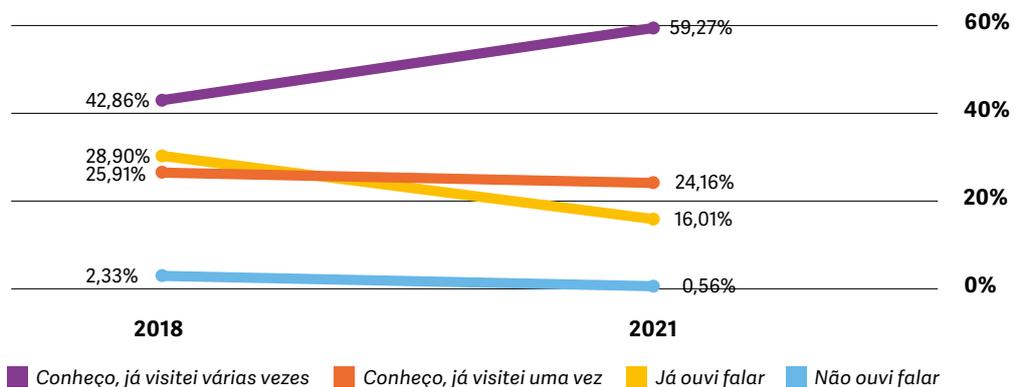


Gráfico.3.19. *Conhecimento dos docentes sobre o Porto de Recreio de Oeiras/Marina (2018 e 2021)*

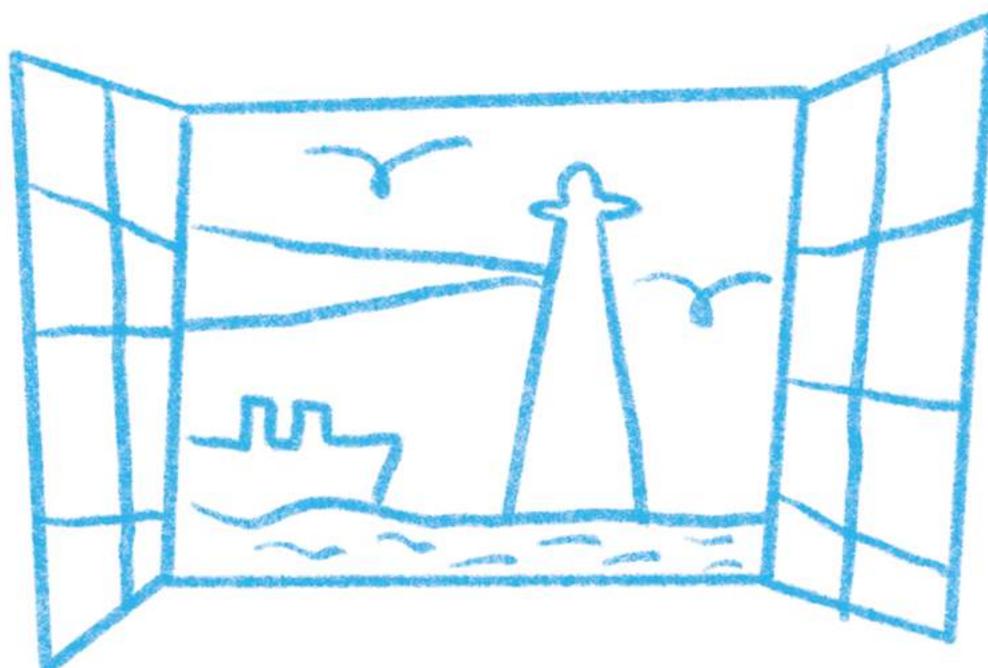


Dentro deste grupo, a **Piscina Oceânica** é o local que apresenta valores inferiores de conhecimento efetivo e de frequência regular por parte dos docentes, o que, em parte, poderá ser explicado pela não gratuidade da utilização deste espaço.

Gráfico.3.20. Conhecimento dos docentes sobre a Piscina Oceânica (2018 e 2021)



Numa análise comparativa com os dados recolhidos em 2018, verificamos um aumento, em todos os locais considerados, do número de docentes que afirmaram conhecer e visitar estes sítios com regularidade. Por outro lado, parece ter também diminuído o número dos que afirmavam conhecer e ter visitado apenas uma vez.



3.1.6. HISTÓRIA E PATRIMÓNIO

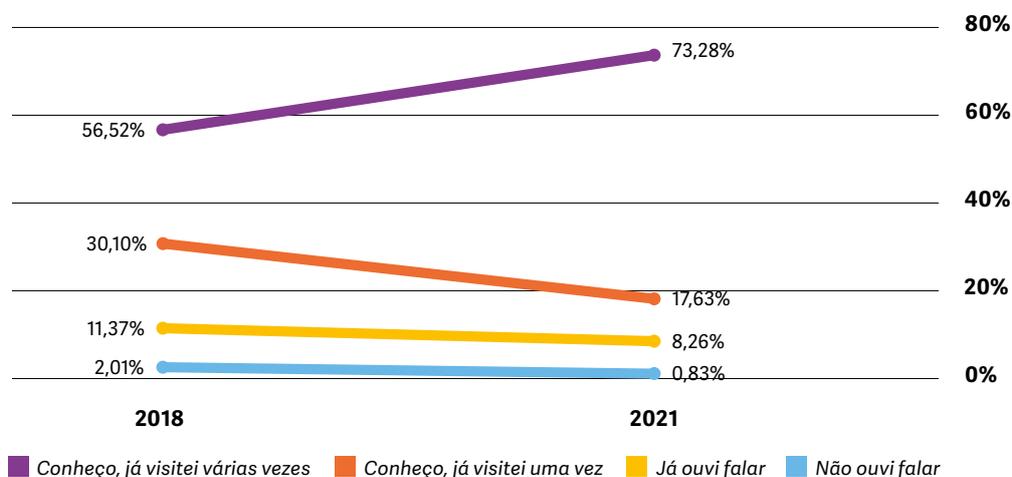
CONHECE ESTES LOCAIS E INSTITUIÇÕES DO CONCELHO?	NUNCA OUVI FALAR		JÁ OUVI FALAR		CONHEÇO, VISITEI UMA VEZ		CONHEÇO, VISITEI VÁRIAS VEZES	
	2018	2021	2018	2021	2018	2021	2018	2021
Palácio Marquês de Pombal e/ou Jardins (Oeiras)	0.99%	—	19.80%	—	29.04%	—	50.17%	—
Palácio Marquês de Pombal (Oeiras)	—	2.28%	—	15.67%	—	24.79%	—	57.26%
Jardins do Palácio Marquês de Pombal (Oeiras)	—	2.49%	—	8.56%	—	21.55%	—	67.40%
Fábrica da Pólvora de Barcarena	2.01%	0.83%	11.37%	8.26%	30.10%	17.63%	56.52%	73.28%
Museu da Pólvora Negra (Barcarena)	24.75%	11.46%	30.77%	29.23%	21.07%	27.79%	23.41%	31.52%
Sítio Arqueológico de Leceia	28.28%	18.44%	47.14%	53.31%	20.54%	17.58%	4.04%	10.66%
Quinta Real de Caxias	32.78%	17.48%	29.43%	33.24%	16.72%	22.06%	21.07%	27.22%
Convento da Cartuxa (Caxias)	—	14.83%	—	59.59%	—	13.95%	—	11.63%
Estação Agronómica Nacional - Casa da Pesca (Oeiras)	—	27.67%	—	43.80%	—	13.54%	—	14.99%
Estação Agronómica Nacional - Vinhas do Vinho de Carcavelos (Oeiras)	—	11.82%	—	52.74%	—	18.44%	—	17.00%

Tabela.3.6. Locais de História e Património (2018 e 2021)

No conjunto de locais classificados na categoria ‘História e Património’ podemos encontrar três grupos com situações bem distintas.

Temos um grupo formado por locais bem conhecidos e frequentemente visitados pelos docentes, tais como o **Palácio Marquês de Pombal**, os **Jardins do Palácio Marquês de Pombal** e a **Fábrica da Pólvora de Barcarena** (os valores mais expressivos concentram-se, portanto, na resposta “Conheço e visitei várias vezes”, e variam entre os 50% e os 57% em 2018 e entre os 57% e os 73% em 2021), sendo que a Fábrica da Pólvora de Barcarena foi o local que obteve os melhores resultados

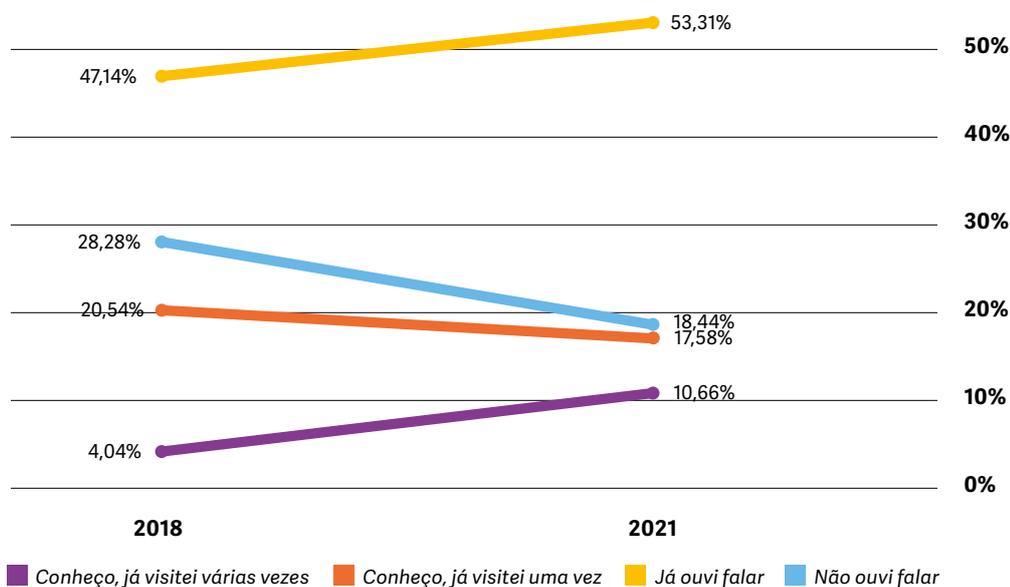
Gráfico.3.21. *Conhecimento dos docentes sobre a Fábrica da Pólvora de Barcarena (2018 e 2021)*



No questionário do primeiro inquérito aos docentes, realizado em 2018, o Palácio Marquês de Pombal e os Jardins do Palácio do Marquês foram apresentados em conjunto, como um só local. No inquérito de 2021 fez-se a distinção entre os dois, o que levou a alguma limitação na comparação dos dados entre os dois anos. No entanto, também permite perceber que entre estes dois elementos constituintes do mesmo conjunto patrimonial, classificado como monumento nacional, o solar é menos visitado do que os jardins. Ambos registam um aumento de popularidade dos docentes, traduzido num aumento do número de visitas regulares, mas é efetivamente nos jardins que esse crescimento é mais notório.

Temos depois um grupo em que os valores mais elevados dizem respeito à situação de reconhecimento e não de conhecimento efetivo ou frequência regular dos espaços, e de uma forma muito expressiva, como é o caso do **Sítio Arqueológico de Leceia**, do **Convento da Cartuxa**, da **Estação Agronómica Nacional - Vinhas do Vinho de Carcavelos** e da **Estação Agronómica Nacional - Casa da Pesca**. Neste caso, em 2021, os valores mais expressivos concentram-se na situação “Já ouvi falar”, com valores a variar entre os 44% e os 60%; em geral, valores baixos nas respostas referentes às situações de conhecimento efetivo. Nesse sentido, têm destaque os dois primeiros locais, o Sítio Arqueológico de Leceia e o Convento da Cartuxa, com apenas 11% e 12% dos docentes, respetivamente, a declarar terem visitado várias vezes (em 2021). Por sua vez, a Estação Agronómica Nacional - Casa da Pesca registou os ‘piores’ valores, ou seja, neste caso os mais elevados em 2021, 28%, no que se refere aos docentes que nunca ouviram falar deste local.

Gráfico.3.22. *Conhecimento dos docentes sobre o Sítio Arqueológico de Leceia (2018 e 2021)*



À exceção do local em Leceia, não dispomos de dados de 2018 para os demais locais deste grupo de 'História e Património', não sendo, por isso, possível estabelecer uma análise sobre a evolução dos valores nos últimos três anos.

De um modo geral, estamos perante espaços que embora pouco frequentados pelos docentes, são tidos como relativamente conhecidos.

Numa situação um pouco distinta, porque intermédia, temos o **Museu da Pólvora Negra** e a **Quinta Real de Caxias**, que apresentam uma distribuição mais equitativa pelos diferentes níveis de conhecimento e usufruto, ainda que com uma ligeira vantagem, em termos de popularidade e frequência, do Museu em relação à Quinta. Em 2021, 31,52% dos docentes visitou várias vezes o Museu, enquanto que 29,23% apenas ouvira falar; 27,22% visitou várias vezes a Quinta, mas foram mais os que apenas ouviram falar, 33,24%.

Em todo o caso, os dados disponíveis permitem afirmar que nos últimos três anos encontramos uma melhoria, deixando indicações positivas sobre a possível evolução desses mesmos dados no futuro.

Gráfico.3.23. Conhecimento dos docentes sobre o Museu da Pólvora Negra (2018 e 2021)

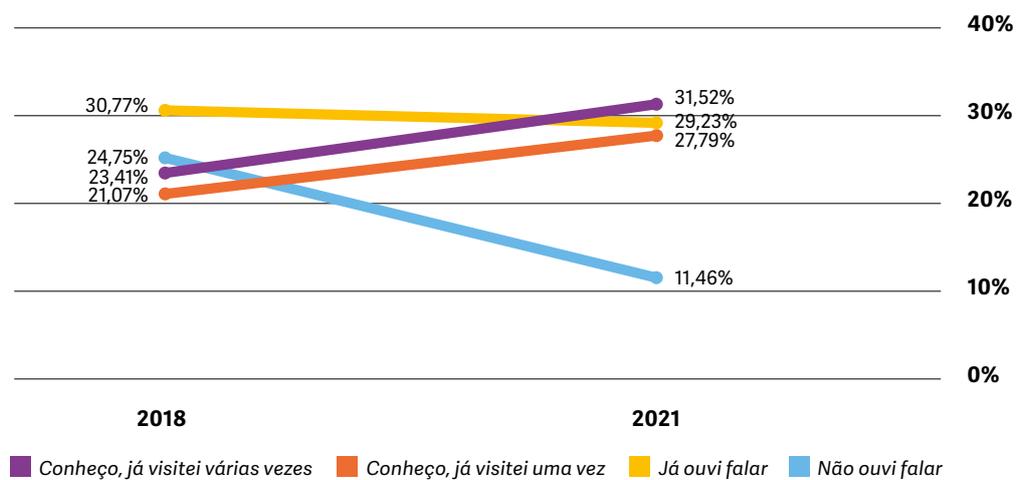
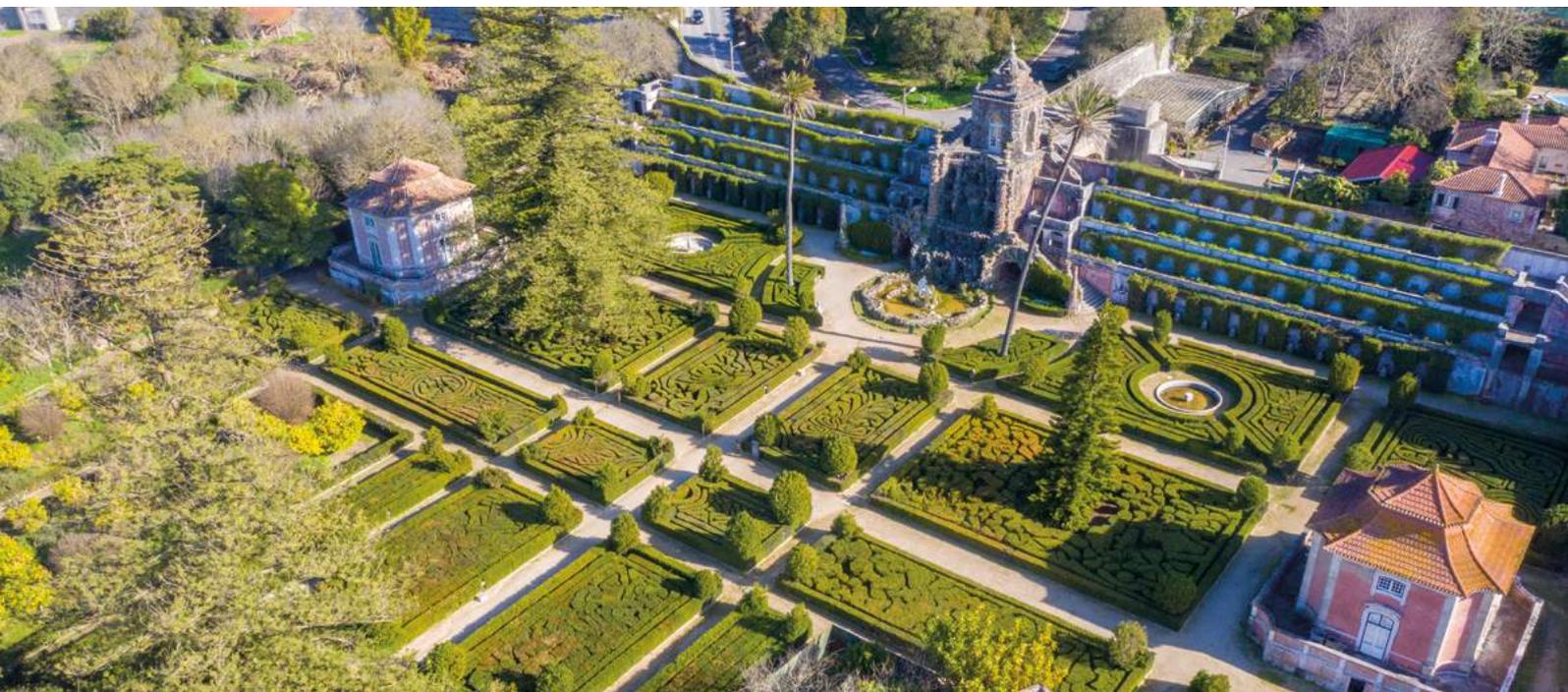
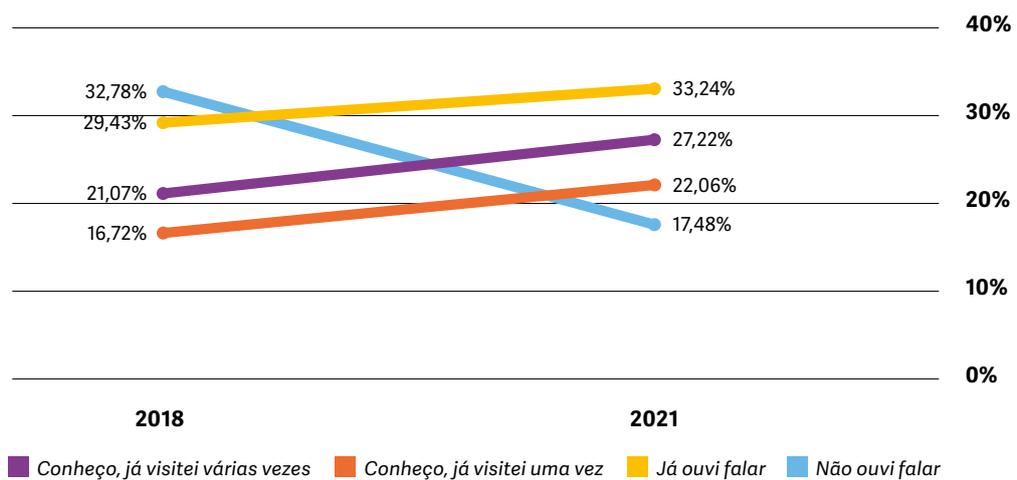


Gráfico.3.24. Conhecimento dos docentes sobre a Quinta Real de Caxias (2018 e 2021)



3.1.7. TECIDO EMPRESARIAL

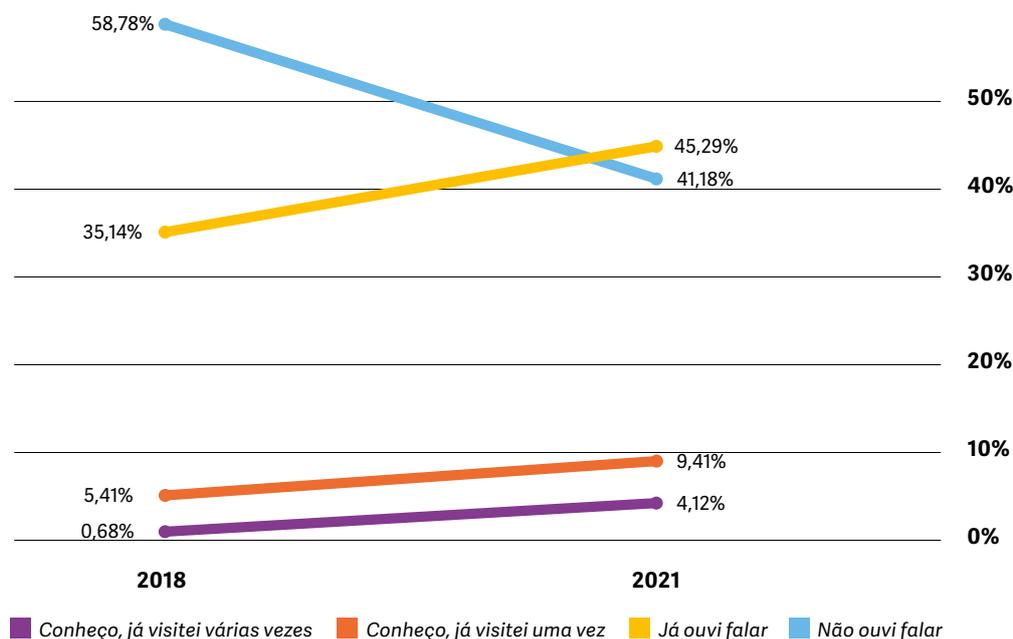
CONHECE ESTES LOCAIS E INSTITUIÇÕES DO CONCELHO?	NUNCA OUVI FALAR		JÁ OUVI FALAR		CONHEÇO, VISITEI UMA VEZ		CONHEÇO, VISITEI VÁRIAS VEZES	
	2018	2021	2018	2021	2018	2021	2018	2021
Palácio Flor da Murta (Paço de Arcos)	58.78%	41.18%	35.14%	45.29%	5.41%	9.41%	0.68%	4.12%
Tagus Parque <i>Taguspark</i> (Porto Salvo)	0.34%	1.40%	20.75%	19.55%	27.21%	31.56%	51.70%	47.49%
Lagoas Parque <i>Lagoas Park</i> (Porto Salvo)	—	2.88%	—	28.82%	—	27.67%	—	40.63%
SIC - Instalações (Paço de Arcos)	—	2.83%	—	78.19%	—	15.30%	—	3.68%
TVI - Instalações (Barcarena)	—	4.80%	—	85.29%	—	6.91%	—	3.00%

Tabela.3.7. *Locais de Tecido Empresarial (2018 e 2021)*

O último grupo desta secção do relatório abrange os locais de carácter empresarial do Concelho de Oeiras. Pelos dados recolhidos no inquérito de 2021, o **Palácio Flor da Murta** parece ser um local ainda pouco visitado e frequentado, bem como pouco conhecido pelos docentes, já que apenas 4% o visitou várias vezes, 9% apenas uma vez e 45% referiu já ter ouvido falar sem nunca ter visitado, o que nos deixa uma percentagem ainda relevante de docentes que desconhece totalmente este local (41%). Contudo, verifica-se uma melhoria relativamente a 2018, como se assistíssemos a um movimento de crescente interesse no local, com inerente reflexo num progressivo (re)conhecimento e contacto com o mesmo.



Gráfico.3.25. *Conhecimento dos docentes sobre o Palácio Flor da Murta (2018 e 2021)*

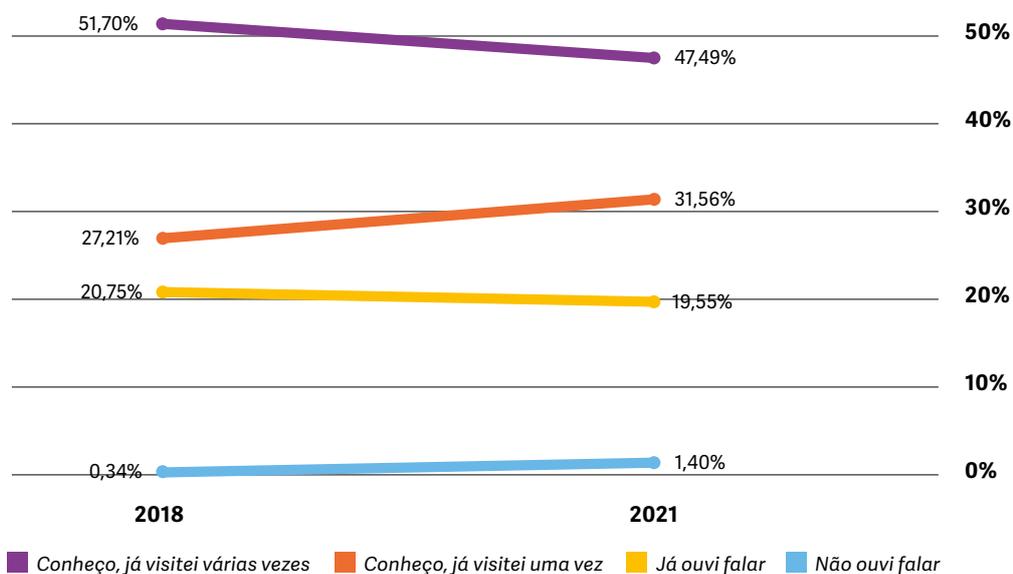


Relativamente às instalações da **SIC** e da **TVI**, apesar de a maioria dos docentes conhecer a localização de cada um destes populares canais de televisão (no caso da SIC, 78%, no caso da TVI, 85%), a experiência de visita às instalações é ainda escassa. No caso da SIC, 15% dos docentes visitou as instalações uma vez, enquanto no caso da TVI apenas 7%; e apenas 4% e 3% dos docentes, visitou cada uma dessas instalações, respetivamente, mais do que uma vez (dados de 2021).

Finalmente, os complexos empresariais **Taguspark** e **Lagoas Park** foram os que mais se destacaram neste grupo, no sentido de serem os locais mais conhecidos e visitados pelos docentes, com apenas cerca de 1% a 3% dos docentes a declarar em 2021 o seu desconhecimento. A maioria dos docentes já visitou uma ou mais vezes cada um dos dois locais. No caso do Lagoas Park, 41% dos docentes afirmou conhecer e ter visitado várias vezes e 28% afirmou já ter visitado pelo menos uma vez. Já no caso do Taguspark, os valores reflectem ligeiramente a maior notoriedade deste, com 47% dos docentes a afirmar já o ter visitado várias vezes e 32% apenas uma vez.

Numa análise comparativa para o Taguspark, entre 2018 e 2021, embora as diferenças de valor sejam pequenas, vão no sentido de um aumento do desconhecimento sobre o local, ao mesmo tempo que se regista uma diminuição das visitas ocasionais ou frequentes.

Gráfico.3.26. *Conhecimento dos docentes sobre Taguspark (2018 e 2021)*



Não dispomos de dados de 2018 para o Lagoas Park e para as instalações da SIC e da TVI, pelo que não é possível uma análise da evolução da situação dos docentes no espectro temporal considerado, relativamente a esses três locais.

3.2. TOP 3: LOCAIS MAIS VISITADOS

Visualizando o Top 3 dos locais mais visitados com regularidade por parte dos docentes em 2021, para uma rápida percepção, encontramos em primeiro lugar o **Parque dos Poetas** com 87%, em segundo o **Passeio Oceânico** com 84% e em terceiro lugar, com 81%, o **Aquário Vasco da Gama**. Já em 2018 este ranking era ocupado por estes mesmos locais, mas houve um aumento do número de visitas regulares por parte dos docentes em todos eles. Nestes últimos três anos, o Parque dos Poetas consolidou a sua posição dianteira, e o Passeio Oceânico passou a ocupar a 2ª posição, ultrapassando o mítico Aquário Vasco da Gama. A predominância da categoria de ‘Desporto e Lazer’ neste top face às demais (incluindo a da ‘Ciência e Tecnologia’) parece ter tendência para crescer, o que ilustra bem quais têm sido as principais preferências dos docentes para as suas visitas.

TOP 3 LOCAIS EM OEIRAS	CONHEÇO E JÁ VISITEI VÁRIAS VEZES
Parque dos Poetas (Oeiras)	86.74%
Passeio Oceânico	83.66%
Aquário Vasco da Gama (Dafundo)	80.78%

Tabela.3.8. *Top 3: locais mais regularmente visitados em Oeiras (2021)*



3.2.1. TOP 5 MAIS VISITADOS E CONHECIDOS

TOP 5 LOCAIS EM OEIRAS (2021)	CONHEÇO E JÁ VISITEI UMA OU VÁRIAS VEZES
Parque dos Poetas (Oeiras)	96.13%
Aquário Vasco da Gama (Algés)	94.71%
Passeio Oceânico	91.27%
Fábrica da Pólvora de Barcarena	90.91%
Parque Urbano do Jamor	90.03%

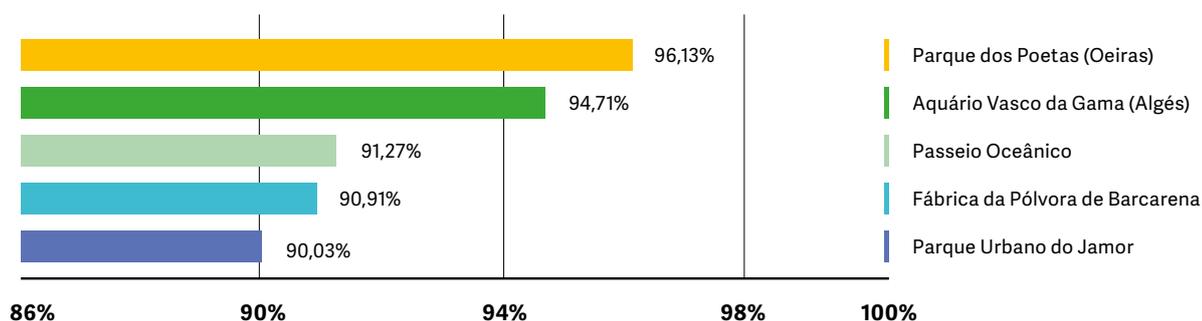
Tabela.3.9. Top 5 locais mais visitados e conhecidos (uma ou mais vezes) em Oeiras (2021)

Com o propósito de perceber que locais foram mais visitados, pelo menos uma vez, ou com muita frequência, agregámos as opções de resposta 2 – *Conheço – visitei uma vez* e 3 – *Conheço, visitei várias vezes* para a análise dos dados de 2021.

Desta forma, em primeiro lugar encontra-se o **Parque dos Poetas** (96%), seguido do **Aquário Vasco da Gama**, que regista 95% das preferências e o **Passeio Oceânico** com 91%. Em quarto e quinto lugar aparecem, a **Fábrica da Pólvora de Barcarena** e o **Parque Urbano do Jamor**, com 91% e 90% respetivamente.

Note-se que, três destes locais fazem parte do grupo de ‘Desporto e Lazer’, um do grupo de ‘Ciência e Tecnologia’ (o Aquário Vasco da Gama) e, por fim, um do grupo de ‘História e Património’ (Fábrica da Pólvora de Barcarena).

Gráfico.3.27. Top 5 locais mais visitados e conhecidos (uma ou mais vezes) em Oeiras (2021)





Fábrica da
Pólvora de Barcarena



Parque dos Poetas



96,13%

OEIRAS

PAÇO
ARCA

Passelo Oceânico



91,27%



90,91%

ARCARENA

Parque Urbano
do Jamor

90,03%

QUEIJAS

Aquário
Vasco da
Gama

94,71%



DE
OS

CAXIAS



ALGÉS

RIO TEJO

conheço, visitei uma
ou mais vezes

3.3. COMPARAÇÃO ENTRE LOCAIS-TIPO

Sem prejuízo da importância da análise dos valores obtidos em cada uma das situações de conhecimento/frequência previstas nas quatro opções de resposta apresentadas no questionário, e, no mesmo sentido da necessidade de análise de cada local, poderá interessar efetuar mais alguns exercícios de agregação (para além do agrupamento por local-tipo).

Esse tipo de exercício dar-nos-á retratos rápidos da posição dos diferentes grupos e evidenciará visualmente algumas relações e diferenças pertinentes, conforme a agregação que for feita.

Podemos simplesmente tomar em consideração apenas a resposta indicativa de conhecimento efetivo do local com frequência do mesmo, para os dados de 2021, para assim obter uma espécie de *ranking* de visitas:

CONHECE ESTES LOCAIS E INSTITUIÇÕES DO CONCELHO?	CONHEÇO E VISITEI VÁRIAS VEZES
Desporto e Lazer	77.5%
Bibliotecas	35.5%
História e Património	35.0%
Ciência e Tecnologia	34.7%
Auditórios e Teatros	33.8%
Artes Visuais	26.2%
Tecido Empresarial	20.1%

Tabela.3.10. *Ranking Visitas/Frequência (Grupos, 2021)*

Ou, então, podemos agregar as respostas relativas às visitas (ocasionais ou frequentes) com as relativas ao renome dos locais, ao prestígio e à sua fama junto dos docentes, para obter um ranking de popularidade/notoriedade:

CONHECE ESTES LOCAIS E INSTITUIÇÕES DO CONCELHO?	NUNCA	OUVI FALAR JÁ OUVI FALAR, JÁ VISITEI UMA/VÁRIAS VEZES
Desporto e Lazer	1,2%	98,8%
Bibliotecas	4,7%	95,3%
Auditórios e Teatros	8,7%	91,3%
Ciência e Tecnologia	9,1%	90,9%
Tecido Empresarial	10,5%	89,5%
História e Património	11,8%	88,2%
Artes Visuais	16,6%	83,4%

Tabela.3.11. *Ranking Popularidade/Notoriedade (Grupos, 2021)*

Por outro lado ainda, podemos desvalorizar as respostas relativas à situação de reconhecimento do local mas sem conhecimento real, empírico, sem nenhum contacto físico, sem nenhuma visita, para obter um ranking de conhecimento efetivo:

CONHECE ESTES LOCAIS E INSTITUIÇÕES DO CONCELHO?	NUNCA OUVI FALAR E JÁ OUVI FALAR	JÁ VISITEI UMA VEZ E JÁ VISITEI VÁRIAS VEZ.
Desporto e Lazer	10,0%	90,0%
Auditórios e Teatros	44,0%	56,0%
História e Património	45,3%	54,7%
Ciência e Tecnologia	46,8%	53,2%
Bibliotecas	47,4%	52,6%
Artes Visuais	54,3%	45,7%
Tecido Empresarial	61,5%	38,5%

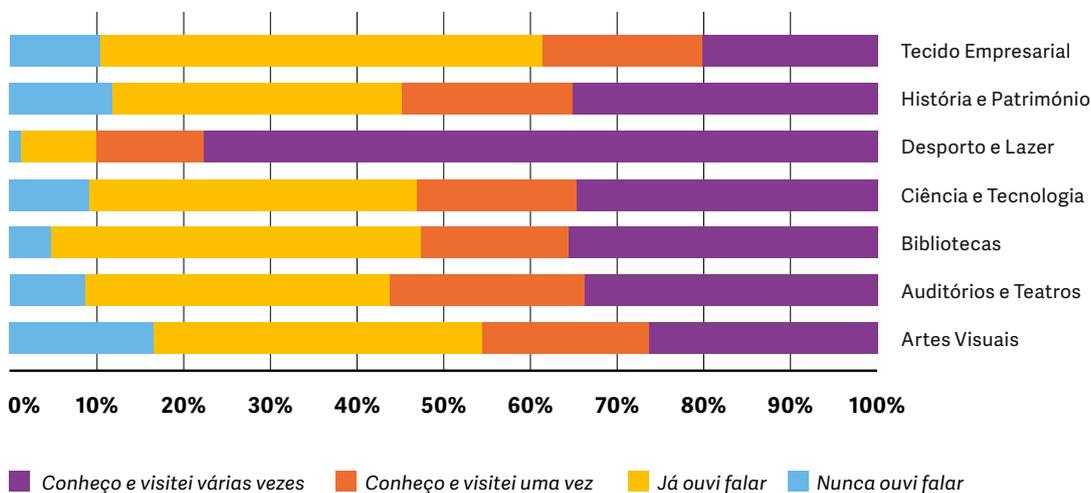
Tabela.3.12. *Ranking Conhecimento Efectivo (Grupos, 2021)*

Um aspeto relevante a retirar desta análise parece estar na distribuição muito específica, facilmente identificável dos dados: a maioria dos inquiridos pareceu encontrar-se em duas situações distintas relativas ao património em Oeiras: conhece e visita com muita frequência os locais indicados - com exceção das Artes Visuais e Tecido Empresarial – o que indicia uma boa ligação/familiarização dos docentes com os diferentes elementos patrimoniais em Oeiras ou, numa situação inversa, admitiu ter ouvido falar dos diferentes locais, portanto, conhecidos pela referência dos locais em si no concelho, mas não por serem frequentados regular ou assiduamente. Finalmente, foram poucas as respostas dos que referiram não conhecer de todo os locais referidos, encontrando-se em sentido divergente, como referimos, as Artes Visuais (o tipo de local mais desconhecido) e os locais de Desporto e Lazer (o tipo de local mais familiar, mais conhecido e mais frequentado).

	NUNCA OUVI FALAR	JÁ OUVI FALAR	CONHEÇO E VISITEI UMA VEZ	CONHEÇO E VISITEI VÁRIAS VEZES	TOTAL
Artes Visuais	16,6%	37,7%	19,5%	26,2%	100,0%
Auditórios e Teatros	8,7%	35,3%	22,2%	33,8%	100,0%
Bibliotecas	4,7%	42,7%	17,1%	35,5%	100,0%
Ciência e Tecnologia	9,1%	37,7%	18,5%	34,7%	100,0%
Desporto e Lazer	1,2%	8,8%	12,5%	77,5%	100,0%
História e Património	11,8%	33,5%	19,7%	35,0%	100,0%
Tecido Empresarial	10,5%	51,0%	18,4%	20,1%	100,0%

Tabela.3.13. Comparação por grupo ou local-tipo (2021)

Gráfico.3.28. Comparação por grupo ou local-tipo (2021)







O Serviço Educativo (SE) “Revelar Oeiras” do Serviço de Arquivo Municipal (SAM), partiu da premissa inicial de promover, junto da população, de um sentido de pertença e identificação com o território através da salvaguarda e promoção do património arquivístico à guarda do SAM.

Percebendo que cada escola tem a possibilidade de gerir até 25% dos seus currículos (DL 55/2018) adequando-os aos seus contextos locais específicos pareceu assim estarem reunidas as condições para promoção dum SE centrado nos valores e na missão do próprio SAM junto da comunidade educativa.

Através da ação programática com a Oeiras Educa, o SE iniciou-se com a Exposição “Memórias em Arquivo” (<http://memoriasemarquivo.cm-oeiras.pt/>) que propôs, através da disponibilização de 36 painéis expositivos, evidenciar a história de Oeiras. A exposição esteve montada em três escolas no ano letivo 2019-2020.

De importância maior tivemos a atividade “O Arquivo Municipal vai à Escola” que, através da utilização de apresentação interativa, desenvolveu em ambiente escolar o conceito e missão do Arquivo como instituição de garante de identidade, memória e prova de atividades. A atividade atingiu - através da alavancagem via Portal Oeiras Educa – grande aceitação pela comunidade escolar chegando até hoje a um universo de quase 1000 alunos em mais de 30 sessões em sala de aula.

A concluir podemos dizer que o “Revelar Oeiras” procura contribuir, através da sistematização das suas atividades, para a promoção da identidade do município numa primeira fase junto da população escolar mas visa, no médio/ longo prazo, uma relação coordenada com outras instituições para que venha a obter, de forma progressiva, uma cobertura de atuação a todo o território do concelho e a outras faixas etárias.

PARCEIRO OEIRAS EDUCA+









CONCLUSÃO

Na procura de aferir e avaliar os resultados da implementação do Programa Oeiras Educa+, foi realizado o presente estudo, que se desenvolveu nos planos qualitativo e quantitativo, visando a sua complementaridade na análise dos dados.

Deste modo foi possível constatar o crescimento notório do Programa, sendo igualmente visível o reconhecimento ao trabalho que tem vindo a ser realizado. A sua organização em torno de Áreas Temáticas como Artes Performativas, Artes Visuais, Língua e Literatura, Ciência e Tecnologia, História e Património, Sociedade e Cidadania, Ambiente e Sustentabilidade, Saúde e Bem-Estar, facilita a pesquisa e a identificação das atividades a realizar.

A maior parte dos docentes já utilizou o portal Oeiras Educa+, sendo possível afirmar que neste último ano letivo houve um aumento significativo na adesão de docentes e alunos às atividades do programa.

Um dos aspetos cruciais do programa é a disponibilização gratuita de transporte, o que permite o acesso às atividades, com equidade, a todos os alunos das escolas da rede pública do concelho de Oeiras.

A Área Temática em que se realizaram mais atividades foi a do Ambiente e Sustentabilidade, seguida pela Artes Performativas. Foi notório um grande crescimento em ambas entre os anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020.

Do ponto de vista qualitativo, quer os professores quer os Pais/Encarregados de Educação, Coordenadores de Atividades, Técnicos não Docentes e Assistentes Operacionais, percebem o programa de forma muito positiva e capaz de facilitar aprendizagens ativas. De referir também o reconhecimento à qualidade do trabalho da equipa do Oeiras Educa+ no suporte ao programa, nomeadamente no apoio ao agendamento e acompanhamento de atividades.

Por fim, dado que o foco primordial do Programa Oeiras Educa+ passa por aproveitar o potencial educativo do concelho, procurando enriquecer e complementar a oferta curricular da sala de aula, foi também tido em conta o património local e o conhecimento que professores e alunos têm sobre o mesmo.

Considerando os locais mais visitados, verifica-se que comparativamente com os resultados do inquérito anterior os locais mantêm-se (Parque dos Poetas, Passeio Oceânico e Aquário Vasco da Gama), embora o número de visitas regulares por parte dos docentes tenha aumentado. Além disso, a categoria Desporto e Lazer apresenta uma tendência para crescer, o que permite perceber as preferências nas visitas a realizar.

Da análise dos vários dados tratados neste capítulo pode-se aferir uma familiarização dos docentes com os diferentes elementos patrimoniais de Oeiras, pois poucas foram as respostas dos que referiram não conhecer de todo os locais indicados. Note-se que a nível das Áreas Temáticas, as Artes Visuais foram aquelas em que o tipo de local era menos conhecido, ao passo que as agrupadas na categoria Desporto e Lazer correspondiam ao tipo de local mais conhecido e frequentado.

Através dos indicadores resultantes do presente estudo, não obstante a curta vida do Programa Oeiras Educa+, é notório o seu potencial de visibilidade e utilização, prevendo-se cada vez mais promissor no alcance dos seus objetivos.



- Barros, J. (s.d.). *Solidariedade na escola*. <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/solidariedade-na-escola.htm>
- Cordeiro, António & Alcoforado, Luís & Frias, Mafalda. (2016). *Estratégia Educativa para o Município de Oliveira do Hospital*. 10.13140/RG.2.2.15334.16968
- Delors, J., Al Mufti, I., Amagi, I., Carneiro, R., Chung, F., Geremek, B., ... Nanzhao, Z. (1998). *Educação: Um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI*. Cortez Editora. http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf
- Despacho nº 9311/2016, de 21 de julho. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE). https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), Direção de Serviços de Estatísticas da Educação (DSEE) (2020). *Perfil do Docente 2018/2019*. Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. [https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=DGEEC_DSEE_2020_PerfilDocente201819.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=DGEEC_DSEE_2020_PerfilDocente201819.pdf)
- Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), Direção de Serviços de Estatísticas da Educação (DSEE) (2018). *Perfil do Docente 2016/2017*. Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. [https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=DGEEC_DSEE_DEEBS_2018_PerfildoDocente161.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=DGEEC_DSEE_DEEBS_2018_PerfildoDocente161.pdf)
- Educa+ Brasil. (2019, agosto, 8). *Escola do futuro: Conheça as suas principais características*. <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/escola-do-futuro-conheca-as-suas-principais-caracteristicas>
- Elias, F. (2020, fevereiro 6). *Opinião Escola, hoje e amanhã: que desafios...* <https://www.publico.pt/2020/02/06/impar/opinia/escola-hoje-amanha-desafios-1903125>
- Fernandes, S. (2017, outubro 10). *Ensino de artes e a sua importância para as crianças!* <https://noticias.externatochampagnat.pt/wordpress/2017/10/ensino-de-artes-importancia-criancas/>
- Fundação Roge. (s.d.). *A escola de hoje não pode ser mais a de ontem. Nem a escola da educação profissional!* <https://www.fundacaoroge.org.br/blog/a-escola-de-hoje-nao-pode-ser-mais-a-escola-de-ontem-nem-a-escola-tecnica>
- Hamze, A. (s.d.). *O professor e o mundo contemporâneo*. <https://educador.brasilecola.uol.com.br/gestao-educacional/professor-mundo.htm>
- Ministério da Educação Departamento da Educação Básica. (2003). *Currículo Nacional do Ensino Básico Competências Essenciais*.

- Nóvoa, A. (2009). *Educação 2021: Para uma história do futuro*. <http://hdl.handle.net/10451/670>
- Oeiras Educa+. (2021). *Porque*. <https://www.oeiraseduca.pt/media/2000/oeiraseducaplus.pdf>
- Observatório Oeiras Educa. (2018). Sumário Executivo. *Estudo Exploratório sobre os Docentes e as Escolas de Oeiras 2018*. https://educacao.oeiras.pt/Lists/galerias%20media/Attachments/58/1.SUM_EXEC_AF_Rfinal.pdf
- Observatório Oeiras Educa. (2018). Estudo Exploratório Qualitativo: Relatório Retrato Qualitativo das Escolas de Oeiras 2018. *Estudo Exploratório sobre os Docentes e as Escolas de Oeiras 2018*. https://educacao.oeiras.pt/Lists/galerias%20media/Attachments/59/2.QUAL_PAG_AF_Rfinal.pdf
- Observatório Oeiras Educa. (2018). Estudo Exploratório Quantitativo: Relatório Retrato dos Docentes de Oeiras 2018. *Estudo Exploratório sobre os Docentes e as Escolas de Oeiras 2018*. https://educacao.oeiras.pt/Lists/galerias%20media/Attachments/60/3.QUAN_PAG_AF_Rfinal.pdf
- Observatório Oeiras Educa. (2018). Estudos de Caso. *Estudo Exploratório sobre os Docentes e as Escolas de Oeiras 2018*. https://educacao.oeiras.pt/Lists/galerias%20media/Attachments/61/4.ESTCAS_PAG_AF_Rfinal.pdf
- Patacho, P. (2021). *Pensar a educação - Escola, justiça social e participação*. (1ªed.). Porto Editora.
- Piaget, J. (1982). *O nascimento da inteligência na criança*. (4ª ed). Zahar.
- Queirós. (s.d.). *Saiba como educar com inteligência emocional*. Porto Editora. <https://www.portoeditora.pt/paisealunos/pais-and-alunos/noticia/ver?id=109202&langid=1>
- SophiA. (2018, maio 1). *Desafios actuais das escolas: Como superá-los*. <https://www.sophia.com.br/blog/gestao-escolar/desafios-atuais-das-escolas-como-supera-los>
- Torres, J. (2018, março 29). *Contribuições de Paulo Freire: Pedagogia da autonomia & filosofia do sujeito*. <https://www.acesa.com/educacao/arquivo/filosofia/2018/03/26-contribuicoes-paulo-freire-pedagogia-autonomia-filosofia-sujeito/>



FICHA TÉCNICA

Coordenação-geral

Maria Paula Rodrigues
Inês Bettencourt da Câmara
Cristina Reboredo

Secretariado

Paula Almeida

Supervisão científica

Áurea Pires
Cristina Reboredo
Inês Bettencourt da Câmara

Autoria

Áurea Pires
Cristina Reboredo
Daniela Morais
Hernâni Pereira
Inês Bettencourt da Câmara
Rita Alves
Sara Silva

Design & Visual Data

Pablo Julio
Emma Andreotti

TRABALHO DE CAMPO**Entrevistas e *focus group***

Áurea Pires
Cristina Reboredo

Desk research

Áurea Pires
Cristina Reboredo
Daniela Morais
Inês Bettencourt da Câmara
Sara Silva

Análise de dados

Áurea Pires
Cristina Reboredo
Daniela Morais
Hernâni Pereira
Inês Bettencourt da Câmara
Rita Alves
Sara Silva

GESTÃO E INVESTIGAÇÃO

Mapa das Ideias

ENTIDADES PARCEIRAS

Oeiras Educa +

PROTEÇÃO DE DADOS

Todas as operações de trabalho de campo e de registo de dados foram efetuadas de acordo com qualquer legislação relevante de proteção dos dados.

Nenhum questionário, entrevista e registo de áudio em que se possa identificar o inquirido, nem qualquer outro registo de dados em que conste o nome do inquirido, será facultado ao cliente ou a qualquer terceira parte, salvo consentimento explícito do inquirido e estritamente para fins do estudo.

Não serão mantidos registos contendo detalhes pessoais identificáveis dos inquiridos por mais tempo do que o necessário para o controlo do trabalho de campo e subseqüentes verificações de controlo.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Todos os direitos reservados.

2021 © A Reserva na Fábrica & autores

2021 © Câmara Municipal de Oeiras

Publicações produzidas no âmbito do Observatório Oeiras Educa, ao abrigo do protocolo entre a Câmara Municipal de Oeiras e a associação A Reserva na Fábrica.

Oeiras, Portugal, 2021





